



CORTICEIRA AMORIM

# 1870 AMORIM 2020

Relatório de Sustentabilidade 2020

# Relatório de Sustentabilidade

---

Cortiça, um raro exemplo  
de harmonia entre as  
necessidades do Homem  
e da Natureza.

5

# Mensagem da Administradora e Diretora de Sustentabilidade



## MENSAGEM

Caro *stakeholder*,

O ano de 2020 será lembrado como o ano da pandemia causada pela COVID-19, que evoluiu rapidamente de uma emergência de saúde pública para uma crise económica e social. Para além dos grandes desafios e preocupações impostos a toda a sociedade, a pandemia proporcionou também a oportunidade de construir planos para reverter as fragilidades atuais em direção a um futuro mais sustentável.

Neste contexto, a Corticeira Amorim demonstrou a sua capacidade de rapidamente se ajustar, destacando a disposição de toda a Organização para colaborar e reconstruir um mundo mais resiliente e sustentável – em linha com a atuação que marca, também, os 150 anos de história celebrados em 2020.

Durante o ano, lembrámos o passado e celebrámos os pilares que unem os nossos 150 anos de atividade e de criação de valor: História, Renovação e Futuro; Cortiça, Sustentabilidade e Inovação; Pessoas, Família e Comunidade, Educação e Valores. Várias iniciativas tiveram de ser adiadas, outras reformuladas, mas, como em tantos outros momentos no passado, mantivemo-nos resilientes e alinhámos todas as nossas ações na missão: acrescentar valor à cortiça, de forma competitiva, diferenciada e inovadora, em perfeita harmonia com a Natureza.

Em 2020, revimos a estratégia de sustentabilidade, estabelecemos targets quantitativos para o próximo ciclo estratégico alinhados com os objetivos definidos em 2018 e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; melhorámos a forma como comunicamos com os nossos *stakeholders*, nomeadamente através do lançamento de um site renovado. Atualizámos o conjunto de regras e orientações que devem pautar as decisões e a atuação quotidiana dos Colaboradores e Colaboradoras da Corticeira Amorim, formalizado no Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional, e alargámos a certificação externa dos nossos sistemas de gestão ambiental e de responsabilidade social.

Na floresta, a plantação dos primeiros 251 hectares de Montado com irrigação é uma realidade. A nossa ambição é maior: queremos melhorar o nosso conhecimento e ser centro de excelência de investigação e desenvolvimento do Montado; queremos promover o Montado e os serviços dos ecossistemas associados; queremos apoiar os produtores florestais, nomeadamente, partilhando conhecimento.

Na batalha contra as alterações climáticas, procuramos acelerar a transição para uma bioeconomia circular e, apesar do notável 100% de aproveitamento de cortiça, continuamos a trabalhar na melhoria da eficiência do uso da cortiça ao longo do processo produtivo, desenvolvendo novas aplicações e adotando tecnologias e processos ainda mais eficientes. No nosso processo privilegiamos operações que não produzem aumento de emissões de CO<sub>2</sub> e reforçamos o recurso a energias renováveis que se irá traduzir num investimento de mais de 10 milhões de euros nos próximos quatro anos.

O incremento da sustentabilidade dos materiais, a circularidade dos processos e a redução de emissões de CO<sub>2</sub>, dos resíduos e da poluição são objetivos comuns à Corticeira Amorim e aos seus *stakeholders*, cada vez mais conhecedores das credenciais únicas dos nossos produtos e soluções, nomeadamente, do seu elevado desempenho ambiental. Focamo-nos não só no impacto da nossa atividade, mas também no impacto na cadeia de valor. Assim, em 2020, concluímos 12 análises ciclo de vida/pegado carbono, fornecendo informação relevante e quantificada sobre a contribuição ambiental dos produtos de cortiça e facultando aos cerca de 27 mil clientes

nacionais e internacionais da Corticeira Amorim soluções para redução da pegada de carbono dos seus próprios produtos.

No pilar social, concluímos um ciclo e demos o mote para o início do próximo. Queremos que a formação chegue a todos os Colaboradores e Colaboradoras e que em 2024 não haja qualquer acidente de trabalho, renovando investimento dos últimos anos, que nos permitiu reduzir para metade a frequência de acidentes nos últimos três anos em Portugal. Porque acreditamos que ambientes diversificados são ambientes mais criativos e inovadores, onde os Colaboradores e as Colaboradoras desenvolvem um maior sentido de pertença e de realização, definimos um Plano de Igualdade de Género com áreas prioritárias de intervenção para os anos subsequentes e com objetivos associados.

Ao longo de 150 anos fomos criando relações de proximidade e confiança com vários parceiros. Neste âmbito, entre outras, juntamo-nos à iniciativa 50 Sustainability & Climate Leaders, que promove, entre a comunidade empresarial internacional, a ambição de liderar e de agir em prol de um mundo mais sustentável, combatendo as alterações climáticas; aderimos ao act4nature Portugal, que mobiliza as empresas para a proteção, promoção e restauro da biodiversidade; e subscrevemos o Manifesto português “aproveitar a crise para lançar um novo paradigma de desenvolvimento sustentável”.

O ano de 2020 foi especialmente desafiante para todos nós, pondo à prova a nossa capacidade, as nossas competências e a nossa coragem para enfrentar a COVID-19, num mundo em constante e radical mudança. Fizemo-lo - coletivamente - com resiliência, responsabilidade e solidariedade. Protegemos os nossos Colaboradores, Colaboradoras e *stakeholders*, mantivemos as nossas operações e, no cômputo geral, o nosso desempenho foi exemplar.

Termino com uma palavra de especial apreço às nossas Pessoas: as do passado e as do presente, aquelas que têm percorrido este longo caminho de compromisso e de envolvimento. A Corticeira Amorim de hoje é fruto do trabalho e dedicação de milhares de pessoas que connosco têm colaborado, tal como evocamos no livro “Traços de Gente” que lhes dedicámos em 2020, por ocasião dos 150 anos:

“São “Traços de Gente”, com cada uma das histórias a representar e a homenagear todas as mulheres e todos os homens que connosco viveram tempos bons e maus, sucessos e fracassos, mas que, sempre, sempre, estiveram do nosso lado a dar o melhor de si. As histórias destes colaboradores espelham eras, ciclos, cultura, mas também crenças, sentimentos e emoções. Uma riqueza social inegável e uma dimensão humana que nos marca”.

Cordiais cumprimentos,

**Cristina Rios de Amorim**

Administradora e Diretora de Sustentabilidade



## SOBRE ESTE RELATÓRIO

A Corticeira Amorim tem vindo a apostar e a reforçar a sua ambição e compromisso de sustentabilidade, através de diversas iniciativas e estratégias. A boa prática de reporte regular, realizada desde 2006, promove a transparência e potencia a adoção de princípios de sustentabilidade, quer na cadeia de valor, quer junto dos seus principais *stakeholders*.

Este Relatório de Sustentabilidade, que integra o Relatório Anual Consolidado da Corticeira Amorim, evidencia a abordagem e o compromisso da Corticeira Amorim para com os temas de sustentabilidade, e foi elaborado de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), as GRI Standards, para o nível Core, dando resposta aos requisitos legais introduzidos pelo Decreto-Lei n.º 89/2017, de 28 de julho, sendo, nos termos do artigo 508.º-G do Código das Sociedades Comerciais, a Demonstração Não Financeira Consolidada da Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

Sendo a Corticeira Amorim um grupo de empresas espalhadas pelo globo e dada a consequente dificuldade em implementar sistemas de recolha de informação uniformes, nomeadamente em empresas de menor dimensão, o âmbito do relatório não contempla a totalidade das empresas do Grupo Corticeira Amorim. Em

2020, para o presente reporte, considerou-se 89% (2019: 90%) das unidades industriais (UI) a nível mundial que empregam 82% (2019: 82%) do total de colaboradores da empresa em todo o mundo e correspondem a 83% (2019: 82%) das vendas mundiais consolidadas.

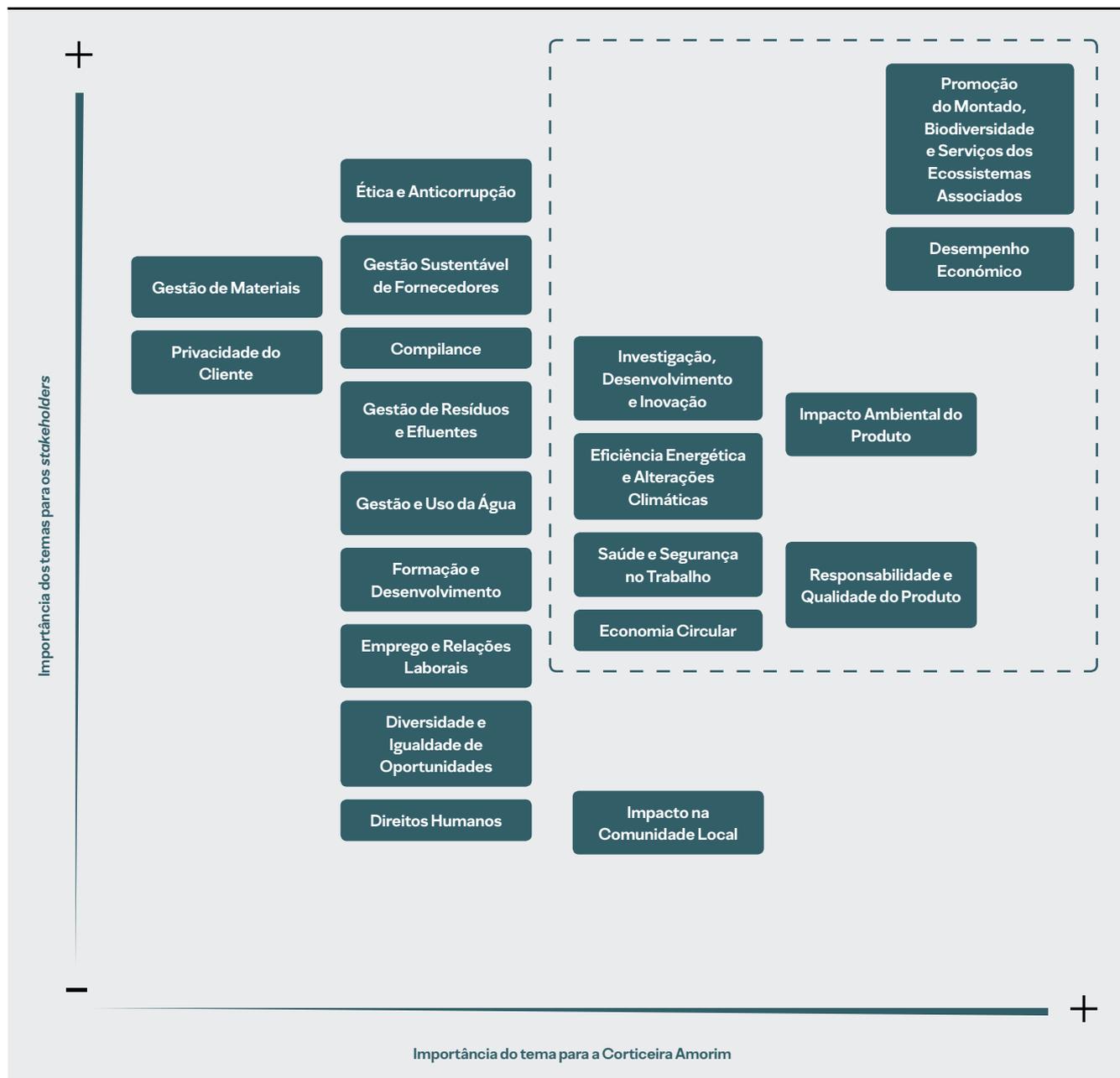
A verificação da informação deste relatório esteve a cargo da Ernst & Young Audit & Associados, S.R.O.C., S.A.

Este documento está disponível em <https://www.amorim.com/pt/sustentabilidade/relatorios/>, podendo qualquer esclarecimento ser solicitado à Corticeira Amorim, através do formulário de contactos disponível em: <https://www.amorim.com/pt/contactos/>.

## MATRIZ DE MATERIALIDADE

Ao longo do relatório, destacam-se os temas materiais para a Corticeira Amorim:

Promoção do Montado, Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas Associados; Desempenho Económico, Investigação, Desenvolvimento e Inovação; Eficiência Energética e Alterações Climáticas; Saúde e Segurança no Trabalho; Economia Circular e Impacto Ambiental do Produto (onde se integra o tema Responsabilidade e Qualidade do Produto).



# 2020 em números

## 01. CORTICEIRA AMORIM

Modelo de negócio	Unidades de Negócio	Presença mundial
<ul style="list-style-type: none"> <li>• # 1 na transformação de cortiça do mundo</li> <li>• 150 anos de história</li> <li>• 5 unidades de negócio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 150 000 m<sup>2</sup> de estaleiro de cortiça</li> <li>• 5 300 000 000 de rolhas/ano</li> <li>• 10 000 000 m<sup>2</sup>/ano de capacidade instalada</li> <li>• 221 500 blocos e 42 500 cilindros/ano</li> <li>• 60 000 m<sup>3</sup> de cortiça de isolamento/ano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 28 países onde está presente</li> <li>• 28 unidades industriais</li> <li>• 51 empresas de distribuição</li> <li>• 12 joint ventures</li> </ul>

## 02. VALOR DE LONGO PRAZO

Corticeira Amorim	Montado
<ul style="list-style-type: none"> <li>• &gt;740 000 000 € de vendas consolidadas</li> <li>• 9 800 000 € de investimento médio em I&amp;D+I</li> <li>• 4357 colaboradores/as</li> <li>• 27 000 clientes em mais de 100 países</li> <li>• 40 000 000 € de obrigações verdes (2020-2025)</li> <li>• 2,17 multiplicador na produção nacional</li> <li>• 1 175 000 000 €/ano valor total líquido adicionado à sociedade quando incorporado o impacto dos serviços dos ecossistemas do Montado (&gt; 7x valor direto)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• &gt;2 100 000 ha na bacia do Mediterrâneo Ocidental</li> <li>• 200 anos de tempo médio de vida de um sobreiro</li> <li>• 100 000 pessoas dependem do Montado de sobreiro</li> <li>• &gt; 1300 €/ha/ano valor médio estimado dos serviços dos ecossistemas associado a um Montado de sobreiro bem gerido</li> <li>• 1/36 hotspots biodiversidade</li> <li>• -73t CO<sub>2</sub>/1t de cortiça produzida</li> <li>• Barreira contra incêndios</li> <li>• Regula o ciclo hidrológico</li> <li>• Protege o solo e diminui risco de desertificação</li> </ul>

## 03. GOVERNAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE

Estratégia	Comportamento responsável	Stakeholders	Cadeia de valor
<ul style="list-style-type: none"> <li>• 12/17 ODS alinhados com a estratégia</li> <li>• 23 Principais metas</li> <li>• 9 Targets até 2024</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2020 ano de reformulação do Código de Ética Empresarial e de Conduta Profissional</li> <li>• ZERO irregularidades reportadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2018 última auscultação dos stakeholders</li> <li>• 8 principais grupos de stakeholders</li> <li>• 97% consideram a informação disponibilizada no Relatório de Sustentabilidade boa ou muito boa</li> <li>• 89% concorda que o Grupo apresenta uma visão clara das suas responsabilidades económicas, sociais e ambientais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 100% fornecedores não cortiça cobertos com programa de avaliação de fornecedores</li> </ul>

## 04. PILAR AMBIENTAL

Preservar o Montado	Reduzir impacto ambiental	Aplicar a economia circular	Desenvolver produtos verdes
<ul style="list-style-type: none"> <li>• 251 ha de propriedades florestais intervencionadas</li> <li>• 29 estabelecimentos com certificação FSC® na cadeia de custódia</li> <li>• 94% de cortiça e produtos de cortiça de origem controlada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 83% de energia de fonte renovável</li> <li>• 66% de energia de fonte em biomassa (controlada)</li> <li>• 3,4% de eficiência energética</li> <li>• 71 374 t de CO<sub>2</sub> evitadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 100% de aproveitamento de cortiça</li> <li>• &gt;80% de materiais renováveis</li> <li>• &gt;85% de materiais renováveis e reciclados</li> <li>• 736 t de cortiça reciclada</li> <li>• 90% de taxa de valorização de resíduos (não cortiça)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1.ª alternativa para clientes que querem melhor qualidade e contribuir para a regulação do clima</li> <li>• 100% de pavimentos e revestimentos com certificação qualidade do ar interior, seja TÜV-PROFICERT, A+ ou GREENGUARD, e contributos para certificações construção sustentável, LEED/BREEAM</li> <li>• &gt; 500 aplicações desenvolvidas para vários setores de atividade tendo a inovação e a economia circular no seu epicentro</li> <li>• 0% de aditivos nos produtos de isolamento, que são simultaneamente 100% naturais, recicláveis, reutilizáveis e de grande longevidade</li> </ul>

## 05. PILAR SOCIAL

Promover o bem-estar	Assegurar a saúde e segurança	Comunidade
<ul style="list-style-type: none"> <li>• 100% colaboradores/as em Portugal abrangidos por contratos coletivos de trabalho</li> <li>• 24% de trabalhadoras</li> <li>• 72% da população trabalhadora em Portugal</li> <li>• 42 idade média dos colaboradores/as</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• -49% de variação no índice de frequência de acidentes em Portugal (2018-2020)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1828 alunos envolvidos em programas de educação ambiental</li> <li>• 1 200 000 árvores plantadas em parceria desde 2008</li> <li>• 979 projetos de design e arquitetura analisados desde 2011</li> </ul>

# [1] Corticeira Amorim

A Corticeira Amorim, com origem em 1870, é um dos maiores e mais empreendedores grupos de origem portuguesa, líder na transformação de cortiça a nível mundial. Sob o mote “nem um só mercado, nem um só cliente, nem uma só divisa, nem um só produto”, a empresa tem vindo a crescer e a reinventar-se através da apresentação de novos produtos e da entrada em novos mercados.

## 1.1. MODELO DE NEGÓCIO

A atividade operacional da Corticeira Amorim está estruturada em cinco Unidades de Negócio. O modelo de negócio implementado, assente em boas práticas de gestão, está também assente num processo integrado e verticalizado, fazendo uso dos princípios de economia circular como forma de minimizar os desperdícios criados. A cortiça, que está no centro das operações da Corticeira Amorim, provém de diversos produtores com os quais a empresa mantém uma relação de proximidade e promove boas práticas de gestão florestal, assegurando, dessa forma, a produção contínua de matéria-prima de boa qualidade.

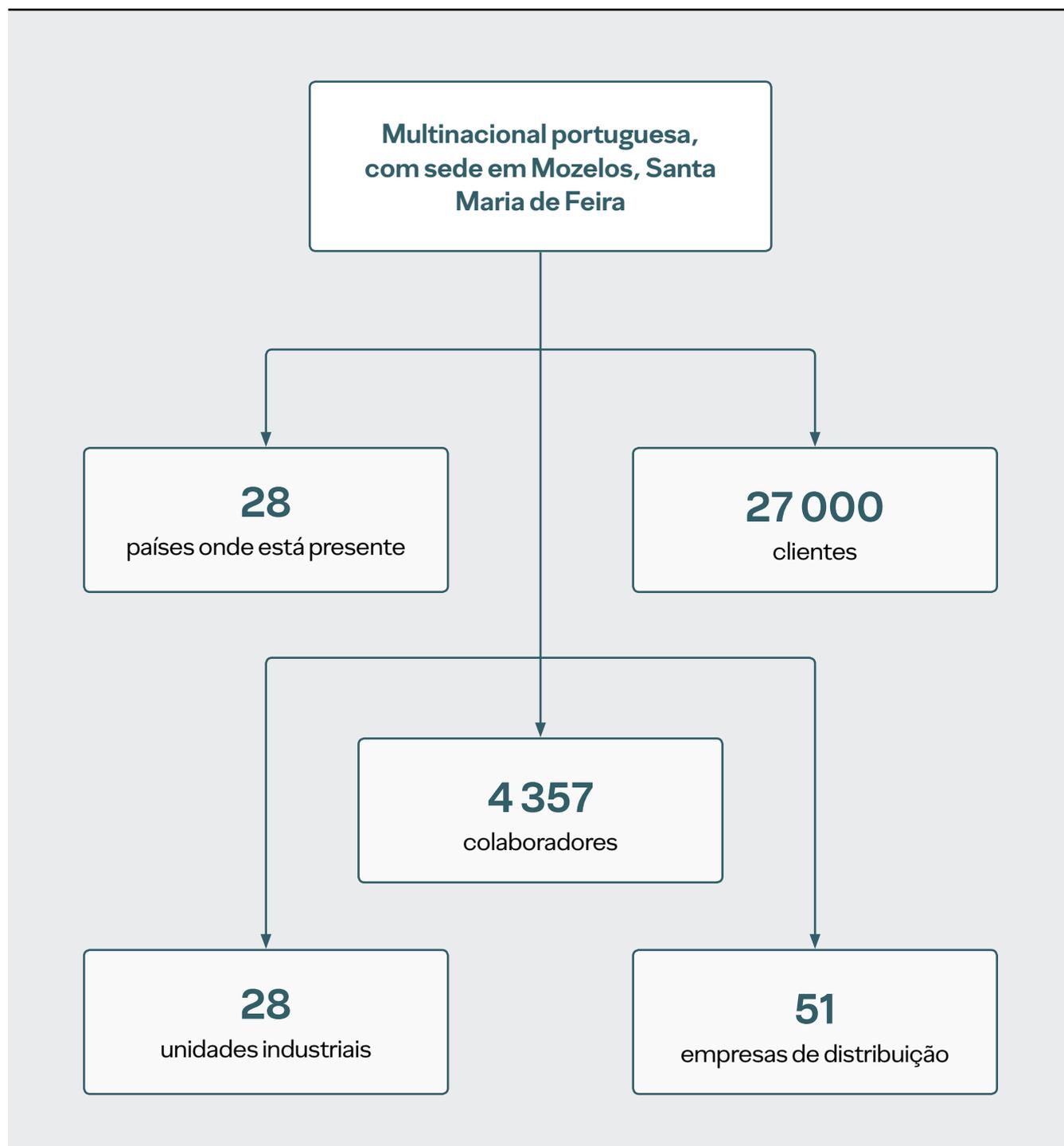
## 1.2. UNIDADES DE NEGÓCIO

O Grupo Corticeira Amorim conta com um vasto portefólio de produtos, destinados a diferentes mercados e objetivos, produzidos a partir de cortiça. Esta matéria-prima, de enorme relevância para a empresa, tem sido alvo de um investimento consistente em investigação, desenvolvimento e inovação (I&D+I), de modo a promover o aproveitamento de todas as suas propriedades naturais e a diversificar o portefólio de produtos e aplicações. Graças a este investimento e à antecipação de tendências de mercado, a empresa tem vindo a superar as expectativas de algumas das indústrias mais exigentes do mundo.

Unidade De Negócio	Principais Finalidades	Principais Conquistas
 <p><b>Unidade de Negócio Matérias-Primas</b> Responsável pela gestão global e integrada da cadeia de fornecimento da empresa, é fundamental na promoção de sinergias entre as várias Unidades de Negócio para garantir a otimização do fluxo e a qualidade das matérias-primas.</p>	Unidades de Negócio Rolhas, Revestimentos, Aglomerados Compósitos e Isolamentos.	1 150 000 m <sup>2</sup> de estaleiro de cortiça
 <p><b>Unidade de Negócio Rolhas</b> Líder mundial na produção e fornecimento de rolhas de cortiça, conta com uma rede de distribuição própria, que lhe confere uma posição única no fornecimento da rolha ideal para qualquer segmento de vinho e em qualquer parte do mundo.</p>	Rolhas para vinhos tranquilos, vinhos efervescentes e espirituosos.	5 300 000 000 de rolhas/ano
 <p><b>Unidade de Negócio Revestimentos</b> Presente em mais de 70 países, detém uma gama de pavimentos de alta qualidade e versáteis com credenciais de conforto e sustentabilidade, que promovem uma melhor qualidade de vida com um maior isolamento acústico e térmico.</p>	Pavimentos e revestimentos.	10 000 000 m <sup>2</sup> /ano de capacidade instalada
 <p><b>Unidade de Negócio Aglomerados Compósitos</b> A inovação é a força motora desta Unidade de Negócio que se propõe redesenhar o mundo de forma sustentável, reutilizando e reinventando materiais com aplicações nas mais diversas áreas.</p>	Aeroespacial, mobilidade, energia, selagem, construção, superfícies desportivas, pavimentos, bens de consumo, mobiliário e calçado.	221 500 blocos e 42000 cilindros/ano
 <p><b>Unidade de Negócio Isolamentos</b> Dedicada à produção de materiais de isolamento 100% naturais e de excelente desempenho técnico, junta nos seus produtos durabilidade praticamente ilimitada, baixa energia incorporada, qualidade do ar interior A+ e isolamento térmico, acústico e antivibrático em simultâneo.</p>	Construção sustentável e design de interiores.	60 000 m <sup>3</sup> de cortiça de isolamento/ano

### 1.3. PRESENÇA MUNDIAL

Com sede em Portugal, o Grupo Corticeira Amorim está presente nos cinco continentes, através das operações que desenvolve, quer sejam elas de produção, distribuição ou joint ventures, ou ainda agentes de mercado. As ações da empresa estão cotadas na Euronext Lisbon.



# [2] Valor de Longo Prazo

1870  
AMORIM  
2020

150 anos de história

A génese da Corticeira Amorim remonta a 1870, ano em que António Alves Amorim estabeleceu uma pequena oficina de manufatura de rolhas de cortiça estrategicamente localizada em Vila Nova de Gaia, onde era engarrafado e expedido para todo o mundo o vinho do Porto. Atualmente, a Corticeira Amorim é um dos maiores exportadores de Portugal, com um papel muito relevante na economia portuguesa e na garantia da boa gestão do Montado de sobro, incluindo na preservação dos três aspetos fundamentais que lhe estão associados:

- Ambiental – A floresta mediterrânica com uma biodiversidade única;
- Económico – A rentabilidade da cortiça garante que estas áreas florestais não são substituídas por espécies não nativas; e
- Social – A criação de trabalho ao longo da cadeia de valor.

Orientado por uma visão de crescimento sustentado, o Grupo Corticeira Amorim diversificou a sua atividade em setores e áreas geográficas com elevado potencial de crescimento. Na década de 1960, dá início à integração vertical do negócio de transformação da cortiça e internacionaliza, de forma mais estruturada, a sua atividade.

Respeitando a máxima “nem um só mercado, nem um só cliente, nem uma só divisa, nem um só produto”, a Corticeira Amorim ultrapassou fronteiras e constrangimentos geográficos, assumiu riscos e apresentou a cortiça ao mundo.

Um dos pilares da sua liderança é a inovação. Outro é o compromisso para com o desenvolvimento sustentável. A Corticeira Amorim publicou o primeiro Relatório de Sustentabilidade em 2007, reportando publicamente as suas práticas de 2006. Este foi o primeiro relatório de sustentabilidade publicado pela indústria da cortiça, marcando o início de uma comunicação regular, sistemática e estruturada das políticas e práticas do Grupo, ao nível dos impactos ambientais e sociais.

1935

Relação próxima com a produção da matéria-prima

No início dos anos 1930, Portugal, apesar de ser o maior produtor mundial de cortiça, apenas transformava cerca de 5% da matéria-prima e o mercado era dominado por entidades estrangeiras. Em 1935, a Corticeira Amorim começou a contrariar essa tendência, com o arrendamento de um pequeno armazém junto da principal zona de Montado de sobro do país, em Abrantes.

A partir de 1953, o grupo reforçou a estratégia de verticalização, diversificação e internacionalização dos negócios, continuando a aumentar a sua capacidade produtiva e a consolidar a sua posição de liderança na fabricação de produtos à base de cortiça. Em 1972, foi estabelecida a primeira unidade de produção fora de Portugal, em Marrocos, com o objetivo principal de incrementar a produção e

certificar a qualidade. Esta expansão seguiu-se para outras áreas de produção de cortiça.

É nesta década que Portugal se assume como líder na transformação de cortiça. Assiste-se a uma alteração no tecido produtivo do setor corticeiro português. Metade da matéria-prima exportada é já transformada industrialmente no país. Na década de 1960, o distrito de Aveiro, onde está sediada a base da Corticeira Amorim, passa a ser a capital rolheira do país.

O impacto da Corticeira Amorim na economia portuguesa foi medido pela EY com referência ao ano 2018, mostrando que os impactos indiretos da empresa adquirem uma relevância significativa, duplicando os valores dos impactos diretos. Considerando também os efeitos induzidos, o efeito multiplicador da produção da Corticeira Amorim na economia nacional é de 2,17, sendo apenas superado pelo multiplicador da produção dos setores da energia e dos serviços de transporte. Os principais impactos indiretos da Corticeira Amorim são sentidos na indústria da cortiça e no setor florestal.

Em termos regionais, a análise dos impactos totais mostra que a Corticeira Amorim é especialmente relevante em Santa Maria da Feira, Ponte de Sor e Coruche. Estima-se que a Corticeira Amorim seja responsável por 39% das exportações do município de Santa Maria da Feira, onde a empresa tem a sua sede e grande parte das operações, e por 51% do emprego gerado no setor florestal em Ponte de Sor e Coruche, onde a empresa adquire grande parte da matéria-prima cortiça.

2,17%

multiplicador na produção nacional

93%

exportações para mais de 100 países

75%

bens e serviços adquiridos em Portugal

51%

impacto no emprego do setor florestal em Coruche e Ponte de Sor

39%

contributo para as exportações totais do município de Santa Maria da Feira

1938

Cuidar do bem estar das pessoas

A vocação social da Corticeira Amorim manifestou-se desde muito cedo. Uma empresa que inaugura a primeira cantina em 1938, que desde os anos 1930 dispõe de médicos nas suas principais unidades industriais e que, nos anos 1960, foi pioneira na criação de um bairro para habitação de colaboradores é uma empresa com tradição de cuidar das suas pessoas, assumindo uma responsabilidade social interna significativa.

O crescimento, o desenvolvimento e a profissionalização da empresa não esbateram esta proximidade às pessoas e à personalização de cada colaborador e colaboradora. As práticas foram-se ajustando ao evoluir dos tempos, mas as prioridades da Corticeira Amorim no apoio aos seus colaboradores e colaboradoras mantiveram-se no domínio da saúde e da educação. Por isso, a acrescentar ao subsídio escolar para filhos e para colaboradores e colaboradoras juntaram-se as bolsas de mérito aos seus filhos. Também a saúde não é esquecida, podendo colaboradores e colaboradoras beneficiar do serviço de medicina curativa disponibilizado pela empresa, dos rastreios de saúde e dos protocolos celebrados com prestadores de saúde nesta área.

A Corticeira Amorim sempre cultivou um clima de rigor e de respeito pelos deveres no trabalho, mas também pelos direitos dos seus colaboradores e colaboradoras, bem como igualdade de oportunidades para todos. Procurou sempre manter relações de confiança e duradouras, geradoras de uma cultura de compromisso e de envolvimento. A empresa reconhece a importância do vínculo à comunidade próxima onde está inserida e procura que o seu esforço na responsabilidade social da envolvente seja partilhado e reconhecido pelos seus colaboradores e colaboradoras.

Acima de tudo, cultiva-se um registo de proximidade, em que cada colaborador pode formular um pedido, emitir uma opinião, solicitar apoio, com a certeza de que a empresa o ouvirá e, dentro do que é possível, o irá suportar.



1963  
Controlar a poluição, aplicar economia circular e usar energias renováveis

Desde 1963 que a Corticeira Amorim baseia o seu processo produtivo no princípio de 100% de aproveitamento da cortiça, o que significa otimizar a utilização e o consumo da cortiça ao longo do ciclo produtivo. O processo de produção trata até os mais pequenos grânulos, que não podem ser aproveitados no produto, como uma importante fonte de energia. Sempre que possível, o Grupo também usa materiais reciclados de outras indústrias, economizando recursos naturais do planeta e reduzindo os problemas com a sua eliminação. Várias iniciativas de recolha e reciclagem de cortiça também são apoiadas nos cinco continentes e, embora nenhuma árvore seja cortada para a produção de cortiça, alguns destes programas, em particular o Green Cork em Portugal, privilegiam iniciativas de reflorestação de árvores autóctones, incluindo sobreiros.

Em 2020, a cortiça foi aproveitada a 100% no processo de produção, mais de 80% dos materiais consumidos pela empresa são renováveis (mais de 85% se também forem considerados os produtos reciclados), 90% de todos os resíduos não cortiça foram enviados para valorização, 66% da energia utilizada teve como fonte a biomassa (essencialmente pó de cortiça) e 736 toneladas de cortiça foram recicladas no fim de vida. Desde 2008, as receitas dos programas de reciclagem de cortiça têm permitido plantar mais de 1 200 000 árvores autóctones em Portugal.



1983  
Usar a I&D+I como instrumento para desenvolver o negócio e gerar valor direto e indireto

Nos anos 80, as indústrias de cortiça estavam a aumentar os padrões de qualidade devido à crescente utilização de cortiça em exigentes indústrias – como é o caso das indústrias automóvel, dos transportes, da aeronáutica e da aeroespacial. Consequentemente, a Corticeira Amorim criou o Labcork, com o objetivo de melhorar o controlo de qualidade e a eficiência da produção.

Atualmente, a Corticeira Amorim possui uma unidade de I&D+I de ponta, integrada em cada uma das Unidades de Negócio, e uma área de apoio à inovação transversal. Dispõe, ainda, da Amorim Cork Ventures, lançada em 2014, que tem desempenhando um papel significativo na promoção da inovação no setor, por ser uma incubadora de empresas relacionadas com a cortiça, através da qual a Corticeira Amorim procura e apoia ideias e negócios inovadores. Mais recentemente, a Amorim Cork Composites instalou a i.cork factory, uma fábrica-piloto de inovação totalmente dedicada à investigação e desenvolvimento de novos produtos que valorizam a cortiça.

Uma das principais vantagens competitivas da Corticeira Amorim é o investimento contínuo em inovação. A I&D+I é um instrumento vital para o desenvolvimento do negócio a longo prazo e para a geração de maior valor acrescentado. Responde ao desafio de criar novas soluções baseadas em cortiça, melhorar a eficiência das Unidades de Negócio e dar formação aos colaboradores e colaboradoras. Adicionalmente, permite impactos complementares em temáticas como o empreendedorismo, o ecossistema de inovação e a transferência de conhecimento, a economia circular e a sustentabilidade ambiental.

Atualmente, o investimento em I&D+I ronda os 9,8 milhões de euros por ano. Nos últimos três anos, a Corticeira Amorim solicitou 10 patentes, apoiando, no presente, o desenvolvimento de três empresas através da Amorim Cork Ventures.



2004  
Promover o Montado e os serviços dos ecossistemas

A promoção do Montado sempre teve uma grande importância na estratégia da Corticeira Amorim. Várias iniciativas têm vindo a ser desenvolvidas junto dos proprietários florestais para garantir a continuidade do fornecimento dos serviços dos ecossistemas associados e, entre estes, a provisão de cortiça, a regulação climática, a prevenção de incêndios, a regulação hidrológica e proteção do solo, e a manutenção de *habitats* e da biodiversidade.

Em 2004, a Corticeira Amorim tornou-se a primeira empresa de cortiça a receber a certificação FSC® de cadeia de custódia. Hoje, continua a haver um foco no desenvolvimento de produtos de acordo com os princípios do FSC®, e no ano de 2020, cerca de 29 unidades da Corticeira Amorim (industriais e/ou de distribuição) detêm certificação de cadeia de custódia de acordo com os regulamentos do FSC®.

Entre 2008 e 2015, a Corticeira Amorim foi responsável pela prestação de um serviço de assessoria técnica gratuita aos proprietários florestais corresponsáveis por mais de 20 mil hectares de Montado de sobro em Portugal. A assessoria teve como objetivo identificar e promover a adoção das melhores práticas de gestão e fomentar a biodiversidade. O lançamento deste serviço coincidiu com a adesão da Corticeira Amorim à iniciativa Business and Biodiversity da Comissão Europeia, através de um protocolo estabelecido com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e duas organizações não governamentais (ONG): o World Wildlife Fund (WWF) e a Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza. No mesmo período, a Corticeira Amorim foi também responsável pela instituição e atribuição daquele que se viria a tornar o mais conceituado prémio alguma vez atribuído no setor da cortiça: o prémio à investigação Valorização e Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada, distinguindo os produtores florestais cujas boas práticas de gestão se evidenciavam.

Há mais de 10 anos que a Corticeira Amorim começou a estudar o valor dos serviços dos ecossistemas. Em 2020, divulgou os resultados de um novo estudo intitulado “Avaliação dos serviços do ecossistema Montado”, que tem em conta abordagens mais atuais e aumento do conhecimento. Este estudo, realizado pela EY, concluiu que o serviço dos ecossistemas de um Montado de sobro bem gerido tem um valor médio superior a 1300 euros/ha/ano.

Desde 2013, está em curso um conjunto de medidas e ações, dentro de um programa estruturado de longo prazo, denominado Projeto de Intervenção Florestal (PIF), que inclui investigação e desenvolvimento (I&D) florestal aplicado, um programa de melhoramento do sobreiro e um gabinete de gestão florestal e conta com parcerias com produtores florestais, instituições de investigação e autoridades locais. O objetivo do PIF é a preservação e o desenvolvimento sustentável da floresta de sobro. Este projeto marca o início do investimento direto da Corticeira Amorim em propriedades florestais com sobreiro: a Herdade da Baliza e a Herdade da Venda Nova. Quando estiver finalizada, a instalação será uma área total de 1451 hectares de sobreiros com rega de instalação melhorada.

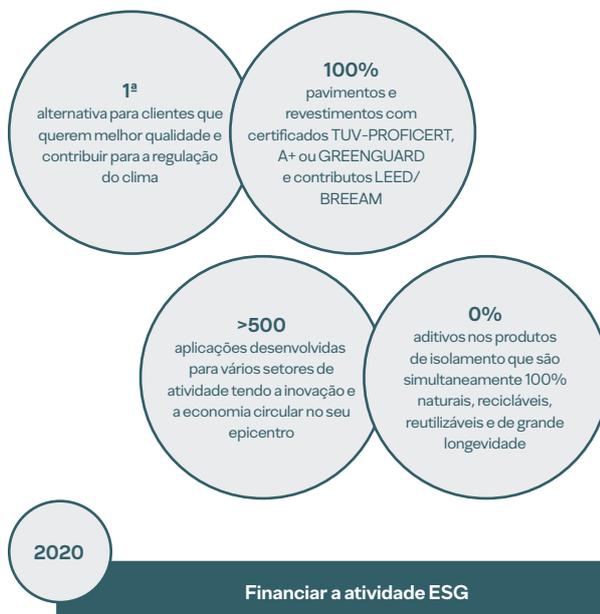


Em 2008, a Corticeira Amorim divulgou um estudo que teve como objetivo comparar o impacto ambiental das rolhas de cortiça com o das cápsulas de alumínio e vedantes de plástico. Este estudo, conduzido em 2007 pela PricewaterhouseCoopers (PwC), foi realizado em conformidade com as normas de gestão ambiental ISO 14040 e ISO 14044 e mostrou que, relativamente à emissão de gases com efeito de estufa, mesmo não considerando o sequestro do Montado de sobro, as emissões de CO<sub>2</sub> associadas à produção da rolha de cortiça natural são inferiores às registadas pela produção dos vedantes de plástico e alumínio em cerca de 10 vezes e 24 vezes, respetivamente.

Nos últimos dois anos, a EY desenvolveu para a Corticeira Amorim diversos estudos com vista à avaliação dos impactos ambientais, sociais e económicos da empresa. Enquadrado na estratégia de

sustentabilidade do Grupo, estes estudos permitiram, também, calcular as pegadas ambientais dos seus principais produtos, e concluíram, sem exceção, que o balanço de carbono é negativo quando considerado o sequestro das florestas de sobro e as emissões associadas à produção do produto.

Os estudos aos produtos foram realizados entre 2018 e 2020, debruçando-se sobre as diferentes etapas do ciclo de vida numa abordagem *cradle to gate*, nomeadamente: atividades florestais; preparação de cortiça, incluindo o transporte da floresta, produção, acabamento e embalagem. A avaliação incluiu ainda informações adicionais sobre o sequestro de carbono da floresta de sobreiro.



Ao longo dos anos, a Corticeira Amorim tem procurado, com sucesso, manter um balanço sólido e uma adequada e equilibrada estrutura de capitais. Em 2020, mesmo com contração da atividade, a empresa apresentou uma evolução positiva, tendo a dívida líquida baixado 50 milhões de euros para 111 milhões de euros e o rácio de dívida líquida/EBITDA diminuído para 0,9 (2019: 1,3). As melhorias registadas foram possíveis, sem comprometer a realização de investimentos em ativo fixo, o pagamento de dividendos ou a concretização de aquisições.

Em 2020, a Corticeira Amorim lançou a sua primeira emissão obrigacionista verde<sup>9</sup>, numa operação que constitui um importante marco na sua estratégia de sustentabilidade e reafirma o continuado compromisso com a aplicação dos princípios e melhores práticas ESG (*Environmental, Social, Governance*).

Este empréstimo, no montante de 40 milhões de euros, alinha-se com as condições estabelecidas pelos Princípios de Obrigações Verdes (*Green Bond Principles*) publicados pela ICMA (International Capital Market Association), tendo obtido uma Second Party Opinion (SPO) positiva da empresa de ratings ESG e da *research* independente especializada Sustainalytics; destinou-se a refinarar um conjunto diversificado de investimentos verdes realizados em 2017, 2018, 2019 e no primeiro semestre de 2020 por oito empresas das cinco Unidades de Negócio do grupo Corticeira Amorim, nomeadamente Amorim Champcork, Amorim Cork, Amorim Cork Composites, Amorim Cork Flooring, Amorim Cork Insulation, Amorim Florestal, Amorim Florestal III, Amorim Subertech, Amorim Top Series:

9. Emissão realizada a 3 de dezembro de 2020. Mais informação pode ser consultada aqui: <https://www.amorim.com/pt/investidores/comunicados/>

Categorias de elegibilidade para Projetos Verdes	Investimento (milhares de euros)	ODS	Metas da Corticeira Amorim
Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra	6 854	 	Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural  Promover a implementação da gestão sustentável das florestas e mobilizar recursos
Produtos, tecnologias e processos de produção renováveis, baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular	27 144	   	Melhorar a eficiência dos recursos globais, alcançando a gestão sustentável  Modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis  Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima
Gestão de resíduos e eficiência da utilização de recursos	6 801		Melhorar a eficiência dos recursos globais, alcançando a gestão sustentável  Reduzir substancialmente a geração de resíduos, reduzindo, reciclando e reutilizando materiais
Energia renovável e conversão de resíduos em energia	3 874		Aumentar a utilização de energias renováveis
<b>Total</b>	<b>44 673</b>		

De acordo com os *Green Bond Principles*, a Corticeira Amorim irá disponibilizar anualmente uma atualização sobre a atividade relacionada com a sua emissão de títulos verdes. Nestas atualizações, a Corticeira Amorim procurará disponibilizar informação sobre a afetação das receitas, bem como métricas de impacto relevantes, incluindo uma descrição mais detalhada das atividades refinanciadas e um relatório de impacto, com base nas métricas propostas descritas na tabela abaixo. No entanto, esta informação está dependente da obtenção de uma compreensão do impacto relevante, pelo que pode mudar ao longo do tempo.

A informação será disponibilizada ao público através do *site* institucional da Corticeira Amorim ([www.amorim.com](http://www.amorim.com)).

Categoria	Indicador-chave de desempenho
Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra	Floresta de sobreiros diretamente intervencionada (hectares)
Produtos, tecnologias e processos de produção renováveis, baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular	Vendas de produtos, tecnologias e processos de produção renováveis, baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular (euros)
Gestão de resíduos e eficiência da utilização de recursos	Resíduos industriais valorizados (toneladas)
Energia renovável e conversão de resíduos em energia	Emissões de gases com efeito de estufa evitados (CO <sub>2</sub> )

# [3] Governação da Sustentabilidade

As questões relacionadas com a sustentabilidade têm o potencial de impactar o desempenho dos negócios, seja por meio de regulamentação, percepção das partes interessadas ou por afetar diretamente a saúde e o bem-estar dos *stakeholders*. A Corticeira Amorim procura compreender estas questões, mitigar o seu impacto e responder aos principais desafios dos mercados onde opera.

## 3.1. ESTRATÉGIA E MODELO DE GESTÃO

Todos os colaboradores/as da Corticeira Amorim são responsáveis por contribuir para a concretização das prioridades definidas, quer através da defesa e observância dos princípios de boa governação, vertidos também no Código de Ética e de Conduta Profissional da empresa, quer através de funções diretas nos temas da sustentabilidade. Compete ao Conselho de Administração da Corticeira Amorim a promoção dos temas ESG no negócio, bem como a aprovação dos objetivos estratégicos, iniciativas estratégicas e ações prioritárias. António Rios de Amorim, Presidente e CEO da Corticeira Amorim, detém a responsabilidade máxima

de acompanhar a estratégia ESG. Cabe à comissão executiva a supervisão da governança dos temas da sustentabilidade e de integrar as questões ESG no negócio. Pelo menos duas vezes por ano, a comissão executiva reúne sobre a abordagem aos temas ESG, a definição de metas, a *performance* e revisão do relato.

A gestão dos temas ESG no dia a dia está sob a liderança de um membro da administração, que faz parte da equipa de coordenação ao nível corporativo juntamente com outras áreas de suporte como recursos humanos, jurídico, aprovisionamentos, energia e transporte, relação com mercado e responsáveis de sustentabilidade das cinco Unidades de Negócio. Cada Unidade de Negócio tem o seu próprio responsável de sustentabilidade, que reporta diretamente ao CEO da Unidade de Negócio e que detém, entre outras, a responsabilidade de sugerir e implementar iniciativas e ações necessárias ao cumprimento dos objetivos definidos, monitorizar e reportar a *performance*.

Para receber *feedback* de terceiros sobre o desempenho do grupo, a Corticeira Amorim realiza consulta às partes interessadas, tendo a última decorrido durante o ano de 2018. A Corticeira Amorim considera que todos os seus *stakeholders* são fundamentais no que respeita à identificação das prioridades estratégicas, pelo que a gestão da sustentabilidade tem em conta as suas preocupações e expectativas quanto às matérias a monitorizar e comunicar.

Best Raw  
Materials  
Sustainability —  
Europe 2020

A Corticeira Amorim foi a grande vencedora da categoria “Best Raw Materials Sustainability — Europe 2020” dos prémios da *Capital Finance International (CFI.co)*. A conceituada revista inglesa destaca a atitude pioneira da empresa no desenvolvimento sustentável, sublinhando o empenho na conservação das florestas de sobreiros. Paralelamente, realça a força motriz da Corticeira Amorim para a inovação interna e externa, ajudando a encontrar novos usos, utilizações e mercados para a cortiça.

Definição da estratégia

Interação com *stakeholders* e alinhamento com ODS

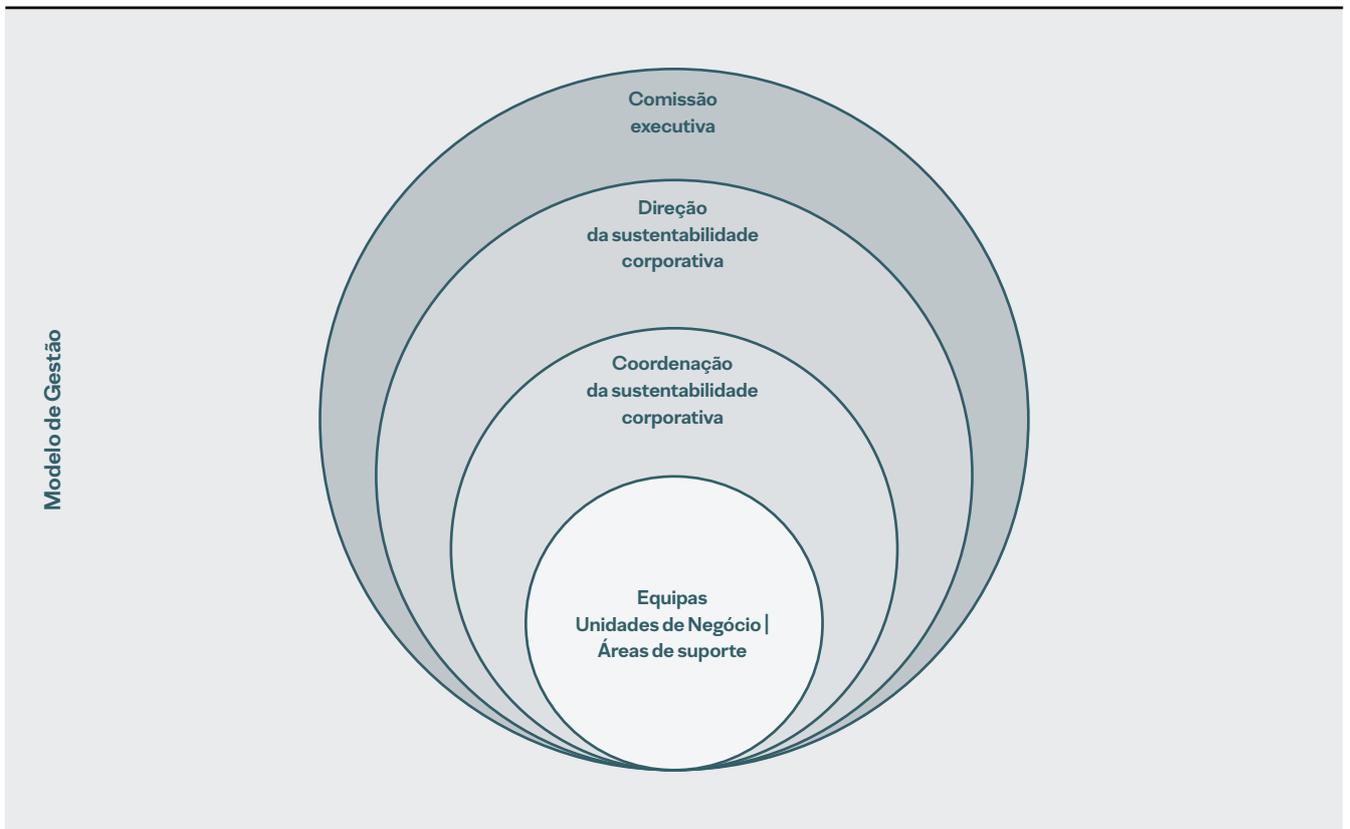
- A auscultação de *stakeholders* regular e o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS) são considerados fundamentais para a definição e posterior validação das opções estratégicas, bem como para a compreensão das expectativas dos principais *stakeholders*.

Envolvimento da gestão de topo

- O alinhamento estratégico de toda a organização é potenciado pela utilização da metodologia do *balanced scorecard*, competindo ao conselho de administração a aprovação dos objetivos estratégicos, iniciativas estratégicas e ações prioritárias e à comissão executiva a sua monitorização.

Operações

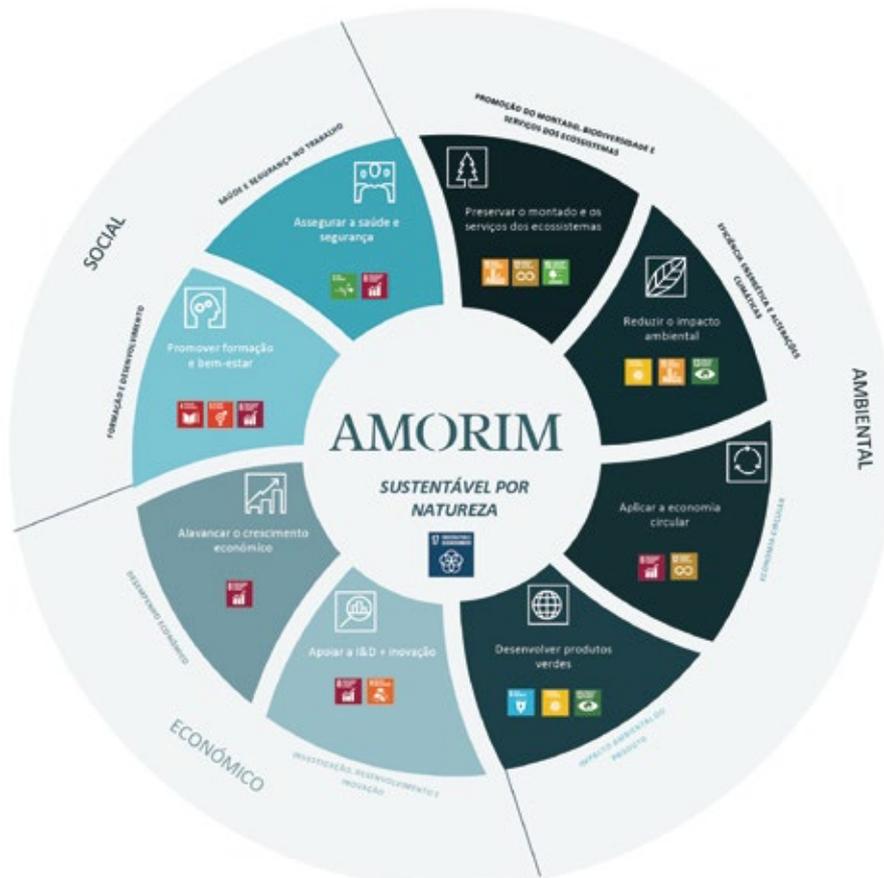
- As equipas responsáveis pela implementação das práticas de desenvolvimento sustentável em cada Unidade de Negócio implementam iniciativas e ações necessárias ao cumprimento dos objetivos definidos, monitorizam e reportam de forma regular o desempenho com o apoio da equipa de coordenação corporativa e áreas de suporte. Cabe-lhes ainda identificar e propor ações necessárias de suporte ao cumprimento dos objetivos e metas definidas, realizar benchmarkings internos e externos para alavancar o desempenho organizacional e identificar e propor novos desafios.



### 3.2. TARGETS E ALINHAMENTO COM ODS

Em 2018, a Corticeira Amorim procedeu à revisão da estratégia de desenvolvimento sustentável através de uma análise à materialidade, de forma a promover o alinhamento com as expectativas e *feedback* dos seus *stakeholders*. Alinhada com a sua estratégia de sustentabilidade, o Grupo identificou os Objetivos

de Desenvolvimento Sustentável (ODS) mais relacionados com os temas materiais, selecionando indicadores de desempenho e metas para cada ODS relevante. Foram, assim, identificados 12 ODS como prioritários para a estratégia de desenvolvimento sustentável da Corticeira Amorim. De notar que o ODS 17 é transversal a todos os outros e, portanto, está alinhado com todas as estratégias de sustentabilidade definidas e representadas na figura seguinte.



Em 2020, a Corticeira Amorim estabeleceu *targets* quantitativos para o período 2021-2024, aplicados às operações do Grupo em Portugal que fazem parte do reporte de sustentabilidade, conforme segue:

### Targets 2021-2024

Aspeto Material	Objetivo	Desempenho*	Target*
 Promoção do Montado	Preservar o Montado e os serviços dos ecossistemas através do aumento do conhecimento, mobilização de recursos e proposta de medidas	●	+3 000 ha de floresta de sobreiros intervencionada em 2024**
 Alterações climáticas	Reduzir o impacto ambiental das operações através da adoção de soluções renováveis, acessíveis e eficientes	●	-1% intensidade do consumo de água/ano
		●	+2% eficiência energética/ano
		●	≥2/3 energia consumida fonte renovável controlada/ano
 Economia circular	Aplicar os princípios da economia circular por meio da redução dos resíduos, prolongar a vida dos materiais e regeneração dos sistemas naturais	●	-5% peso dos consumos dos materiais não renováveis virgens/ano
		●	≥90% taxa de valorização resíduos (não cortiça)/ano
 Saúde e segurança no trabalho	Assegurar a segurança dos/das colaboradores/as no local de trabalho e o acesso a condições de saúde de qualidade	●	ZERO acidentes de trabalho em 2024
 Formação e desenvolvimento	Promover formação, bem-estar e desenvolvimento pessoal e profissional para todos/as	●	95% dos/das colaboradores/as com acesso a formação em 2024
		●	25% das mulheres em cargos de chefia em 2024

\* Fronteiras operações em Portugal

\*\* Portugal e Espanha



### 3.3. COMPROMISSOS VOLUNTÁRIOS

O grupo Corticeira Amorim participa ativamente em reuniões de discussão com empresas nacionais e internacionais, entidades no desenvolvimento sustentável das regiões geográficas em que opera. Em vários casos, os representantes do Grupo fazem parte dessas iniciativas e associações, estimulando resultados significativos e proativos. As numerosas associações com as quais o grupo está envolvido incluem as seguintes:

Associações	Descrição
 <p><b>APCOR</b>  <a href="http://www.apcor.pt">http://www.apcor.pt</a></p>	Associação empresarial do setor da cortiça que representa, promove, divulga e investiga a indústria da cortiça portuguesa.
 <p><b>BCSD</b>  <a href="https://www.bcsdportugal.org/">https://www.bcsdportugal.org/</a></p>	Associação empresarial, com ampla representação sectorial em Portugal, que integra a rede mundial do WBCSD – World Business Council for Sustainable Development, a maior organização internacional a trabalhar a área do desenvolvimento sustentável.
 <p><b>CENTRO HABITAT</b>  <a href="http://www.centrohabitat.net/pt">http://www.centrohabitat.net/pt</a></p>	Conjunto de empresas, municípios, centros de investigação e desenvolvimento, associações empresariais e outras entidades que apostam na sustentabilidade enquanto mote para a inovação e competitividade.
 <p><b>SMART WASTE PORTUGAL</b>  <a href="http://www.smartwasteportugal.com/pt/">http://www.smartwasteportugal.com/pt/</a></p>	Associação que tem como objetivo contribuir para a produção e divulgação de conhecimento na área dos resíduos; dinamizar ações que valorizem a cooperação entre as entidades com atuação na área dos resíduos; promover e apoiar atividades e projetos dos seus associados que contribuam para a prossecução do objeto da associação.
 <p><b>PTV</b>  <a href="http://www.ptvino.com/en/">http://www.ptvino.com/en/</a></p>	Plataforma destinada a todos os envolvidos na área de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação da indústria vinícola espanhola.
 <p><b>IB-S UNIVERSIDADE DO MINHO</b>  <a href="http://ib-s.uminho.pt/">http://ib-s.uminho.pt/</a></p>	Unidade de investigação da Universidade do Minho, dedicada à sustentabilidade do ambiente construído e natural.
 <p><b>ACT4NATURE PORTUGAL</b>  <a href="https://www.bcsdportugal.org/act4nature-portugal">https://www.bcsdportugal.org/act4nature-portugal</a></p>	Iniciativa empresarial promovida pelo BCSD Portugal na qual empresas aderentes assumem compromissos comuns e individuais para a conservação da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas.
 <p><b>CARTA DE PRINCIPIOS DO PORTO PROTOCOL</b>  <a href="https://climatechange-porto.com/porto-protocol/">https://climatechange-porto.com/porto-protocol/</a></p>	Fundação internacional, com centenas de membros espalhados por toda a cadeia de valor do vinho e pelo mundo, que tem como missão construir uma rede de agentes de mudança e soluções viáveis, com o objetivo de tornar a resposta da indústria do vinho à emergência climática mais colaborativa, rápida e robusta.
 <p><b>CARTA DE PRINCIPIOS DO BCSD PORTUGAL</b>  <a href="https://www.bcsdportugal.org/en/wp-content/uploads/2019/02/">https://www.bcsdportugal.org/en/wp-content/uploads/2019/02/</a></p>	Carta_Principios_BCSDPortugal_ENG.pdf Iniciativa promovida pelo BCSD Portugal que estabelece os compromissos fundamentais de sustentabilidade que as empresas subscritoras, voluntariamente, adotam para si próprias e que procuram estender à sua cadeia de valor, na esfera da sua influência.

50 Sustainability & Climate Leaders

A Corticeira Amorim é uma das 50 empresas que integra a campanha 50 Sustainability & Climate Leaders. O projeto, que tem como objetivo promover a troca de ideias sobre como alcançar uma maior sustentabilidade privilegiando soluções tecnológicas recentes, favorecendo a inovação disruptiva e fomentando lideranças socialmente responsáveis, é promovido pelo TBD Media Group. Com conteúdos distribuídos pelo grupo Bloomberg, a iniciativa reúne um conjunto alargado de organizações que lideram a nível global a luta contra as alterações climáticas. Sustentabilidade, tecnologia e inovação foram os *drivers* que presidiram à escolha dos participantes no programa 50 Sustainability & Climate Leaders que engloba igualmente líderes de negócios de setores como o farmacêutico, petroquímico e serviços financeiros.

Empresas pela sustentabilidade

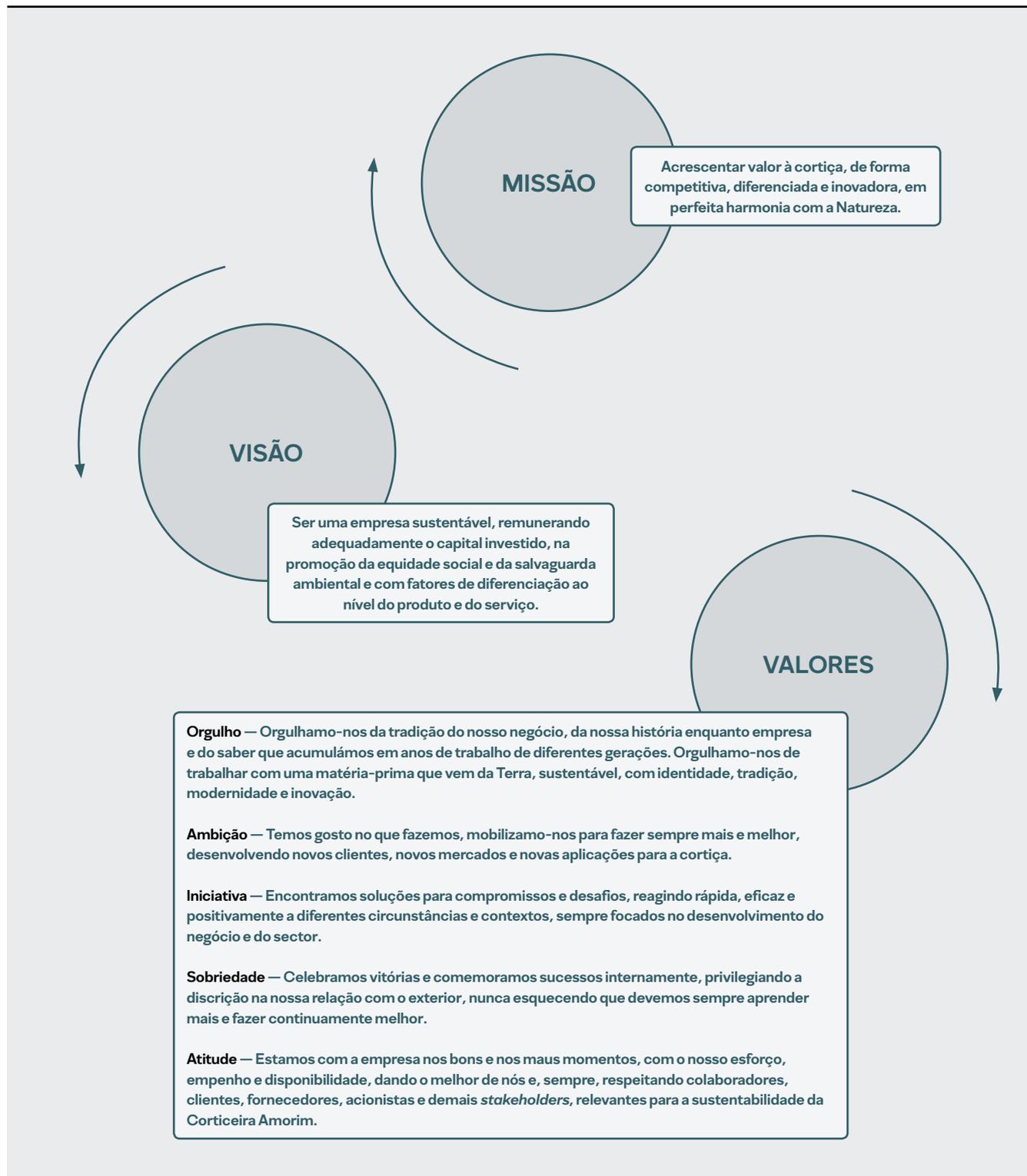
A Corticeira Amorim é uma das 64 empresas que assinaram o manifesto promovido pelo BCSD Portugal "Aproveitar a crise para lançar um novo paradigma de desenvolvimento sustentável". Com a ambição de contribuir para que Portugal construa um modelo de desenvolvimento mais sustentável, o manifesto, lançado em 2020, parte da consciência das empresas de que a sociedade se encontra num ponto de viragem, em que "nunca, como agora, o nosso futuro dependeu tanto da nossa capacidade como sociedade de passar das palavras aos atos na transformação do nosso modelo de desenvolvimento". As empresas signatárias declaram ter a ambição de contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento baseado em cinco princípios fundamentais: promoção do desenvolvimento sustentável e inclusivo, promoção do crescimento, busca da eficiência, reforço da resiliência e reforço da cidadania corporativa.



### 3.4. COMPORTAMENTO RESPONSÁVEL

A Corticeira Amorim desenvolve a sua atividade de forma ética, íntegra e transparente, proporcionando resultados que são fruto da sua visão de gestão, da eficiência dos seus processos, da contínua inovação, do profissionalismo e competência da sua equipa, da competitividade da sua oferta e da sua reputação no mercado. A Corticeira Amorim assume um conjunto de compromissos

voluntários em matérias de ética e de responsabilidade ambiental e social, através do desenvolvimento e implementação de políticas e princípios pelos quais rege a sua atividade. Atenta aos riscos a que está sujeita a sua atividade e os interesses dos seus *stakeholders*, estando ainda convicta da eficácia da sua prevenção e controlo de risco, a Corticeira Amorim analisa regularmente estas matérias, promovendo a sua reflexão e melhoria.

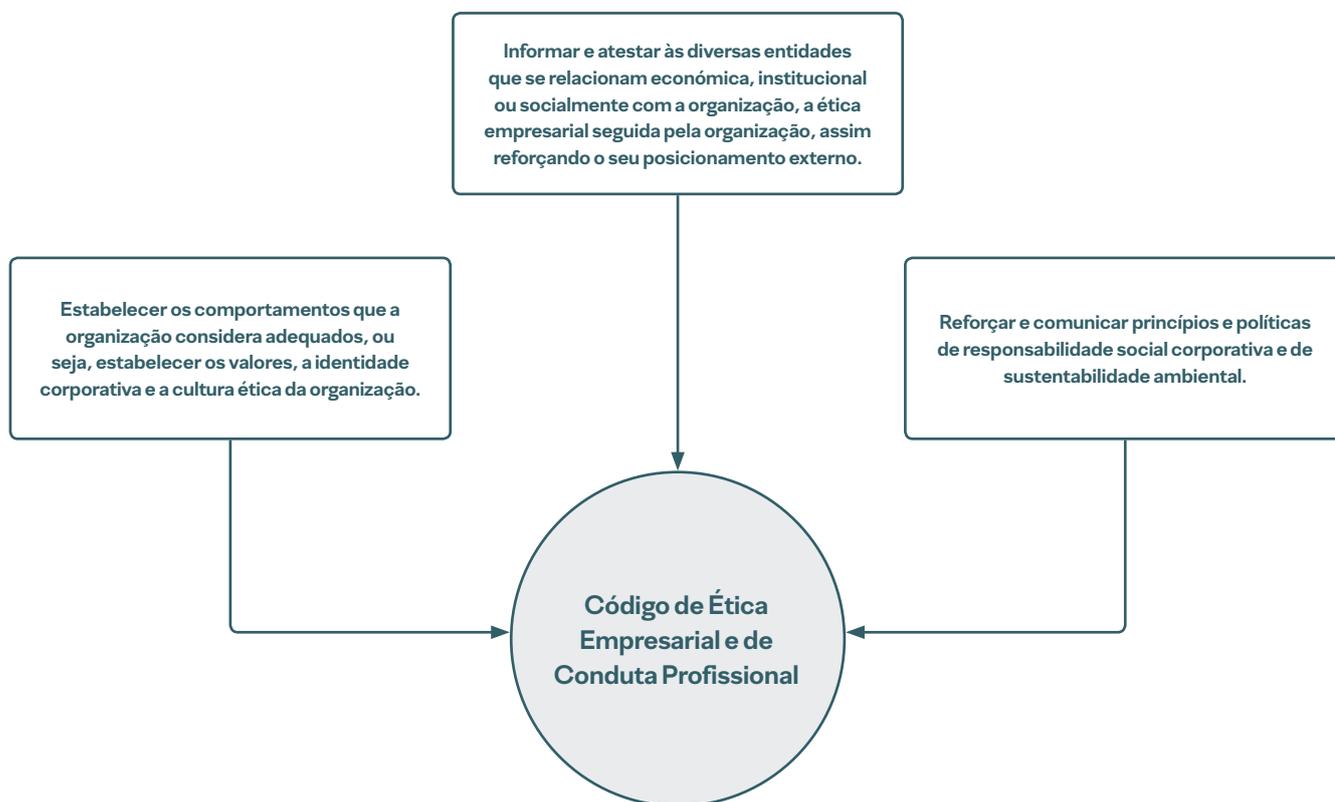


## Código de ética empresarial e de conduta profissional

A Corticeira Amorim pretende comportar-se de forma adequada e ética em todas as suas relações com os seus clientes, colaboradores, investidores, fornecedores de bens e serviços, instituições públicas e privadas, comunidades locais e a sociedade em geral.

Neste sentido, a empresa formalizou um conjunto de regras e orientações relacionadas com o comportamento apropriado de todos os seus colaboradores e colaboradoras seja dentro da Corticeira Amorim, seja nas relações desta com entidades externas, às quais é expressamente requerido o respeito ou a adesão aos princípios estabelecidos.

Em 2020, a Corticeira Amorim reformulou o Código de Ética Empresarial e de Conduta Profissional (Código) aplicável no conjunto das sociedades sobre as quais a Corticeira Amorim exerce uma relação de domínio, independentemente de as respetivas sedes se situarem em Portugal ou noutra país, estando, por isso, traduzido em diversas línguas.



O Código atualmente em vigor estabelece os seguintes princípios e compromissos:

### Princípios Gerais:

- Respeito pela lei, incluindo, designadamente, convenções internacionais fundamentais, branqueamento de capitais e concorrência);
- Transparência e confiança, incluindo confidencialidade, privacidade e proteção de dados pessoais;
- Honestidade e integridade, incluindo a rejeição da corrupção e do suborno, bem como a regulação do conflito de interesses, do uso de informação privilegiada, do uso do património (nomeadamente de tecnologias de informação), redes sociais e comunicação externa, imagem corporativa e direitos de autor e de propriedade industrial e neutralidade política.

### Compromissos ligados ao respeito pelas pessoas

- Respeito pelos direitos humanos e laborais;
- Condições de trabalho condignas, seguras, saudáveis e equilibradas;
- Emprego livre: não aceitando dentro da organização, nem na sua cadeia de fornecimento, trabalho forçado, escravo ou involuntário;
- Trabalho infantil: não empregar mão de obra infantil ou forçada, ou qualquer outra forma de exploração de crianças ou adolescentes e exercer um controlo cuidadoso dos seus fornecedores;
- Assédio no trabalho: não será tolerado qualquer tipo de assédio, discriminação, coerção, abuso, violência ou exploração no trabalho;
- Proteção da saúde, higiene e segurança no local de trabalho;
- Contratos de trabalho, tempo de trabalho e retribuições obedecem às regras internacionais da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e à legislação nacional em vigor;
- Liberdade de associação e direito à negociação coletiva;
- Diversidade, inclusão e não discriminação em função da origem étnica ou social, género, orientação sexual, idade, credo, estado civil, características físicas ou deficiência, convicções religiosas, orientação política, opinião, situação familiar, classe social, naturalidade ou associação sindical;
- Princípio da igualdade de tratamento e oportunidades, bem como promoção da realização e do desenvolvimento profissionais.

#### Compromissos com os acionistas

- Criação de valor para os acionistas de forma contínua e sustentada, numa perspectiva de longo prazo;
- Padrões de governo societário de acordo com as melhores práticas;
- Controlo interno e gestão de risco para os negócios, as pessoas e a reputação da organização;
- Transparência na informação prestada aos acionistas;
- Regulamentação das transações com partes relacionadas.

#### Compromissos com os clientes

- Prioridade na relação com o cliente é melhoria contínua com vista à sua satisfação, garantindo que os produtos e serviços oferecidos pela organização não envolvem riscos à saúde ou à segurança dos clientes procurando continuamente, com sentido de serviço, satisfazer e superar as suas expectativas, formulando propostas comerciais honestas, transparentes e adaptadas às suas necessidades e prestando aconselhamento personalizado quando solicitado;
- Comunicações, publicidade e atividades promocionais leais e verdadeiras com os clientes.

#### Compromissos com os fornecedores

- Política de seleção de fornecedores rigorosa com base em critérios económicos, sociais, éticos e ambientais;
- Princípios inspiradores dos fornecedores serão a adesão e conformidade com os direitos humanos internacionalmente reconhecidos;
- A organização convida os seus fornecedores a aderirem aos valores éticos, ambientais e sociais estabelecidos neste Código, na medida em que mesmos lhe possam ser aplicáveis, incorporando o mesmo, sempre que possível e desejável, nos contratos celebrados.

#### Compromissos com as comunidades, a sociedade e o meio ambiente

- A sustentabilidade e responsabilidade social empresarial; crescer sustentavelmente, com geração de valor persistente a longo prazo, realizando um trabalho com elevados padrões de segurança e qualidade, garantindo a sua sustentabilidade económica, ambiental e social;
- Cumprimento das normas e regulamentos fiscais e de previdência social;
- Energia, alterações climáticas e ambiente: cuidar e respeitar o meio ambiente e proteger a biodiversidade no desempenho diário de suas operações;
- Minimizar o impacto negativo que estas tenham ou possam vir a ter, mostrando abertura e honestidade, respeitando as culturas e tradições locais, contribuindo para o progresso, desenvolvimento económico e bem-estar dessas comunidades;
- A organização está comprometida em alcançar o crescimento económico ao mesmo tempo que contribui para uma sociedade mais evoluída, preservando o meio ambiente e os recursos não regeneráveis para as próximas gerações, garantindo, desta forma, a sua própria sustentabilidade.

O Código é periodicamente revisto, tendo em conta os contextos e as evoluções julgadas relevantes em termos dos comportamentos dentro da organização. A organização comunica aos colaboradores/as as atualizações e promove a divulgação e sensibilização dos princípios e normas emanados pelo Código.

A comissão executiva, em conjunto com a administração das Unidades de Negócio, é responsável por avaliar os riscos associados à corrupção e suborno em mercados onde a Corticeira Amorim atua, de acordo com as características de cada um. A monitorização destes riscos é ainda complementada por auditorias de processo de controlo interno, cuja função é analisar a conformidade dos processos e identificar ineficiências.



## Comunicação de irregularidades

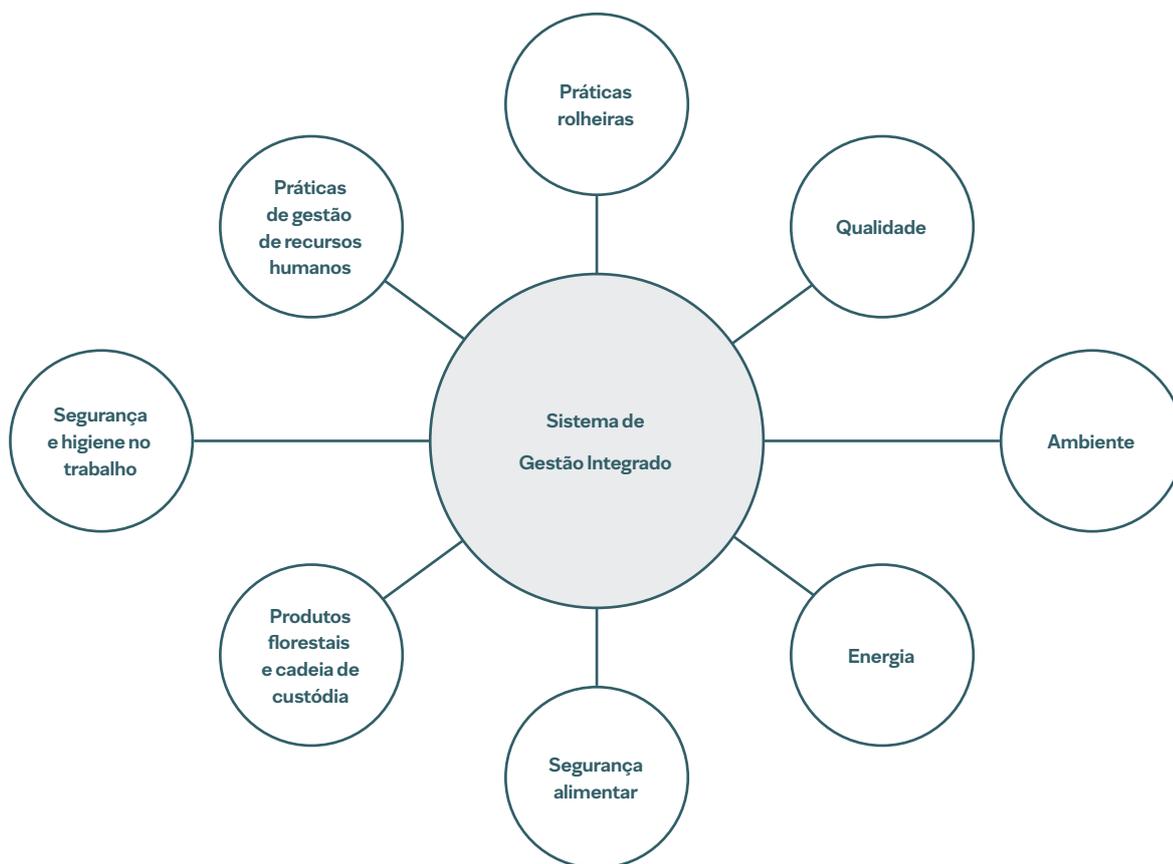
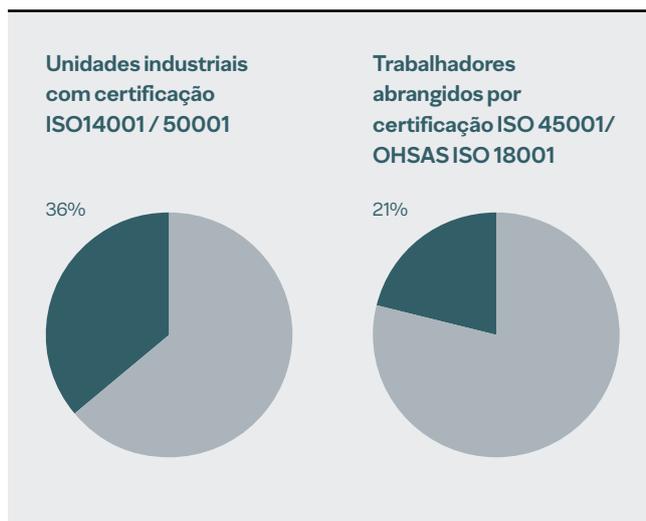
A comunicação de irregularidades identificadas é efetuada de acordo com um procedimento definido para o tratamento adequado das irregularidades (dirigidas ao conselho fiscal da sociedade) apresentadas por acionistas, colaboradores ou por outras pessoas/entidades. Compete ao conselho fiscal da empresa, constituído integralmente por membros/as independentes, analisar as anomalias e sugerir medidas de mitigação para a prevenção e ocorrência das mesmas.

Em 2020, não foi identificada ou comunicada qualquer irregularidade. Informação mais detalhada poderá ser consultada no capítulo C. Organização interna, II. Comunicação de irregularidades, do Relatório do Governo Societário.

## Sistemas de gestão

A Corticeira Amorim, na procura de uma gestão efetiva dos aspetos ambientais e sociais relacionados com o negócio e orientada para a concretização dos objetivos estratégicos, implementa um conjunto de sistemas de gestão que se adequam aos riscos não financeiros associados às suas atividades ou às oportunidades emergentes nos mercados em que operam, que incluem auditorias

de acompanhamento internas e por vezes externas. Em alguns casos este trabalho é apoiado por sistemas internacionais certificados por entidades externas, como ISO 14001, ISO 50001 e ISO 45001 ou OHSAS ISO18001. Detalhe das certificações por estabelecimento encontra-se no capítulo 6 do Relatório Consolidado de Gestão.



Sistemas de gestão da Amorim Cork Flooring

A Amorim Cork Flooring valoriza a certificação externa dos seus sistemas de gestão, obtendo a certificação ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e ainda a Investors in People, as três últimas em 2020. A empresa alinha assim as suas práticas com os valores fundamentais de qualidade de produto, respeito pelo ambiente e pelas suas pessoas, garantindo-lhes um local de trabalho com condições acima da média e um compromisso claro com a sustentabilidade.

### 3.5. STAKEHOLDERS

A Corticeira Amorim acredita na importância dos seus *stakeholders* para a gestão sustentável das suas atividades e melhoria de desempenho do Grupo.

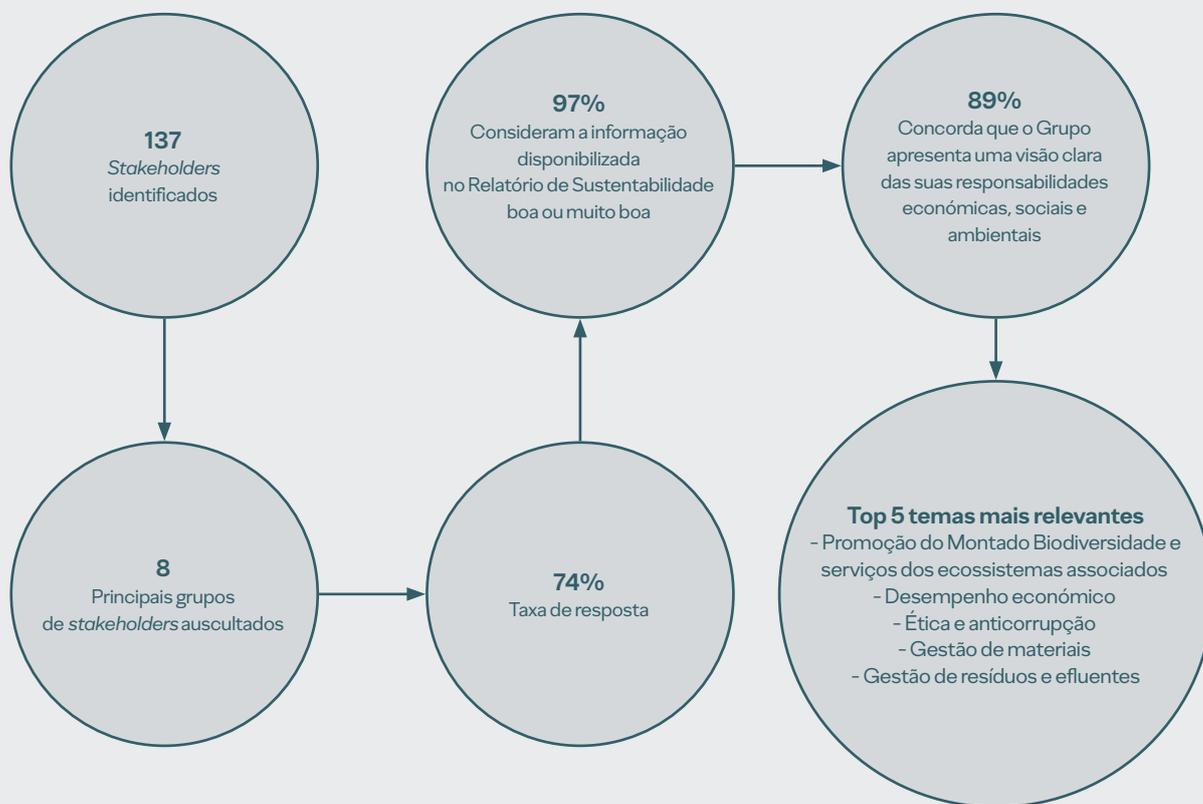
O envolvimento dos *stakeholders* é importante para a Corticeira Amorim, na medida em que a compreensão das suas preocupações e expectativas quanto às matérias a monitorizar e a comunicar é fundamental para a validação e identificação das prioridades estratégicas. Todas as pessoas ou entidades que têm ou poderão vir a ter influência, dependência e/ou responsabilidade para o Grupo são identificadas como *stakeholders* da Corticeira Amorim. De acordo com este critério de seleção, foram identificados oito grupos principais de partes interessadas: acionistas e investidores, clientes, colaboradores/as, entidades oficiais e governamentais, fornecedores, *media*, ONG e comunidade, e parceiros e sociedade civil.

O trabalho de envolvimento com as partes interessadas é baseado em interação estruturada e *ad hoc*, bem como inquéritos regulares.

Desde 2009, a Corticeira Amorim tem realizado um processo de consulta e envolvimento com os seus *stakeholders*, preocupando-se em promover a sua participação e contribuições no modelo de negócio do Grupo.

A prioridade que a Corticeira Amorim coloca no envolvimento dos seus *stakeholders* e na gestão das suas expectativas e preocupações, aliada à forma como se relaciona e comunica com os mesmos, reflete-se nos resultados obtidos no último processo de auscultação aos *stakeholders*, em 2018.

#### Principais resultados da auscultação de 2018



## Comunicação com os stakeholders

A gestão dos canais de comunicação promove um maior alinhamento com as necessidades e expectativas das partes interessadas. A Corticeira Amorim utiliza um conjunto diferenciado de meios de comunicação que são revistos regularmente e que permitem disponibilizar um conjunto vasto de informação aos seus *stakeholders*.

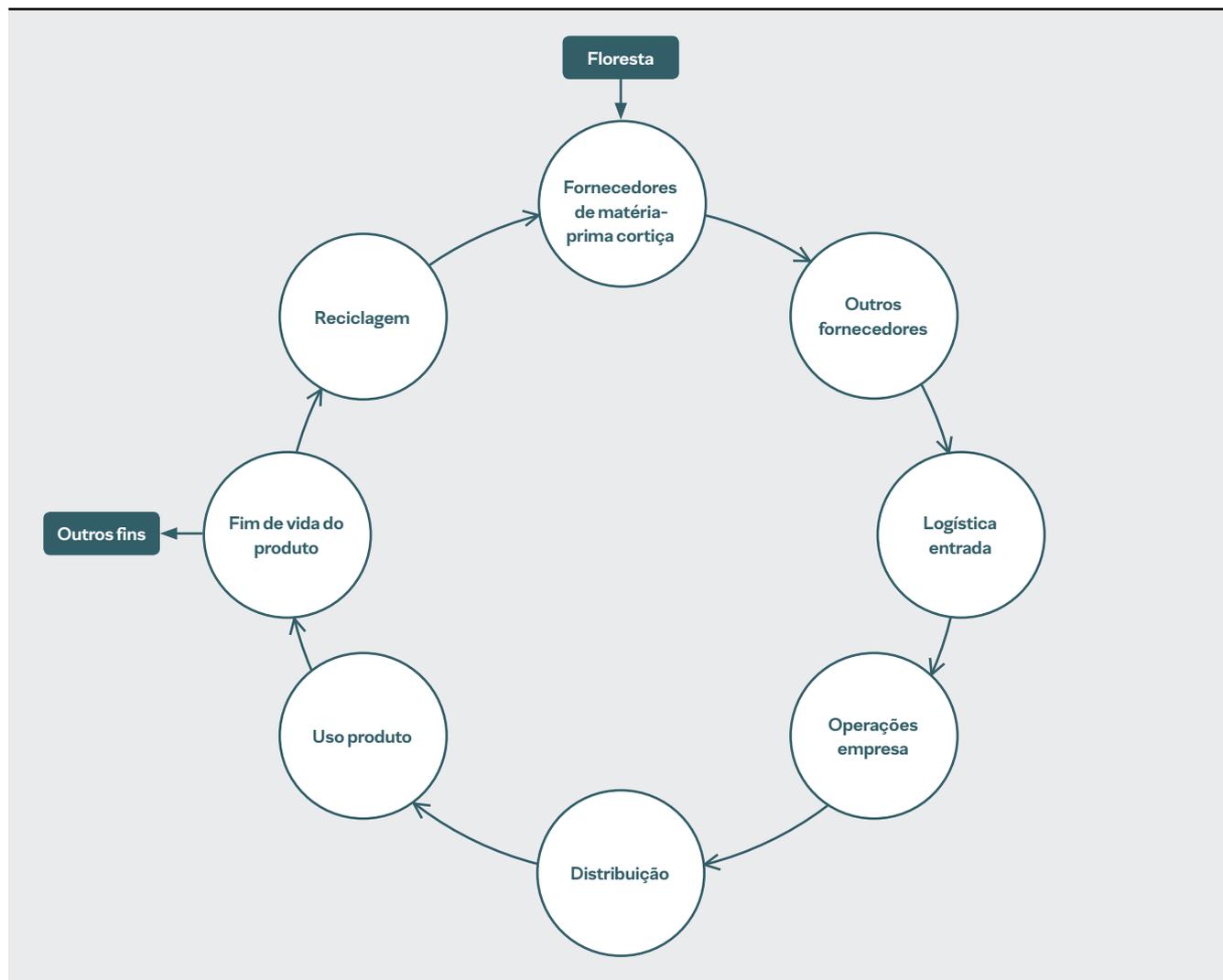
Acionistas e investidores	Clientes	Colaboradores/as	Entidades oficiais e governamentais
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assembleia geral de acionistas</li> <li>• Reuniões com investidores e analistas</li> <li>• Divulgação periódica da evolução da atividade</li> <li>• Relatório &amp; contas</li> <li>• Relatório de sustentabilidade</li> <li>• Reuniões e contactos periódicos</li> <li>• Atendimentos das solicitações externas</li> <li>• Visitas ao Montado e à Corticeira Amorim</li> <li>• <i>Website</i></li> <li>• Redes sociais</li> <li>• <i>Newsletter</i> e <i>press releases</i></li> <li>• Brochuras informativas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório de sustentabilidade</li> <li>• Ações de educação/sensibilização ambiental</li> <li>• Apoio a iniciativas/projetos</li> <li>• Inquéritos de satisfação</li> <li>• Participação em feiras e eventos setoriais</li> <li>• Programas de sensibilização e de apoio técnico</li> <li>• Protocolos de colaboração em matéria de I&amp;D+I</li> <li>• Publicação de artigos técnicos</li> <li>• Grupos de trabalho</li> <li>• Reuniões e contactos periódicos</li> <li>• Seminários e <i>workshops</i> diversos</li> <li>• Atendimentos das solicitações externas</li> <li>• Visitas ao Montado e à Corticeira Amorim</li> <li>• <i>Website</i></li> <li>• Redes sociais</li> <li>• <i>Newsletter</i> e <i>press releases</i></li> <li>• Brochuras informativas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório de sustentabilidade</li> <li>• Iniciativas de defesa do Montado</li> <li>• Ações de educação/sensibilização ambiental</li> <li>• Apoio a iniciativas/projetos</li> <li>• Inquéritos de satisfação</li> <li>• Painéis informativos nas instalações</li> <li>• Procedimentos e políticas</li> <li>• Intranet</li> <li>• Sistemas de gestão de <i>performance</i></li> <li>• Seminários e <i>workshops</i> diversos</li> <li>• Ações internas temáticas e de sensibilização</li> <li>• Atendimentos das solicitações externas</li> <li>• Visitas ao Montado e à Corticeira Amorim</li> <li>• <i>Website</i></li> <li>• Redes sociais</li> <li>• <i>Newsletter</i> e <i>press releases</i></li> <li>• Brochuras informativas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação periódica da evolução da atividade</li> <li>• Relatório &amp; contas</li> <li>• Relatório de sustentabilidade</li> <li>• Iniciativas de defesa do Montado</li> <li>• Participação em feiras e eventos setoriais</li> <li>• Protocolos de colaboração em matéria de I&amp;D+I</li> <li>• Publicação de artigos técnicos</li> <li>• Apoio a iniciativas/projetos</li> <li>• Inquéritos de satisfação</li> <li>• Programas de sensibilização e de apoio técnico</li> <li>• Grupos de trabalho</li> <li>• Reuniões e contactos periódicos</li> <li>• Reuniões gerais e setoriais</li> <li>• Seminários e <i>workshops</i> diversos</li> <li>• Atendimentos das solicitações externas</li> <li>• Visitas ao Montado e à Corticeira Amorim</li> <li>• <i>Website</i></li> <li>• Redes sociais</li> <li>• <i>Newsletter</i> e <i>press releases</i></li> <li>• Brochuras informativas</li> </ul>

Fornecedores	Media	ONG e Comunidade	Parceiros e sociedade civil
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório &amp; contas</li> <li>• Relatório de sustentabilidade</li> <li>• Ações de educação/sensibilização ambiental</li> <li>• Apoio a iniciativas/projetos</li> <li>• Seleção e avaliação de fornecedores</li> <li>• Participação em feiras e eventos setoriais</li> <li>• Programas de sensibilização e de apoio técnico</li> <li>• Protocolos de colaboração em matéria de I&amp;D+I</li> <li>• Publicação de artigos técnicos</li> <li>• Grupos de trabalho</li> <li>• Reuniões e contactos periódicos</li> <li>• Seminários e <i>workshops</i> diversos</li> <li>• Atendimentos das solicitações externas</li> <li>• Visitas ao Montado e à Corticeira Amorim</li> <li>• <i>Website</i></li> <li>• Redes sociais</li> <li>• <i>Newsletter</i> e <i>press releases</i></li> <li>• Brochuras informativas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação periódica da evolução da atividade</li> <li>• Relatório &amp; contas</li> <li>• Relatório de sustentabilidade</li> <li>• Apoio a iniciativas/projetos</li> <li>• Participação em feiras e eventos setoriais</li> <li>• Publicação de artigos técnicos</li> <li>• Atendimentos das solicitações externas</li> <li>• Visitas ao Montado e à Corticeira Amorim</li> <li>• <i>Website</i></li> <li>• Redes sociais</li> <li>• <i>Newsletter</i> e <i>press releases</i></li> <li>• Brochuras informativas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação periódica da evolução da atividade</li> <li>• Relatório &amp; contas</li> <li>• Relatório de sustentabilidade</li> <li>• Iniciativas de defesa do Montado e do ambiente</li> <li>• Ações de educação/sensibilização ambiental</li> <li>• Iniciativas de envolvimento com a comunidade</li> <li>• Iniciativas de envolvimento com a comunidade</li> <li>• Apoio a iniciativas/projetos</li> <li>• Protocolos de colaboração em matéria de I&amp;D+I</li> <li>• Grupos de trabalho</li> <li>• Reuniões e contactos periódicos</li> <li>• Reuniões gerais e setoriais</li> <li>• Seminários e <i>workshops</i> diversos</li> <li>• Ações internas temáticas e de sensibilização</li> <li>• Atendimentos das solicitações externas</li> <li>• Visitas ao Montado e à Corticeira Amorim</li> <li>• <i>Website</i></li> <li>• Redes sociais</li> <li>• <i>Newsletter</i> e <i>press releases</i></li> <li>• Brochuras informativas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório de sustentabilidade</li> <li>• Iniciativas de defesa do Montado e do ambiente</li> <li>• Ações de educação/sensibilização ambiental</li> <li>• Iniciativas de envolvimento com a comunidade</li> <li>• Apoio a iniciativas/projetos</li> <li>• Participação em feiras e eventos setoriais</li> <li>• Protocolos de colaboração em matéria de I&amp;D+I</li> <li>• Publicação de artigos técnicos</li> <li>• Grupos de trabalho</li> <li>• Reuniões e contactos periódicos</li> <li>• Reuniões gerais e setoriais</li> <li>• Seminários e <i>workshops</i> diversos</li> <li>• Atendimentos das solicitações externas</li> <li>• Visitas ao Montado e à Corticeira Amorim</li> <li>• <i>Website</i></li> <li>• Redes sociais</li> <li>• <i>Newsletter</i> e <i>press releases</i></li> <li>• Brochuras informativas</li> </ul>

### 3.6. CADEIA DE VALOR

A Corticeira Amorim procura aplicar os compromissos de ética e da responsabilidade económica, ambiental e social, como referido no subcapítulo 3.4. Comportamento responsável, a todos os níveis do plano de negócio. Neste sentido, a empresa considera fundamental uma cadeia de fornecedores de matérias-primas, nomeadamente de cortiça e de serviços de transporte estável, que garanta boas práticas de sustentabilidade, tanto na origem, como nos processos de exploração.

O modelo de negócio da Corticeira Amorim integra todas as fases da produção, desde a compra da matéria-prima, passando pelas operações, distribuição e comercialização de diversos produtos de cortiça, alcançando mais de 27 mil clientes e 94% de vendas feitas fora de Portugal, para mais de 100 países.



#### Procurement e aprovisionamento de cortiça

##### 1º certificado FSC na indústria da cortiça

A Corticeira Amorim foi a primeira empresa do mundo a alcançar o certificado FSC® na indústria da cortiça, em 2004.

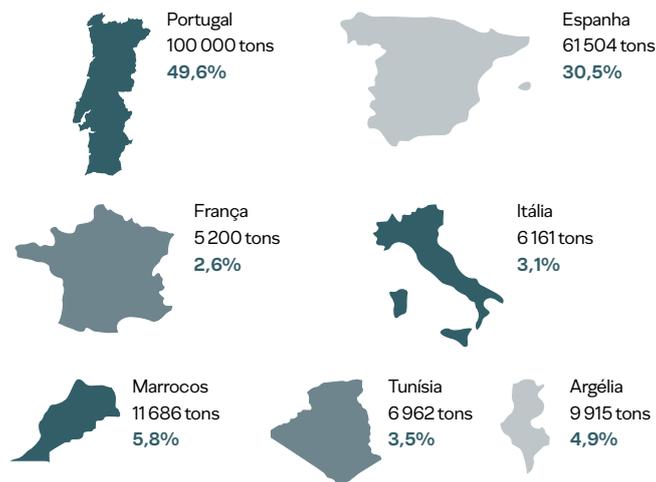
É na Unidade de Negócio Matérias-Primas que se inicia a gestão global e integrada da cadeia de valor da Corticeira Amorim. A Unidade de Negócio Matérias-Primas é responsável por preparar, debater e decidir a política de aprovisionamento plurianual da empresa, garantindo a otimização do fluxo de todo o tipo de matérias-primas cortiça para serem utilizadas nas restantes Unidades de Negócio para produção dos respetivos produtos e aplicações. A produção de cortiça ocorre na bacia do Mediterrâneo, e é nesta região que estão localizadas maioritariamente as operações da Corticeira Amorim, promovendo a necessidade de conservação e investimento social e económico nestas áreas. Nos últimos anos, foi desenvolvida uma estratégia para a diversificação das fontes de aprovisionamento, de forma a potenciar a extração de cortiça em

todas as regiões de produção, assegurando a possibilidade de uma resposta rápida e eficiente a eventuais aumentos de consumo da matéria-prima.

Em 2020, registaram-se compras de cortiça e produtos de cortiça que totalizaram 247 milhões euros, das quais 94% são de Portugal e Espanha e o remanescente de outras origens da bacia do Mediterrâneo, nomeadamente do norte de África.

Compras de cortiça e produtos de cortiça (milhares de euros)		
	2020	2019
<b>Portugal e Espanha</b>	231153	251168
<b>Outras origens</b>	15 436	18 857
<b>Total</b>	246 589	270 025

## Produção anual de cortiça por país



## Proteção do Montado

Além da gestão do aprovisionamento de cortiça, a Unidade de Negócio Matérias-Primas desenvolve um vasto conjunto de atividades visando o aumento do conhecimento do Montado e da produção de cortiça de qualidade.

Neste sentido, a Corticeira Amorim promove o cumprimento do Código das Práticas Rolheiras da CE Liège e a certificação florestal, nomeadamente a certificação Forest Stewardship Council (FSC®) e mantém uma relação próxima com os produtores de cortiça. No final de 2020, a Corticeira Amorim contava com 29 estabelecimentos (16 unidades industriais e 13 unidades de distribuição) com certificação na cadeia de custódia de acordo com o FSC®, comprovando ao mercado a preocupação e atuação na proteção da biodiversidade, dos direitos dos colaboradores/as, dos direitos dos povos indígenas e de áreas com importância ambiental e cultural significativa.

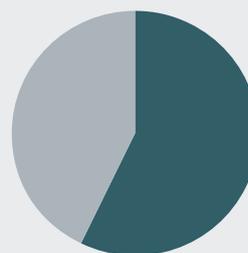
Enquanto líder do setor, a Corticeira Amorim reconhece a influência das suas atividades na valorização do Montado de sobreiro e na implementação das melhores práticas de gestão. A forte aposta na investigação e desenvolvimento florestal e na inovação nos processos é uma preocupação constante e um fator determinante na competitividade do negócio. Com o intuito de melhorar a qualidade e quantidade de produção de cortiça, novas técnicas de produção têm sido implementadas. Mais informação pode ser consultada no subcapítulo 4.1. Preservar o Montado e os serviços dos ecossistemas.

### Promoção de boas práticas

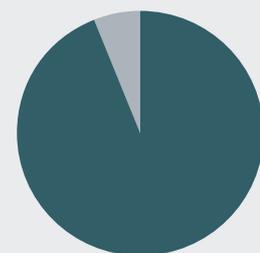
Entre 2008 e 2015, a Corticeira Amorim foi responsável pela prestação de um serviço de aconselhamento técnico gratuito aos proprietários florestais sendo co-responsável por mais de 20 mil hectares de Montado de sobreiro certificado em Portugal. A assessoria teve como objetivo identificar e adotar melhores práticas de gestão e apoiar a biodiversidade. O serviço foi lançado em outubro de 2007, com a adesão da Corticeira Amorim à iniciativa “Business and Biodiversity” da Comissão Europeia, através de um protocolo estabelecido em parceria com o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas de Portugal (ICNF) e duas ONG: World Wildlife Fund e a Quercus. Além da assessoria técnica aos proprietários florestais, esta parceria também teve como objetivo estimular a investigação florestal e disseminar as melhores práticas de gestão da floresta.

No mesmo período de 2008 e 2015, a Corticeira Amorim foi ainda responsável pelo mais conceituado prémio alguma vez atribuído no setor da cortiça: o prémio à investigação “Valorização e Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada”, que visou distinguir os proprietários florestais com as melhores práticas na gestão sustentável do Montado de sobreiro e biodiversidade associada.

### Unidades industriais com certificação FSC®



### Compras de cortiça e produtos de cortiça de cadeia de custódia



## Procurement e aprovisionamento não cortiça

### 75% de compras locais

As compras não cortiça são supervisionadas pela área de suporte transversal aprovisionamentos, energia e transportes, onde grande ênfase é dado à construção de relações duradouras e compras locais, com 75% bens e serviços a serem adquiridos em Portugal por estabelecimentos locais (2018).

A área de suporte transversal aprovisionamentos, energia e transportes da Corticeira Amorim é responsável pela gestão dos fornecedores e compras de todos os produtos que não são cortiça, serviços, transportes e empreitadas. A gestão, numa ótica global, é focada na procura da excelência dos bens adquiridos e dos serviços prestados, alinhada também com os objetivos estratégicos da empresa, permitindo acrescentar cada vez mais valor ao Grupo em termos de sustentabilidade.

A Corticeira Amorim procura estabelecer relações duradouras e estáveis com os seus fornecedores, garantindo o controlo da qualidade dos produtos e um elevado grau de fidelização com os fornecedores principais, dando grande ênfase às compras locais.

### Qualificação de fornecedores

A aquisição de produtos não cortiça inclui uma pré-qualificação, qualificação e avaliação dos fornecedores. Os fornecedores qualificados deverão corresponder aos padrões de qualidade dos fornecimentos, dos prazos de entrega e dos índices de responsabilidade social e ambiental definidos pela Corticeira Amorim. Para tal, é aplicada uma metodologia definida pela empresa, caracterizada por índices de responsabilidade social (IRSoc) e de responsabilidade ambiental (IRAmb).

O IRSoc e IRAmb são calculados em função da percentagem de requisitos cumpridos pelo fornecedor. O IRSoc é aplicado a 100% caso o fornecedor seja certificado pela norma NP 4469. Caso o fornecedor seja certificado pela norma ISO 14001, terá 100% do IRAmb.

De acordo com o índice em análise, por cada requisito que o fornecedor não se comprometa cumprir, ser-lhe-á retirado 25% ao IRSoc ou IRAmb. Caso o fornecedor não cumpra um ou mais requisitos constantes do seu compromisso, o IRSoc ou IRAmb será zero.

Os fornecedores selecionados são alvo de um programa de auditoria, que decorre anualmente sendo elaborado com base nos seguintes critérios:

- *Performance* do fornecedor no ano anterior;
- Criticidade dos produtos/serviços fornecidos; ou
- No caso de novos fornecedores, aspetos necessários de qualidade, ambientais e sociais.

Após cada auditoria, a *performance* dos fornecedores é avaliada, de forma a validar os critérios necessários para a qualificação e detetar não conformidades. Quando são identificadas não conformidades, é solicitado um plano de ação e, dependendo da criticidade das não conformidades detetadas, são efetuadas auditorias de acompanhamento e verificação de medidas de mitigação das não conformidades nas empresas do Grupo Corticeira Amorim. Além disso, poderá ainda haver a necessidade de colaborar com o fornecedor para resolver as não conformidades ou encontrar alternativas a esse fornecedor.

Em 2020, a Corticeira Amorim não efetuou substituição de fornecedores em resultado do processo de pré-qualificação, quantificação e avaliação de fornecedores. Mais informação pode ser consultada em <https://www.amorim.com/pt/sustentabilidade/governacao/cadeia-de-Valor/>.

### Transportes

O transporte de produtos ao longo da cadeia de valor da Corticeira Amorim tem um impacto significativo no negócio, a nível económico e ambiental, sendo, portanto, uma prioridade garantir a sua gestão sustentável.

Neste âmbito, o departamento de transportes da Corticeira Amorim, inserido na área de suporte transversal aprovisionamentos, energia e transportes, desenvolve as suas atividades com base nos valores de comprometimento, credibilidade, integridade (ética) e procura de excelência, sendo responsável pelo/a:

- Posicionamento da função compras como geradora de valor para a organização;
- Otimização da estrutura de compras com vista à persecução de objetivos transversais à organização;
- Abordagem diferenciada de acordo com a natureza da categoria e a natureza do processo;
- Alinhamento da plataforma tecnológica com as necessidades de processo e de informação de gestão.

A Corticeira Amorim tem vindo a implementar novas formas de mitigar o impacto dos transportes, diferenciando-se positivamente da competitividade internacional do seu negócio. Um exemplo destas ações é a preferência pelo transporte marítimo. Além disso, vários projetos são desenvolvidos no âmbito da maximização da quantidade de produto transportado por unidade de embalagem ou redução do peso da embalagem, otimizando os fluxos de transporte de matérias-primas e produtos.

Packaging mais sustentável na Amorim Cork Flooring

Durante 2020 a Amorim Cork Flooring iniciou um projeto com o objetivo de tornar o packaging mais sustentável. A primeira fase focou-se nas embalagens para transporte do seu produto, na qual coloca um manual com instruções de instalação. Com este projeto pretende anular-se o consumo de cerca de 80 toneladas de papel destas instruções substituindo-a por um código QR impresso na embalagem.

Redução no consumo plástico retrátil na Amorim Cork

Depois de vários testes realizados em diversas UI da Amorim Cork para garantir a entrega do produto sem defeitos, em 2020 foi reduzida a micragem do plástico retrátil de 21 para 8/12, assim como a otimização da sua aplicação por equipamento. Além da redução de custos, esta ação permitiu a redução no consumo de materiais em, aproximadamente, 40 t/ano.

# [4] Pilar Ambiental

A Corticeira Amorim desenvolve a atividade com base na bioeconomia e procura ter uma atividade com impacto positivo nos ecossistemas ao longo da cadeia de valor. De entre os benefícios mais relevantes para o planeta está o trabalho para a preservação do Montado e os serviços dos ecossistemas, para a aplicação das práticas de economia circular e para o desenvolvimento de produtos verdes que têm a cortiça no centro – um material 100% natural, renovável, reutilizável e reciclável, perfeitamente alinhado com a consciência ambiental da sociedade atual.

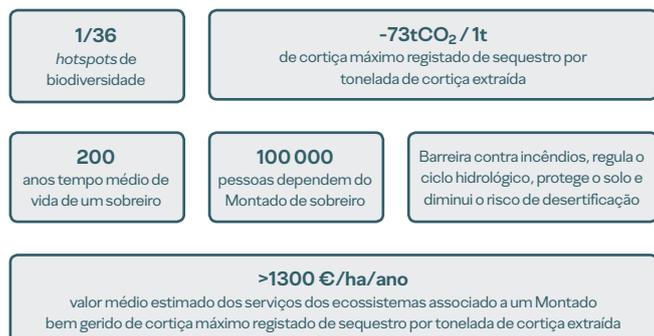
## 4.1. PRESERVAR O MONTADO E OS SERVIÇOS DOS ECOSSISTEMAS

Objetivo	Principais metas	Target 2021-2024
• Preservar o Montado e os serviços dos ecossistemas através do aumento do conhecimento, mobilização de recursos e proposta de medidas.	• Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural; • Promover a implementação da gestão sustentável das florestas e mobilizar recursos; • Integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade.	• + 3 000 ha de floresta de sobreiros intervencionada em 2024.

### Árvore Nacional de Portugal

O sobreiro desempenha um papel tão relevante que foi consagrado no final de 2011, por unanimidade da Assembleia da República, a Árvore Nacional de Portugal e está protegido por lei desde o século XIII.

As florestas de sobreiros estão localizadas na bacia do Mediterrâneo. Sendo uma espécie de árvore autóctone, o sobreiro está perfeitamente adaptado às condições climáticas locais e aos solos áridos, vive em média 200 anos e oferece um importante conjunto de serviços de ecossistemas, incluindo fornecimento de cortiça, prevenção de incêndios, proteção do solo e prevenção da desertificação. Adicionalmente, desempenham um papel relevante na regulação do clima (por cada tonelada de cortiça o Montado sequestra até 73 toneladas de CO<sub>2</sub>) e na manutenção da biodiversidade (parte de um dos 36 *hotspots* mundiais de biodiversidade). Um estudo, realizado pela EY em 2019, estimou um valor médio superior a € 1300/ha/ano para os serviços ecossistemas associados a um Montado de sobreiro devidamente gerido.



### Cortiça para o planeta

O Montado de sobreiro desempenha um papel importante, entre outros, na regulação global do clima, na prevenção de incêndios, na regulação hidrológica e na proteção do solo, impulsionado pelas suas características multifuncionais, juntamente com a ampla biodiversidade.

### Cortiça para as pessoas

O descortiçamento é um trabalho manual que requer conhecimento da técnica e da floresta. Sendo regular e cíclico, cria atividade contínua e contribui para a fixação de pessoas em zonas em risco de desertificação. A World Wildlife Fund (WWF) estima que mais de 100 mil pessoas dependem economicamente de atividades relacionadas com o Montado de sobreiro.

### Cortiça para a prosperidade

A cortiça gera os produtos mais valorizados deste ecossistema, principalmente devido à produção de rolhas de cortiça. Esta matéria-prima também é utilizada em vários outros setores de atividade possuindo uma enorme relevância económica e social, destacando-se o contributo para a criação de emprego e desenvolvimento local de áreas rurais.

Faça às atividades desenvolvidas pela Corticeira Amorim, assentes na utilização da cortiça, assume-se como de importância fundamental a promoção do Montado, da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas associados.

São vários os compromissos assumidos pela empresa refletidos através das políticas internas ou compromissos externos, de que é exemplo a adesão, em setembro de 2020, ao act4nature Portugal.

A iniciativa lançada pelo BCSD Portugal pretende sensibilizar, mobilizar e incentivar as empresas a proteger, promover e restaurar a biodiversidade. A adesão integra-se, assim, na missão da Corticeira Amorim, que se compromete com a adoção de práticas que garantam a preservação do meio ambiente, assumindo a sustentabilidade como a referência basilar. Assim, além da concretização dos 10 compromissos comuns do act4nature Portugal, as empresas reforçam o seu empenho através de um conjunto de compromissos individuais SMART, entre eles: incluir a proteção da biodiversidade no código de ética empresarial e conduta profissional; desenvolver ações para promoção das florestas de sobreiros, biodiversidade e serviços dos ecossistemas; expandir o conhecimento sobre o impacto ambiental dos produtos de cortiça e do ecossistema que suportam; promover a biodiversidade na cadeia de valor; incentivar a integração da biodiversidade no processo de produção; reduzir os impactos no processo de produção; aumentar a gestão eficiente dos recursos; manter um papel proativo no desenvolvimento do já vasto campo de aplicação da cortiça, por forma a garantir a sustentabilidade do Montado de sobreiro e da biodiversidade associada; realizar iniciativas com vista a sensibilizar os colaboradores para o tema da biodiversidade; reportar publicamente o acompanhamento dos compromissos assumidos. Mais informação: [https://bcsdportugal.org/wp-content/uploads/2020/12/Act4nature-Portugal\\_Compromissos-empresariais\\_VFF\\_compressed-1.pdf](https://bcsdportugal.org/wp-content/uploads/2020/12/Act4nature-Portugal_Compromissos-empresariais_VFF_compressed-1.pdf).

A Corticeira Amorim desenvolve inúmeras ações para a preservação, desenvolvimento e valorização do Montado de sobreiro, que estão assentes em linhas de orientação que viabilizam:

- O aumento do conhecimento sobre o impacto ambiental dos produtos de cortiça e dos ecossistemas que estes viabilizam;
- A afirmação de soluções de cortiça e do desenvolvimento do Montado enquanto garantes do ecossistema;
- A dinamização de ações de sensibilização internas e externas;
- A atuação proativa na discussão de políticas e proposta de medidas para a proteção do sobreiro, a preservação do Montado, a promoção do setor da cortiça, a certificação de sistemas de gestão florestal e a remuneração dos serviços ambientais do Montado.

De acordo com a classificação do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), as áreas onde a Corticeira Amorim desenvolve a sua atividade industrial não se localizam em zonas protegidas, pelo que não se conhece qualquer impacto significativo sobre a biodiversidade.

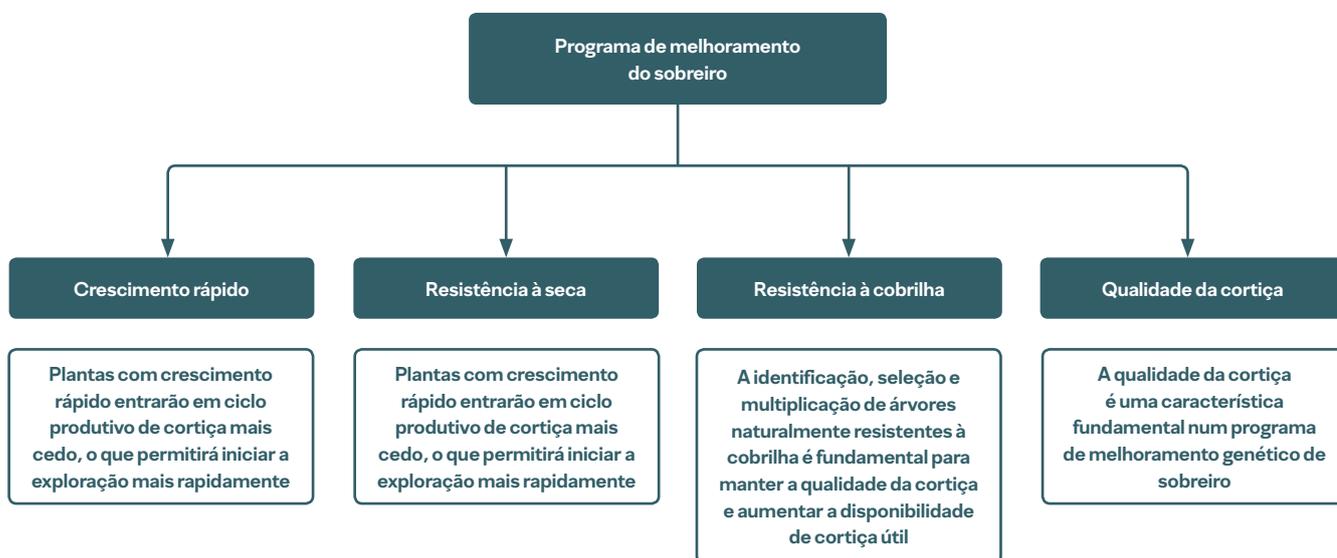
#### 4.1.1. PROJETO DE INTERVENÇÃO FLORESTAL

Ao longo das últimas décadas, tem-se assistido à perda de vitalidade dos sobreiros (*Quercus suber*) atribuída, entre outros, a más práticas de gestão, ocorrência de agentes bióticos nocivos e alterações climáticas. A preservação do sobreiro e do ecossistema Montado é imprescindível para que se possa continuar a usufruir não só da cortiça produzida, mas também de muitos outros serviços dos ecossistemas valiosos para as populações da bacia do Mediterrâneo. De forma a minorar o desequilíbrio entre a oferta e a procura de cortiça, assim como a crescente preocupação com a redução de produtividade dos povoamentos existentes, a Corticeira Amorim tem vindo a desenvolver o Projeto de Intervenção Florestal (PIF), que visa a preservação e o desenvolvimento sustentável da floresta de sobreiro. Sob o mote “cuidar do presente, construir o futuro”, o PIF teve início em 2013 como projeto de investigação que procurou um novo modelo de subericultura através da rega.

É ambição da Corticeira Amorim ser centro de excelência na investigação do sobreiro e fazer investigação aplicada sobre os

impactos da rega, fertilização, nutrição e solo, bem como sobre a seleção dos sobreiros mais adaptados aos cenários climáticos através de um “programa de melhoramento do sobreiro”. A Corticeira Amorim pretende, ainda, ajudar a promover, divulgar e implementar estas novas técnicas de plantação através de um gabinete de gestão florestal. Atualmente, as áreas de trabalho são as seguintes:

- **Gestão florestal** – Coordenação de novas plantações, apoio técnico aos proprietários florestais e consultoria sobre tratamentos para pragas, fertilização e podas. Em 2020, os trabalhos realizados centraram-se na recolha e compilação do conhecimento existente que se encontrava disperso e produção de documentação de suporte com aplicação prática, quer nos Montados existentes, quer em novas plantações.
- **I&D florestal aplicado** – Investigação aplicada sobre quais os impactos da rega, fertilização, nutrição, solo, no sobreiro. Até ao momento, foram realizadas várias instalações de sobreiro, onde estão a ser estudados os métodos de regadio em profundidade e à superfície, o efeito e a eficácia de fertilizantes em diferentes quantidades no crescimento, avaliação da produtividade, valorização, viabilidade económica e técnica de povoamentos de sobreiro sujeitos a rega.
- **I&D florestal fundamental** – Desenvolvimento do programa de melhoramento do sobreiro, novos métodos de produção de plantas e avaliação genética de árvores *plus*. Foram já selecionados alguns exemplares *plus* de diferentes origens e condições edafo-climáticas para estabelecer um programa de multiplicação e propagação. Paralelamente, está a ser desenvolvido um programa de procura e identificação de características genéticas associadas a características fenotípicas de interesse que no futuro permitirá identificar e selecionar individualmente sobreiros adaptados a diferentes condições, como por exemplo a resistência a pragas e tolerância à seca.



#### 4.1.2. NOVAS PLANTAÇÕES

A necessidade de intervir, associada ao conhecimento gerado na primeira fase do PIF, levou a Corticeira Amorim a investir diretamente em dois projetos florestais com sobreiro: a Herdade da Baliza e a Herdade da Venda Nova. Estes dois projetos terão uma dimensão conjunta de 1451 hectares de sobreiros com rega de instalação melhorada. A técnica de instalação adotada permite aumentar de forma muito assinalável o sucesso da plantação e, ao mesmo tempo, obter um maior crescimento inicial das plantas, reduzindo assim o seu primeiro ciclo de exploração dos atuais 25 anos para cerca de metade desse período. Esta rega de instalação será utilizada até à primeira extração da cortiça, altura a partir da qual será retirada e o sobreiro voltará ao seu crescimento normal, sendo a extração de cortiça realizada em ciclos de nove anos.

Atualmente, foram já plantados sobreiros em 251 hectares da Herdade da Venda Nova, sendo o maior povoamento de sobreiros instalados usando uma tecnologia de rega gota a gota.

A Corticeira Amorim pretende continuar e aumentar a participação ativa na intervenção em novas áreas de sobreiro através de compra de terrenos, arrendamento ou parcerias (adensamentos de áreas já existentes por meio de parcerias com proprietários florestais), tendo como objetivo intervir numa área de 3000 ha de floresta até 2024.

#### 4.1.3. REMUNERAÇÃO DOS SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS

Os serviços dos ecossistemas podem ser traduzidos como os contributos diretos e indiretos da natureza para o bem-estar humano. A perda de biodiversidade afeta de forma significativa o fornecimento de serviços dos ecossistemas, de que depende o ser humano, pois constitui a base de vários processos ecológicos. É consensual que a quantificação dos serviços dos ecossistemas em valores monetários e não monetários é uma ferramenta necessária para operacionalizar este conceito nas tomadas de decisão e para contribuir para um percurso alinhado com as estratégias de Biodiversidade, Pacto Ecológico Europeu e com os ODS.

O Montado de sobreiro tem um papel importante na promoção de funções ecológicas como a conservação do solo, armazenamento de carbono e retenção de água, potenciado pelas suas características multifuncionais e pela biodiversidade existente. Portugal possui a maior área mundial de floresta de sobreiro, sendo simultaneamente o maior produtor mundial de cortiça. A vitalidade do Montado tem

vindo a decrescer ao longo dos anos, enfraquecendo o seu potencial de providenciar serviços à sociedade.

A Corticeira Amorim é a maior produtora mundial de produtos de cortiça, tendo um papel importante na promoção da gestão sustentável da floresta e na criação de um conjunto de interconexões entre o Montado, o negócio e as pessoas. O estudo “O valor dos serviços ecossistemas do Montado de sobreiro”, comissionado pela Corticeira Amorim e produzido pela EY, refere que ecossistemas mais rentáveis e biodiversos podem ser potenciados e perpetuados através de sistemas de produção mais sustentáveis, fomentando os serviços prestados, combatendo a perda de biodiversidade e contribuindo ainda para a neutralidade carbónica e para os ODS. Neste contexto, a Corticeira Amorim compromete-se a aumentar o conhecimento sobre o impacto ambiental dos produtos de cortiça e dos ecossistemas que estes viabilizam e a promover as melhores práticas de gestão florestal, nomeadamente a certificação florestal nas áreas com intervenção direta e na certificação na cadeia de valor de 29 estabelecimentos. Mais informação pode ser consultada no subcapítulo 3.6. Cadeia de Valor.

Avaliação dos serviços dos ecossistemas

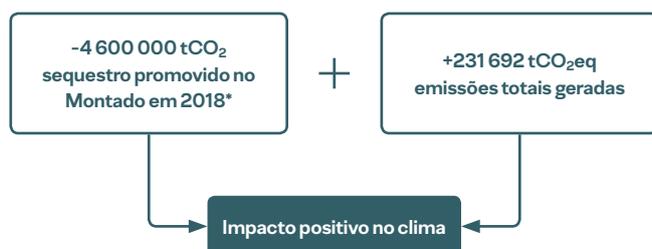
Desde 2010, a Corticeira Amorim tem contribuído para a promoção do Montado de sobreiro e de toda a indústria da cortiça, gerando mais investigação nesta área. A Corticeira Amorim começou a estudar o valor dos serviços dos ecossistemas há mais de 10 anos, assunto que já foi lançado para discussão pública por vários especialistas. Em 2020, a Corticeira Amorim revelou os resultados de um novo estudo intitulado “O valor dos serviços ecossistemas do Montado de sobreiro” que leva em consideração abordagens mais atuais e maior conhecimento. Este estudo, realizado pela EY, concluiu que, em média, os serviços dos ecossistemas do Montado de sobreiro avaliados proporcionam benefícios à sociedade superiores a 1300 €/ha/ano.

## 4.2. REDUZIR O IMPACTO AMBIENTAL

Objetivo	Principais metas	Target 2021-2024
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reduzir o impacto ambiental das operações através da adoção de soluções renováveis, acessíveis e eficientes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar a eficiência energética;</li> <li>Aumentar a utilização de energias renováveis;</li> <li>Aumentar a eficiência no uso da água;</li> <li>Reduzir o impacto ambiental negativo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>+2% de eficiência energética/ano;</li> <li>≥2/3 energia consumida fonte renovável controlada/ano;</li> <li>-1% intensidade do consumo de água/ano.</li> </ul>

A Corticeira Amorim compromete-se a desenvolver processos produtivos e a implementar tecnologias que fomentem e melhorem continuamente o seu desempenho ambiental. Esta é uma preocupação e um desafio global de importância crescente, com um verdadeiro e mensurável impacto no que se refere às alterações climáticas, escassez de recursos e transição para uma energia de baixo carbono.

A Corticeira Amorim é um importante promotor do Montado de sobreiro contribuindo, dessa forma, para o sequestro positivo de CO<sub>2</sub> promovido por este ecossistema – uma relevante contribuição para a mitigação das alterações climáticas. Sendo o sobreiro uma espécie de crescimento lento, com um tempo de vida médio de 200 anos, este assume um importante papel na captura e armazenamento de CO<sub>2</sub>, através da utilização das suas raízes, folhas, tronco e casca – a cortiça.



\* Inventário de emissões de GEE, EY 2019

A Corticeira Amorim reforça o seu compromisso para com o futuro sustentável através da implementação de práticas sustentáveis ao longo da sua cadeia de valor – desde a produção da cortiça à transformação da mesma em produtos com baixo ou negativo impacto carbónico, até ao final da vida do produto. De forma a minimizar os impactos negativos ambientais dos processos nas diferentes fases da cadeia de valor, estabeleceram-se princípios comuns a todas as Unidades de Negócio e participadas, que incluem:

- Garantir o cumprimento dos requisitos legais, bem como de outros requisitos que a organização subscreva, aplicáveis aos aspetos ambientais das suas atividades, produtos e serviços;
- Controlar os aspetos ambientais significativos, contribuindo para a prevenção da poluição;
- Atuar proativamente, identificando, avaliando e tomando as medidas preventivas adequadas à minimização dos impactos ambientais específicos de cada atividade, utilizando, sempre que viável, as melhores práticas e tecnologias disponíveis.

### 4.2.1. ENERGIA

A energia consumida durante 2020 foi de 1 638 115 GJ (2019: 1 577 074), correspondendo a 83% com origem em fontes renováveis. A energia com origem em fontes renováveis controladas pelo grupo

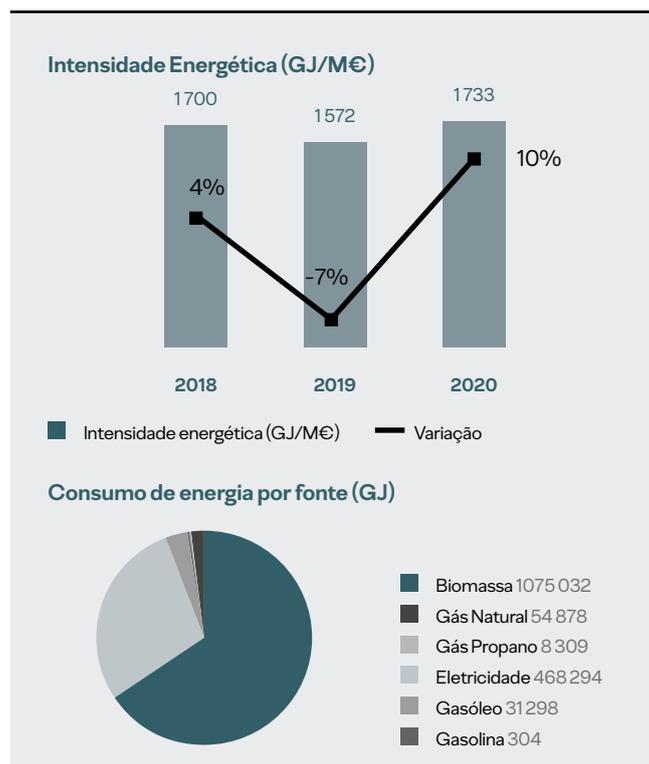
(biomassa) representou 66% (2019: 63%). A Corticeira Amorim pretende aumentar a utilização de energias renováveis no período 2021-2024 nas operações em Portugal e para isso definiu como *target* assegurar que dois terços da energia consumida controlada pela empresa é de origem renovável.

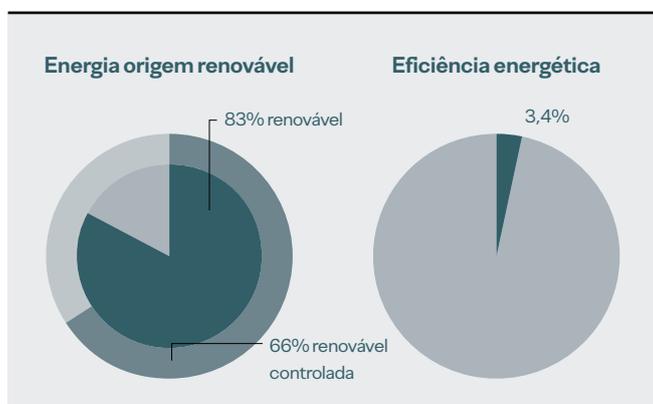
A intensidade energética teve um acréscimo de 10% em resultado, por um lado, de um ano com vendas menores e, por outro, dos vários projetos a decorrer de melhoria de eficiência dos processos e qualidade dos produtos. No entanto, a principal fonte de energia para fazer face a este aumento foi renovável, sem impacto ao nível das emissões.

Durante o ano, foram implementadas 101 medidas de eficiência energética, que resultaram num investimento de 2,1 milhões de euros e numa poupança de 56 mil GJ, correspondendo a uma taxa de 3,4% de eficiência energética. Para o período de 2021-2024, a Corticeira Amorim pretende garantir, para as operações em Portugal, medidas de eficiência energética em 2% ao ano medido através do peso das poupanças obtidas com medidas implementadas no total dos consumos anuais estimados.

Fórum  
eficiência  
energética

**O Grupo organiza duas vezes por ano o Fórum de Eficiência Energética como meio de partilha e de interação entre os diferentes responsáveis de energia. De entre outros objetivos, o fórum pretende: acompanhar o consumo dos recursos energéticos ao dispor nas fábricas (nomeadamente pó de cortiça, energia elétrica, gás natural e GPL); manter o envolvimento e a premente adequação da tecnologia ao aumento produtivo e qualidade das unidades industriais; prever necessidades e apresentar cenários de consumo dos recursos de energia, com avaliação de cenários entre as necessidades e adaptação de tecnologia; motivar, realizar e controlar o desenvolvimento e desempenho das ações.**

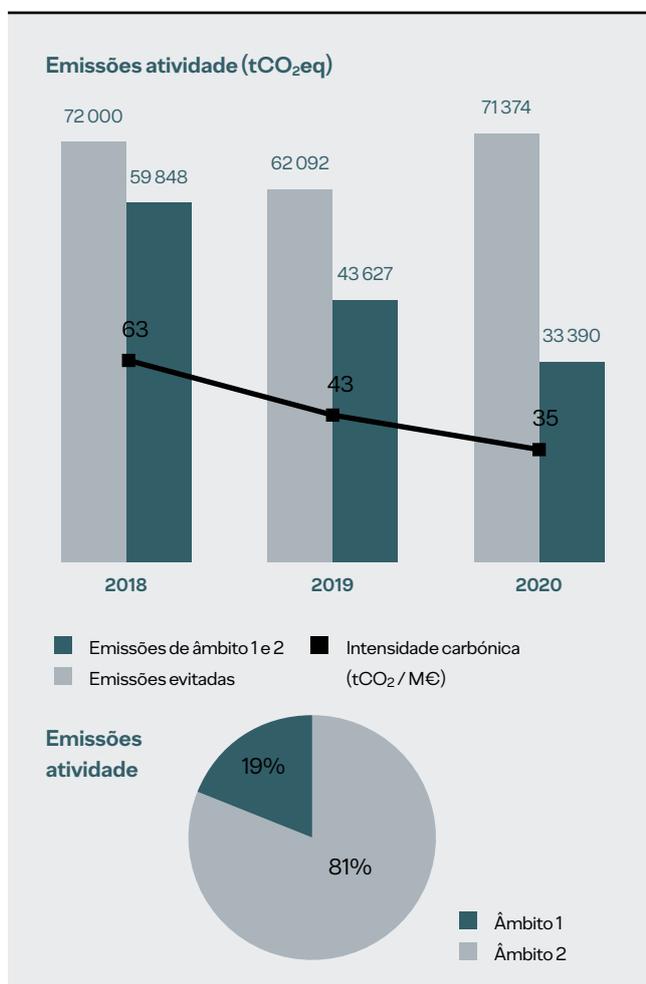




#### 4.2.2. EMISSÕES

Em 2020, as emissões da atividade (âmbito 1 e 2) atingiram um total de 33 390 tCO<sub>2</sub>eq (2019: 43 627), calculado pelo método de mercado, verificando-se uma diminuição de 23% face ao ano anterior. A maioria destas emissões (81%) referem-se a energia elétrica adquirida (âmbito 2) e 19% são emissões diretas (âmbito 1).

A Corticeira Amorim utiliza a energia renovável como a principal fonte de energia e a sua utilização não produz um aumento líquido das emissões. Em 2020, a produção de energia a partir de biomassa, na sua maioria pó de cortiça gerado endogenamente na produção, totalizou cerca de 1 075 mil GJ (2019: 988 mil GJ). Esta prática, juntamente com as medidas de eficiência operacional/energética implementadas, resultaram em mais de 71 mil tCO<sub>2</sub>eq (2019: 62 mil) evitadas.



**Aposta nas energias renováveis 2021-2024**

A Corticeira Amorim está determinada em aumentar o consumo de energia proveniente de fontes renováveis, quer através da seleção dos fornecedores de energia em função do peso da energia renovável no seu mix, quer através do investimento direto em projetos fotovoltaicos. Com início em 2021 e prolongando-se até 2024, o objetivo é ter as principais unidades industriais com uma parte do seu consumo de energia a ser proveniente de energia fotovoltaica. Paralelamente, manter-se-á o foco nos projetos que visem a otimização do rendimento do pó de cortiça para queima e responder à redução da disponibilidade de pó de cortiça para aproveitamento ao nível energético, que resulta da constante procura pela implementação de tecnologias e processos produtivos que garantam a otimização do rendimento da cortiça consumida no ciclo industrial.

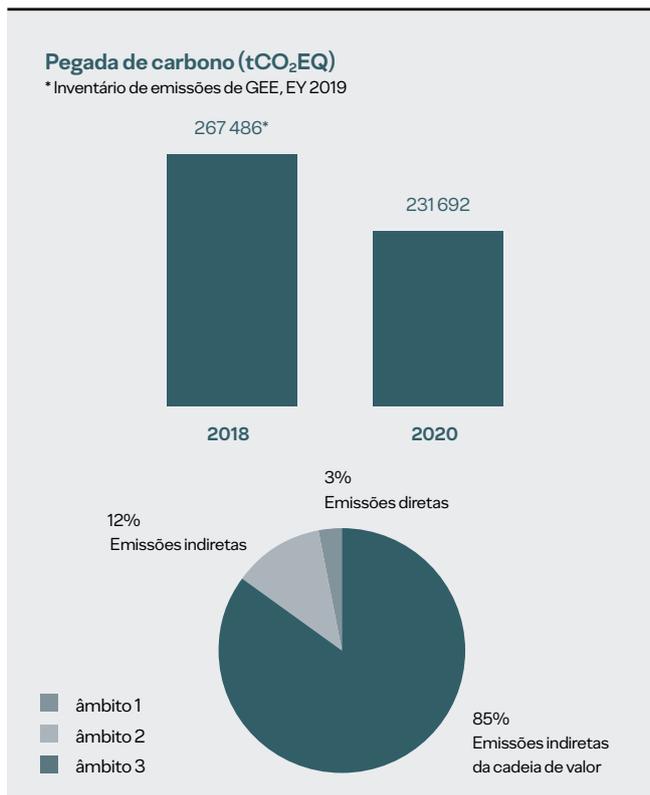
#### Pegada de carbono

Em 2020, a Corticeira Amorim calculou emissões indiretas associadas à cadeia de valor (âmbito 3) para seis categorias de acordo com Greenhouse Gas Protocol, do World Business Council for Sustainable Development e do World Resources Institute adicionando, face ao método reportado nos anos anteriores, a categoria “compra de bens e serviços”. O âmbito considerado foi o das operações em Portugal, onde estão localizadas a maioria das unidades industriais de produção e transformação (61%) e que refletem a generalidade das exportações (94%). Assim, as emissões calculadas para o âmbito 3 cifraram-se em 198 301 tCO<sub>2</sub>eq em 2020, registando uma redução de 13% face ao ano de 2018, ano em que a Corticeira Amorim promoveu um cálculo detalhado da pegada de carbono, elaborado pela EY. Considerando as mesmas categorias do reporte anterior, as emissões de âmbito 3 ficaram-se pelas 78 850 tCO<sub>2</sub>eq, ou seja, menos 4% que as verificadas em 2019, essencialmente devido à redução de 15% na categoria de transporte e distribuição a jusante.

Esta *performance* reflete uma redução da atividade e do uso de transportes de maior impacto, devido à pandemia. Adicionalmente, reflete a implementação dos projetos que visam a otimização das rotas através da redução do peso do packaging e das distâncias percorridas, e o aumento da capacidade da carga e do número de entregas por distância percorrida. Como seria de esperar, verificou-se uma redução significativa nas viagens de negócio durante o ano de 2020. Quanto ao transporte de colaboradores, por se considerar que não houve interrupções significativas na atividade, foram mantidos os pressupostos dos anos anteriores, apesar de alguns colaboradores/as terem estado parte do ano em teletrabalho.

Emissões cadeia de valor – âmbito 3 (tCO <sub>2</sub> eq)	2020	2019
Compra de bens e serviços*	119 451	–
Transporte e distribuição a montante	30 642	25 329
Transporte e distribuição a jusante	45 011	52 846
Resíduos gerados nas operações	235	266
Viagens de negócios	360	1 277
Transporte de colaboradores	2 602	2 589
<b>Total (Total comparável)</b>	<b>198 301 (78 850)</b>	<b>(82 308)</b>

\* Categoria adicionada em 2020



#### 4.2.3. ÁGUA

Em 2020, a captação de água atingiu os 770 mil m<sup>3</sup>. Cerca de 15% da água foram devolvidos ao ambiente e aproximadamente 85% foram consumidos – integrados no produto ou na produção de vapor. A maioria da água captada pela Corticeira Amorim tem origem na captação subterrânea (94%), sendo a restante (6%) obtida através da rede pública. A Corticeira Amorim não tem indicação de que as bacias hidrográficas onde ocorrem as captações de água se encontrem em *stress* hídrico. Para a caracterização das áreas em *stress* hídrico no âmbito deste relatório, foi usada a ferramenta do World Resources Institute, que caracteriza que 27% das captações ocorrem em zona de risco alto de *stress* hídrico.

A água é essencial para o desenvolvimento socioeconómico, para a manutenção de ecossistemas saudáveis, para a sustentabilidade do Planeta e para a sobrevivência humana. De acordo com a Nações Unidas, mais de dois mil milhões de pessoas em todo o mundo carecem de água potável e o uso responsável da água ajudará a reduzir cheias, secas, escassez e poluição. Ciente da necessidade de preservar este recurso fundamental para o planeta, a Corticeira Amorim tem uma abordagem que assenta em três pilares: redução do consumo, tratamento e regulação hidrológica.

No que diz respeito ao consumo, a Corticeira Amorim tem estabelecido para o período 2021-2024 um objetivo para as suas atividades em Portugal de diminuição em 1%/ano da intensidade do consumo de água, através de um conjunto de ações a implementar durante este período. Em 2020, as ações deste âmbito assentaram no desenvolvimento de uma série de procedimentos que incluíram a alteração de pressupostos, do método de recolha e da consolidação dos dados, o que originou a integração no perímetro de consolidação de captações de água que antes não eram consideradas. Assim, inicia-se em 2020 uma nova série para monitorização e reporte dos consumos da Corticeira Amorim.

Ao nível de efluentes, a Corticeira Amorim tem investido no seu tratamento, com diversas medidas de otimização das Estações de Tratamento de Águas Residuais Industriais (ETARI) e de monitorização do meio recetor, para garantir o menor impacto possível.

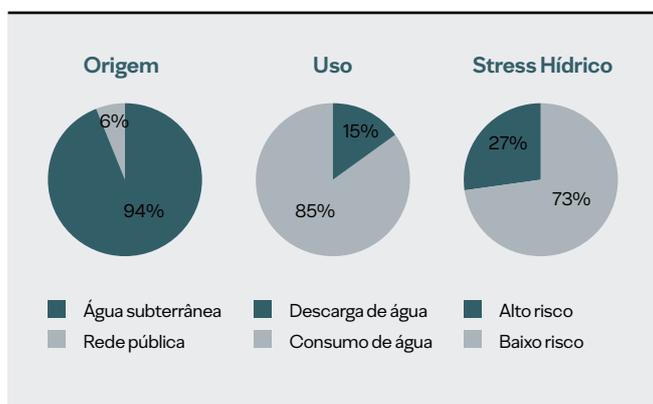
Já no campo da regulação hidrológica, um dos serviços dos ecossistemas prestados pelo Montado é a capacidade de regulação do ciclo da água. A margem esquerda do Tejo-Sado possui cerca de 36% de área ocupada por sobreiros e é um dos sistemas aquíferos mais produtivos e profundos da Península Ibérica, sendo recarregado pela infiltração da água da chuva no solo. A interseção das águas da chuva pelos sobreiros é importante para proteger o solo da erosão hídrica, contribuindo para o combate à desertificação. Informação sobre a atuação da Corticeira Amorim em prol da proteção dos Montados e dos seus serviços dos ecossistemas no subcapítulo 4.1. Preservar o Montado e os serviços dos ecossistemas.

Gerir a água com ferramentas de melhoria contínua na Amorim Cork

Com o objetivo de reduzir o consumo de água de forma sólida, fiável e integrada, foram selecionadas ferramentas Lean. Os principais objetivos destas ferramentas são simplificar processos e estruturar as informações para mais facilmente identificar as oportunidades de melhoria. Face à complexidade das redes de captação de distribuição de água e por forma a rapidamente identificar possíveis iterações e erros de mapeamento e contabilização, foi utilizada a *value tree*, que permitiu uma maior facilidade no mapeamento dos consumos e volumes captados, bem como na sua hierarquização, comparação e avaliação.

Otimização das ETARI

A Corticeira Amorim possui ETARI em algumas das suas unidades industriais que têm como objetivo tratar os seus efluentes, de forma a garantir os parâmetros de descarga. Grande foco é dada à redução dos impactos negativos da atividade, pelo que existe uma preocupação constante pela otimização de processos nas ETARI e pelo controlo e monitorização da qualidade do efluente de descarga. Assim, nos últimos anos, desenvolveram-se planos analíticos para uma melhor monitorização da qualidade do efluente da descarga; foram adquiridos equipamentos e implementados novos controlos, aumentando-se a capacidade de caracterização e identificação de desvios.



#### Herdade da Venda Nova

Com uma área de 251 hectares, o Projeto da Venda Nova é neste momento o maior povoamento de sobreiros instalados, usando uma tecnologia de rega gota a gota e enquadra-se no Projeto de Intervenção Florestal que a Amorim Florestal tem em curso desde 2013 (informação adicional no subcapítulo 4.1. Preservar o Montado e os serviços dos ecossistemas). Num cenário de alterações climáticas, a rega de instalação, que será utilizada apenas até à primeira extração da cortiça, tem como objetivo garantir as condições ideais para a instalação e o crescimento das plantas assegurando uma mais rápida e eficaz ocupação do espaço florestal. Através da redução do primeiro ciclo de exploração em cerca de metade e do aumento do sucesso das instalações, pretende-se, por um lado, garantir maior rentabilidade, e por outro, maior disponibilidade futura de matéria-prima que assegure a sustentabilidade da indústria. Este projeto da Venda Nova, pela sua dimensão, pretende mostrar o compromisso inequívoco da Corticeira Amorim para com o desenvolvimento da floresta de sobreiro.

Com início em 2019, esta instalação conta atualmente com cerca de 100 mil plantas e uma charca de armazenamento de água com 30 000 m<sup>3</sup>. Dadas as características especiais do projeto, os aspetos relacionados com o tema da água não estão a consolidar com a informação reportada neste relatório. É intenção da Corticeira Amorim trabalhar para consolidar a metodologia utilizada para reporte dos aspetos ambientais relacionados com os projetos florestais.

#### 4.2.4. QUALIDADE DO AR E POLUIÇÃO

Consciente dos impactos da atividade no ambiente, a Corticeira Amorim implementa medidas para mitigar os impactos específicos de cada unidade, nomeadamente através de:

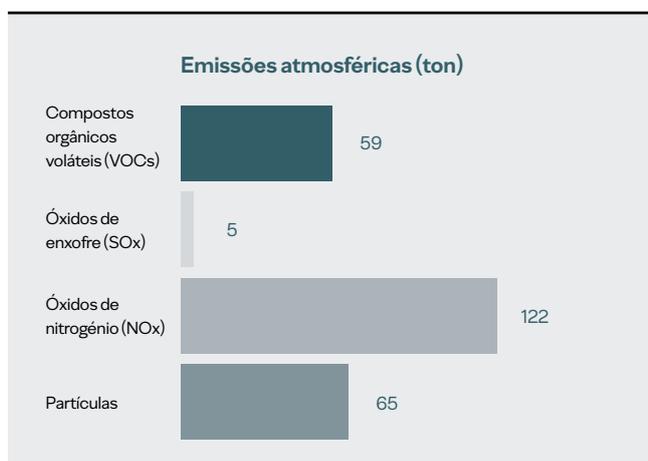
- Medições de ruído regulares e medidas ativas para o reduzir, como o encapsulamento de máquinas e motores;
- Controlos de emissões gasosas das chaminés e medidas específicas para evitar emissões de poeira ou partículas, como a aplicação de filtros;
- Formação a colaboradores/as sobre as melhores práticas para evitar a ocorrência de derrames, tendo disponíveis *kits* de derrames;
- Procedimentos de resposta em vigor para emergências.

No que diz respeito às emissões atmosféricas, estas resultam principalmente da queima de combustíveis para gerar energia. As emissões incluem dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), partículas finas, óxidos

de azoto (NOx), óxidos de enxofre (SOx) e compostos orgânicos voláteis (VOC). Relativamente ao CO<sub>2</sub>, este é um gás com efeito de estufa que contribui para as alterações climáticas. No caso dos NOx e SOx, estes são poluentes atmosféricos que afetam a qualidade do ar e podem causar chuva ácida e acidificação do solo. Os VOC são responsáveis por odores e podem contribuir para uma degradação da qualidade do ar. A Corticeira Amorim trabalha continuamente para reduzir as suas emissões atmosféricas, quer através da preferência por energias renováveis, quer através da melhoria da eficiência energética ou da opção pela modernização dos sistemas e adoção de controlos nas caldeiras. Em 2020, implementou-se um sistema de recolha e consolidação desta informação no âmbito de reporte dos indicadores de sustentabilidade, passando a fazer parte do reporte regular. Assim, em 2020, as emissões de partículas finas ascenderam a 65 t, as emissões de NOx totalizaram 122 t, as emissões de SOx cifraram-se nas 5 t e os VOC atingiram 59 t.

**Projeto energia renovável – biomassa**

**Durante 2020, destaca-se a continuação do projeto nas Unidades de Negócio Matérias-Primas, Rolhas e Isolamentos, depois de, em anos anteriores, ter sido nas Unidade de Negócio Rolhas e Aglomerados Compósitos. O projeto consiste na aquisição de novas caldeiras, respetiva reestruturação da rede e diversas intervenções em caldeiras existentes, nomeadamente em termofluidos e sistemas de vapor, de forma a aumentar a capacidade, melhorar o rendimento do pó de cortiça na produção de energia, adaptar as caldeiras à utilização de outras fontes de biomassa, reduzir o uso de gás natural e as emissões atmosféricas.**



### 4.3. APLICAR A ECONOMIA CIRCULAR

Objetivo	Principais metas	Target 2021-2024
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aplicar os princípios da economia circular por meio da redução dos resíduos, prolongar a vida dos materiais e regeneração dos sistemas naturais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar a eficiência dos recursos globais, alcançando a gestão sustentável;</li> <li>Gerir de forma ambientalmente saudável a utilização de produtos químicos;</li> <li>Reduzir substancialmente a geração de resíduos, reduzindo, reciclando e reutilizando materiais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-5% peso dos consumos dos materiais não renováveis virgens/ano;</li> <li>≥ 90% taxa de valorização resíduos (não cortiça) / ano.</li> </ul>

A Corticeira Amorim está comprometida em aplicar os princípios de economia circular. Inauguradas em 1963, estas práticas são hoje uma das bandeiras do grupo. Depois de terem sido estabelecidos objetivos e metas concretas para esta área, alinhadas com os ODS, em 2020 foram também formalizados *targets* quantitativos aplicados a todas as Unidades de Negócio nas atividades em Portugal.

A aplicação dos princípios da economia circular na Corticeira Amorim tem-se focado nas seguintes linhas de atuação:

- Valorizar subprodutos da produção da rolha de cortiça natural;
- Promover a valorização dos resíduos não cortiça;
- Prolongar a vida dos materiais através de simbioses industriais;
- Integrar no processo produtivo cortiça no fim do ciclo de vida.

#### 4.3.1. MATERIAIS

O consumo de materiais sofreu uma redução, fruto da redução da atividade devido à pandemia. No entanto, o perfil de consumo de materiais renováveis manteve-se acima de 80% (2019: >80%) e ultrapassou os 85% quando considerados materiais renováveis e reciclados.

Nos últimos anos, tem-se dado maior destaque ao consumo de materiais que resultam de simbioses industriais e são reciclados em fim de vida, verificando-se um aumento no consumo em cerca de 22% em 2020.

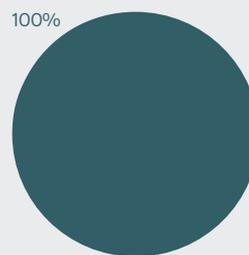
De forma a promover os aspetos relacionados com a biodiversidade nas decisões ao longo da cadeia de valor, a Corticeira Amorim estabeleceu como *target*, para o período 2021-2024, uma redução anual de 5% do peso do consumo de materiais não renováveis virgens (por exemplo, plásticos/ químicos não renováveis virgens) no consumo total de materiais.

De entre os projetos a destacar durante 2020, está o projeto “produtos de economia circular”.

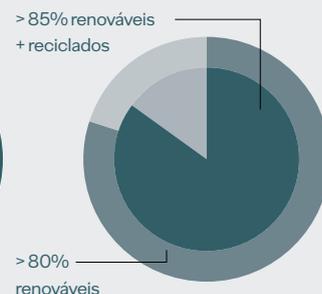
#### Projeto de Economia Circular

Este projeto visa o desenvolvimento de novas tecnologias de processamento de cortiça não adequada à indústria de rolhas e de outros subprodutos industriais (simbioses industriais). Estas tecnologias têm como objetivo a produção de um leque mais alargado de aglomerados de cortiça em combinações, espessuras, densidades e larguras até então não utilizadas. Assim, será possível alargar a oferta ao mercado de produtos de economia circular de valor acrescentado, ajudando a reduzir a potencial poluição e a reutilizar materiais que, de outra forma, seriam considerados desperdícios. Exemplos incluem a gama de produtos Amorim Wise Cork Inspire 700, uma solução para pavimentos à prova de água, sem PVC, adequados a todo o tipo de espaços. Também inclui *underlays* e *underscreeds* para aplicação no setor da construção.

#### Aproveitamento de cortiça



#### Materiais renováveis Materiais renováveis + materiais reciclados



#### 4.3.2. RECICLAGEM DE CORTIÇA

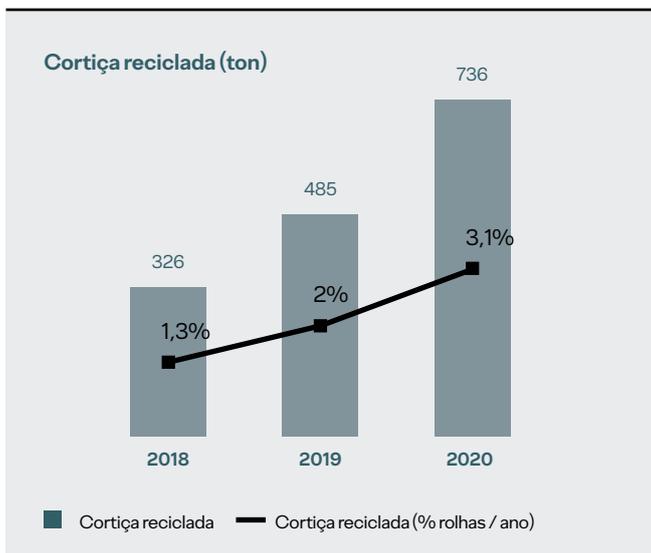
A estratégia de valorização da cortiça motivou o desenvolvimento de iniciativas inéditas de reciclagem de rolhas. Estas iniciativas, que tiveram origem em Portugal, contam já com a forte adesão de outros países nos cinco continentes. Através de três unidades industriais, licenciadas no território nacional para a reciclagem de cortiça, a Corticeira Amorim recolhe rolhas e outras aplicações de cortiça para tratamento e trituração. O material, após ser transformado em granulados, volta ao processo produtivo, particularmente em produtos e, embora não seja usado pela Unidade de Negócio Rolhas, é incorporado em produtos das Unidades de Negócio Aglomerados Compósitos e Isolamentos. Durante o ano de 2020, foram recicladas nas instalações da Corticeira Amorim 736 toneladas (2019: 485) de cortiça.

As vantagens ambientais da reciclagem são inúmeras: além de aumentar a reutilização da cortiça, permite estender o ciclo de vida do material e os seus benefícios ambientais, nomeadamente a sua capacidade de retenção de CO<sub>2</sub>.

#### Retenção CO<sub>2</sub> da Cortiça

Metade do peso seco da cortiça é carbono, ou seja, aproximadamente 1,97 g de carbono, por rolha natural ou 7,2 g de CO<sub>2</sub>.\*

\* Pegada de carbono da rolha de cortiça natural, EY 2019



#### Reciclagem

A Corticeira Amorim apoia diversas iniciativas de recolha seletiva e reciclagem de rolhas de cortiça. O primeiro projeto foi o Green Cork e teve início em 2008, em Portugal, tendo sido posteriormente estendido a outros países, incluindo França, Itália, Alemanha, Estados Unidos, Canadá, África do Sul e Austrália. As rolhas e outros produtos de cortiça são recolhidos, tratados e triturados numa das três unidades industriais da Corticeira Amorim em Portugal, licenciadas para a reciclagem de cortiça.

Estes projetos são exemplos significativos dos princípios de economia circular promovida pela Corticeira Amorim, com forte impacto social. De destacar o Green Cork, em Portugal e o Etico, em Itália. Mais exemplos: <https://www.amorim.com/pt/sustentabilidade/ambiental/reciclagem/4301/>

#### Green Cork

O Green Cork é o projeto da Quercus que, desde 2008, promove a recolha e a reciclagem de rolhas de cortiça. Entre os principais objetivos deste programa está, também, o financiamento da plantação de árvores autóctones através do programa Floresta Comum. Até à data, esta iniciativa permitiu a recolha de mais de 97 milhões de rolhas e a plantação de mais de 1,2 milhões de árvores. [www.greencork.org/](http://www.greencork.org/)

#### Etico

Programa de reciclagem italiano, que teve origem em 2011, envolve associações e instituições que mobilizam cerca de mil voluntários e gerem mais de cinco mil pontos de recolha por toda a Itália. Em 2019, nasceu pela mão de dois arquitetos italianos, a coleção SUBER. As rolhas de cortiça recicladas são transformadas em pequenos grânulos e depois combinadas com outros materiais, ganhando uma nova vida através de objetos como sistemas de iluminação, mesas, assentos, porta guarda-chuvas e cabides de estilo único. [www.amorimcorkitalia.com/it/etico](http://www.amorimcorkitalia.com/it/etico)

### 4.3.3. RESÍDUOS

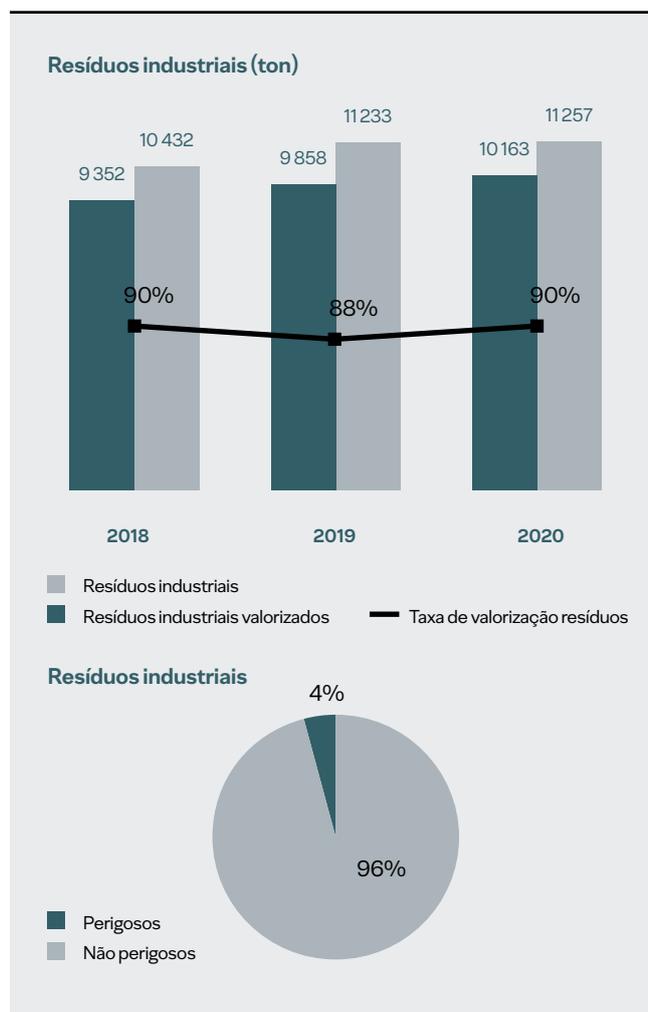
Sob o mote “nada se perde, tudo é valorizado”, mantiveram-se esforços para aproveitar todos os desperdícios ou resíduos de cortiça e aumentar a taxa de valorização dos resíduos não cortiça. Em resultado, a taxa de aproveitamento da cortiça manteve-se nos 100% (2019:100%) e a valorização de resíduos não cortiça cifrou-se nos 90% (2019:88%).

Em 2020 foram geradas 11 257 toneladas de resíduos industriais (2019:11 233), sendo 4% classificados como perigosos. Existem nas unidades fabris processos próprios para rotular, armazenar, manusear e transportar estes resíduos, que são devidamente transportados e processados através de agentes autorizados.

De entre os projetos a destacar em 2020 está o projeto de “gestão de resíduos e eficiência de produto”, que inclui, entre outros, a iniciativa Recupera, Recork and Recupera Wise da Amorim Cork Flooring ou a iniciativa de produção de granulados finos da Amorim Cork Insulation.

Gestão de resíduos e eficiência da utilização de recursos

Este projeto implicou a realização de investimentos em diferentes fases do processo produtivo de rolhas, revestimentos e isolamentos de forma a permitir um melhor uso da matéria-prima e reduzir a quantidade de resíduos gerados antes de serem reciclados, utilizados para geração de energia ou depositado em aterros sanitários. Iniciativas dentro deste projeto está a produção de granulados finos da Amorim Cork Insulation, que inclui alterações no *layout* das instalações de forma a possibilitar uma separação por limpeza/calibração mais eficiente da matéria-prima e o consequente aumento do rendimento de mais de 1500 toneladas de matéria-prima por ano.



#### 4.4. DESENVOLVER PRODUTOS VERDES

Objetivo	Principais metas	Target 2021-2024
<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter um papel proativo no desenvolvimento do já vasto campo de aplicação da cortiça, sustentado pelas características inatas do material.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima;</li> <li>Modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis;</li> <li>Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, empreendedorismo, criatividade e inovação;</li> <li>Fortalecer a investigação científica</li> <li>Incentivar a inovação através da área de investigação e desenvolvimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>≥10 estudos pegada carbono/ análise ciclo de vida de produtos.</li> </ul>

A atuação da Corticeira Amorim visa garantir a qualidade, assente na melhoria contínua dos processos, produtos e serviços disponibilizados e na procura de soluções inovadoras apoiadas no desenvolvimento tecnológico, de forma a servir os clientes com soluções sustentáveis, de qualidade, diferenciadas, adaptadas às suas necessidades e que apórtem valor. A atuação está orientada pelos seguintes princípios-chave:

- Desenvolver novos produtos e mercados para a cortiça, envolvendo os clientes nesse processo, mantendo uma proximidade e convertendo-os em embaixadores da cortiça;
- Procurar novas soluções tecnológicas, a nível de produto, em parceria com clientes, fornecedores e outras entidades;
- Reforçar a notoriedade das suas marcas com evolução constante da oferta em resposta às novas tendências de mercado e de consumo;
- Promover uma cultura de inovação, através de um ambiente propício à criatividade, ao espírito crítico e à iniciativa dos seus colaboradores/as, fomentando o trabalho em equipa e entajuda transversal;
- Valorizar práticas inovadoras;
- Criar um ambiente de incentivo à ousadia, assumindo o risco e o insucesso como uma componente do processo de inovação;
- Providenciar formação contínua dos colaboradores/as no sentido da sua realização profissional e pessoal;
- Facilitar a comunicação, interna e externa, estabelecendo novos e melhorados canais para troca de informação;
- Procurar implementar as melhores práticas de gestão e monitorizar, de forma contínua, os seus processos, identificando oportunidades de melhoria.

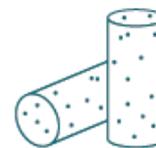
Numa altura em que a neutralidade carbónica se apresenta como um dos desafios da sociedade para garantir a preservação do planeta Terra, a Corticeira Amorim desenvolve uma atividade com impacto positivo na regulação do clima, promovendo níveis de sequestro de CO<sub>2</sub> superiores àqueles que emite. Tudo isto é possível devido à principal matéria-prima utilizada pelo grupo: a cortiça, um produto 100% natural, renovável, reciclável e reutilizável que

se apresenta como uma excelente alternativa para a promoção de uma bioeconomia circular, que combata as alterações climáticas e minimize o desperdício. Contribuir para a transição para uma economia de baixo carbono faz parte da ambição do Grupo.

#### Produtos verdes

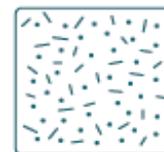
##### Amorim Cork

- 1.ª alternativa para clientes que querem melhor qualidade e contribuir para a regulação do clima



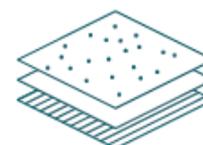
##### Amorim Cork Flooring

- 100% produtos com certificação da qualidade do ar interior seja TÜV-PROFICERT, A+ ou GREENGUARD, bem como contributos para certificações de construção sustentável, LEED/BREEM



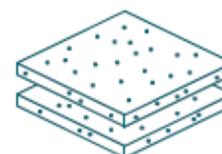
##### Amorim Cork Composites

- >500 aplicações desenvolvidas para vários setores de atividade tendo a inovação e a economia circular no seu epicentro



##### Amorim Cork Insulation

- 0% de aditivos, produtos simultaneamente 100% naturais, recicláveis, reutilizáveis e de grande longevidade



#### 4.4.1. BALANÇO DE CARBONO

A Corticeira Amorim desenvolveu, desde 2018, 15 estudos com vista à avaliação dos impactos ambientais/pegadas de carbono dos principais produtos e que concluíram, sem exceção, que o balanço de carbono é negativo quando considerado o sequestro das florestas de sobre e as emissões associadas à produção do produto.

Estes estudos, fornecem informação relevante sobre a contribuição ambiental dos produtos de cortiça e facultam aos cerca de 27 mil clientes nacionais e internacionais da Corticeira Amorim informação quantificável sobre como reduzir a própria pegada de carbono dos seus produtos. Elaborados pela PwC no caso do estudo da Neutrocork e pela EY, nos restantes, evidenciaram que o balanço de carbono pode atingir:

Amorim Cork
<b>Vinhos tranquilos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>-309 gCO<sub>2</sub>eq por rolha natural</li> <li>-392 gCO<sub>2</sub>eq por rolha Neutrocork</li> <li>-297gCO<sub>2</sub>eq por rolha Twin Top Evo</li> <li>-328 gCO<sub>2</sub>eq por rolha Advantec</li> </ul>
<b>Vinhos espirituosos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>-96 gCO<sub>2</sub>eq por rolha rolha natural com cápsula de madeira</li> <li>-148 gCO<sub>2</sub>eq por rolha neutra com cápsula de madeira</li> <li>-87 gCO<sub>2</sub>eq por rolha natural com cápsula de plástico</li> <li>-138 gCO<sub>2</sub> por rolha neutro com cápsula de plástico</li> </ul>
<b>Vinhos espumantes</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>-562 g CO<sub>2</sub>eq por rolha de vinho espumante com dois discos</li> <li>-540 gCO<sub>2</sub>eq por rolha aglomerada de vinho espumante</li> </ul>
Amorim Cork Flooring
<ul style="list-style-type: none"> <li>-101kg de CO<sub>2</sub>eq por m<sup>2</sup> de pavimentos Amorim Wise cork Inspire 700</li> <li>-93 kg CO<sub>2</sub>eq por m<sup>2</sup> de pavimentos Amorim Wise wood Inspire 700 SRT</li> </ul>
Amorim Cork Composites
<ul style="list-style-type: none"> <li>-39,3 kg de CO<sub>2</sub>eq por m<sup>2</sup> de Top Layer NRT® 94</li> <li>-14,2 kg CO<sub>2</sub>eq por m<sup>2</sup> de Underlay Fusion</li> <li>-8,2kg CO<sub>2</sub>eq por m<sup>2</sup> de Footcork® Evolution</li> </ul>

Estes resultados ilustram o fator diferenciador entre cortiça e outros produtos florestais. Tendo em conta que os sobreiros retêm o carbono ao longo de mais de 100 anos, independentemente da exploração da cortiça, a produção de cortiça suporta a manutenção do ecossistema, tendo por isso uma contribuição positiva para a regulação climática.

**Prémios de Sustentabilidade da revista World Finance**

**A Corticeira Amorim foi a grande vencedora da categoria “Wine products industry” dos Prémios de Sustentabilidade da revista World Finance. Distinguida, em 2020, pelo segundo ano consecutivo, a Corticeira Amorim é, assim, reconhecida pelos princípios e práticas de desenvolvimento sustentável implementados ao longo de toda a sua cadeia de operações, dando origem a um vasto portefólio de produtos e soluções de superior performance técnica e credenciais de sustentabilidade sem paralelo.**

# [5] Pilar Social

A atividade da Corticeira Amorim tem impacto na sociedade – é assim desde a sua fundação. É um motivo de orgulho trabalhar com uma matéria-prima extraordinária como a cortiça, que, além de ser natural e versátil, promove um património cultural, ambiental e social ímpar na bacia do Mediterrâneo. Mas são os colaboradores e as colaboradoras, de todos os continentes, e a sua determinação para fazer sempre mais, superando desafios, influenciando pelo exemplo e promovendo o bem-estar das comunidades que lhes são mais próximas, que sustentam a estratégia de crescimento sustentável da Corticeira Amorim.

Os colaboradores e colaboradoras da Corticeira Amorim são essenciais para atingir os objetivos de negócio e a sustentabilidade presente e, sobretudo, futura. A Corticeira Amorim vem adotando boas práticas em matéria laboral, potenciando um ambiente de trabalho seguro e estimulante, empenhando-se na formação e desenvolvimento profissional das equipas, incentivando a inovação e o desenvolvimento, promovendo a inclusão e a diversidade de género, idade, culturas, crenças e nacionalidades.

A gestão de colaboradores e colaboradoras da Corticeira Amorim baseia-se em políticas e práticas de gestão e motivação de pessoas que visam:

- Adotar e assumir o princípio da liberdade de associação;
- Promover um ambiente de trabalho físico, social e psicologicamente seguro e saudável, procurando continuamente evoluir através da adoção das melhores técnicas e práticas neste domínio;
- Fomentar a implementação dos princípios e a adoção dos comportamentos evocados no Código de Ética e Conduta Profissional, que deverão caracterizar as relações internas entre colaboradores/as, bem como as interações destes com os diferentes *stakeholders*;
- Implementar práticas de gestão de pessoas no âmbito do recrutamento e do desenvolvimento de competências que promovem a não discriminação de qualquer natureza e a igualdade de oportunidades, construindo contextos de trabalho onde a pluralidade e a diferença sejam um fator de melhoria e inovação contínuas;
- Adotar práticas de liderança pelo exemplo, que valorizam a aprendizagem e a evolução, e práticas de reconhecimento e de compensação baseadas no mérito e isentas de juízos de natureza discriminatória.

#### 5.1. PROMOVER FORMAÇÃO E BEM-ESTAR

Objetivo	Principais metas	Target 2021-2024
• Promover formação, bem-estar e desenvolvimento pessoal e profissional para todos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar a formação para todos;</li> <li>• Garantir a igualdade de acesso a oportunidades;</li> <li>• Acabar com todas as formas de discriminação;</li> <li>• Proteger os direitos do trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 95% dos/das colaboradores/as com acesso a formação em 2024;</li> <li>• 25% das mulheres em cargos de chefia em 2024.</li> </ul>

Do universo de colaboradores/as representado neste relato, mais de 96% pertencem a empresas de base industrial. Os indicadores exibidos neste capítulo são, por isso, influenciados pela predominância de atividades de gestão operacional, devendo ser relativizados a esta expressão.

### 5.1.1. CARACTERIZAÇÃO DE TRABALHADORES/AS

Em 31 de dezembro de 2020, a Corticeira Amorim contava com 4357 trabalhadores e trabalhadoras (2019: 4424), verificando-se uma diminuição de 1,5% face ao ano passado. Em termos de distribuição geográfica, não houve alteração considerável da percentagem de população trabalhadora em Portugal (72%); em termos etários, a idade média é de 42 anos (2019: 43 anos) e a maioria (56%) encontra-se no intervalo 30-50 anos.

No âmbito deste relatório, e das empresas por este abrangidas, cerca de 66% da população trabalhadora desempenha funções de operadores de produção – que constitui o grupo funcional mais numeroso, seguido do grupo dos técnicos de manutenção, qualidade, logística e, em terceiro lugar, do grupo dos técnicos de suporte à gestão.

No exercício em apreço, não se verificou uma variação considerável de género, mantendo-se a sub-representação do género feminino: 24% do total (2019: 25%). A diferença na distribuição por género reflete-se sobretudo na categoria de administradores, diretores e operadores de produção, onde há maior prevalência do género masculino. A maior percentagem de mulheres face ao total da categoria verifica-se na área administrativa.

Também não ocorreram variações significativas no número de colaboradores e colaboradoras em posições de chefia. O compromisso de gerir pessoas com políticas que privilegiem a estabilidade e o compromisso de médio e longo prazo com a sua força de trabalho reflete-se no vínculo laboral estabelecido: 86% através de contratos de trabalho efetivo permanente (2019: 84%).

A taxa de novas contratações fixou-se nos 9% (2019: 15%) e, à semelhança de outros anos, foi superior nos colaboradores masculinos e na faixa etária abaixo dos 30 anos. A taxa de rotatividade subiu para 12% (2019: 11%) e foi maior nas faixas etárias abaixo dos 30 anos e acima dos 50, sobretudo no género feminino.

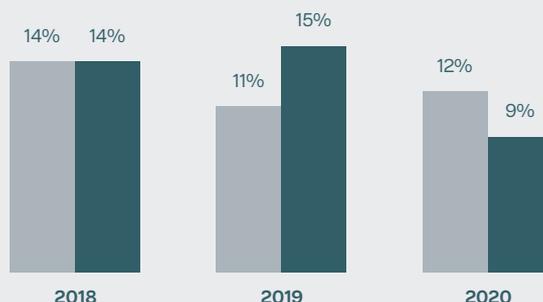
**Livro e Exposição**  
*Traços de Gente*

O ano do 150.<sup>o</sup> aniversário da Corticeira Amorim não podia passar sem uma merecida homenagem aos colaboradores, cujo trabalho e dedicação contribuíram para o sucesso do grupo. O livro *Traços de Gente*, publicado pela Corticeira Amorim, representa, pois, esse reconhecimento aos milhares de colaboradores e colaboradoras espalhados pelo mundo. *Traços de Gente* compila os relatos de 30 colaboradores/as que espelham eras, ciclos e culturas, mas também sentimentos, emoções e crenças. Uma riqueza social inegável combinada com uma dimensão humana imortal. Orgulhamo-nos das nossas pessoas. O livro deu origem a uma exposição itinerante com fotografias de grandes dimensões dos retratados no livro. A mostra percorreu todas as unidades fabris da Corticeira Amorim em território nacional.

#### População trabalhadora

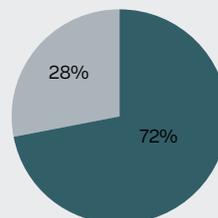


#### Taxa de novas contratações | Taxa de rotatividade



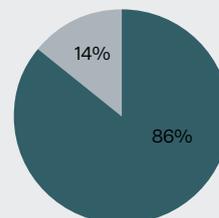
■ Taxa de rotatividade  
■ Taxa de novas contratações

#### Trabalhadores/as por geografia



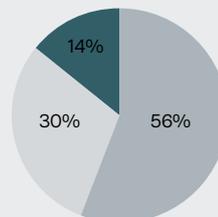
■ Portugal  
■ Resto do mundo

#### Trabalhadores/as por contrato



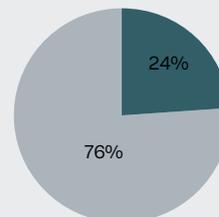
■ Efetivo permanente  
■ Outros

#### colaboradores/as por faixa etária



■ <30  
■ 30-50  
■ >50

#### trabalhadores/as por género



■ Mulheres  
■ Homens

## 5.1.2. RESPEITO PELA LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO

Em Portugal, 100% dos colaboradores e colaboradoras estão abrangidos por contratos coletivos de trabalho (2019: 100%), que integram a regulamentação das condições de trabalho de colaboradores/as do Grupo e que incluem, entre outros, aspetos como horários, remunerações, acesso a formação.

O direito ao associativismo e à filiação sindical é um princípio relevante para a Corticeira Amorim; cerca de 18% dos/das seus/suas colaboradores/as exercem ativamente este direito (2019: 19%).

Em função da dimensão, as empresas do Grupo elegem estruturas de representação de trabalhadores (comissões de trabalhadores e comissões sindicais), eleitas pelos colaboradores das empresas e mandatadas pelos mesmos para os representarem. Existem, em cada empresa, delegados ou comissões sindicais ou comissões de trabalhadores (cada um destes órgãos com poderes e mandatos específicos). Na Corticeira Amorim, as direções de recursos humanos e administrações das Unidades de Negócio reúnem em média, duas vezes por ano, com estas estruturas para dialogar sobre os resultados da empresa, sobre problemas gerais e transversais referentes à gestão da empresa e dos/das seus/suas colaboradores/as.

Adicionalmente, em caso de alguma decisão relevante para a vida da empresa, nomeadamente reestruturações, alterações de horários, variação de atividade, problemas conjunturais que afetem as empresas ou os/as seus/suas colaboradores/as, sendo os seus representantes consultados, ouvidos e convidados a emitir as suas opiniões e sugestões.

## 5.1.3. RELAÇÕES LABORAIS E CLIMA SOCIAL

As empresas com maior número de colaboradores/as monitorizam o clima social pelo menos de dois em dois anos, e algumas fazem-no numa base anual. Os questionários que servem de base à recolha de informação são anónimos, e todos/as os/as colaboradores/as são convidados/as a responder. Os dados compilados (relativos à perceção dos/das colaboradores/as sobre comunicação, trabalho em equipa, liderança, práticas salariais, relações com colegas e chefias, avaliação do desempenho e evolução profissional, entre outros) permitem analisar matérias e temas suscetíveis de melhoria, competindo a cada Unidade de Negócio definir planos de ação específicos para evolução.

Em 2020, destaca-se a Unidade de Negócio Matérias-Primas, que promoveu uma consulta aos/as colaboradores/as com o objetivo de melhoria na área de segurança e saúde no trabalho.

Consulta aos  
trabalhadores na  
Amorim Florestal

Com o objetivo de melhoria das ações implementadas na área de saúde e segurança no trabalho, a Amorim Florestal distribuiu por todos os colaboradores um inquérito, procedendo à análise da informação por centro de trabalho e definindo ações de melhoria para os temas que obtiveram pontuação negativa superior a 50%. Os resultados mostraram uma média superior a três numa escala de um a cinco (1, negativo; 5, completamente positivo) nas questões de resposta qualitativa e foram apresentadas algumas sugestões de melhoria nas questões de resposta aberta.

## 5.1.4. BEM-ESTAR E BENEFÍCIOS

A Corticeira Amorim tem uma tradição no “cuidar” dos/das seus/suas colaboradores/as. A empresa proporciona vários benefícios na aquisição de produtos e de serviços (próprios e resultantes de parcerias e protocolos) que visam proporcionar o acesso aos mesmos em condições vantajosas, contribuindo para o aumento da qualidade de vida de todos.

Assim, os/as colaboradores/as beneficiam de vários serviços, prémios salariais e apoios que fomentam a conciliação entre a vida pessoal e familiar e o trabalho, nomeadamente:

- Benefícios em serviços de saúde: em todas as empresas em Portugal, é disponibilizado um seguro de internamento hospitalar; nas unidades maiores (ou sedes), estão organizadas consultas de medicina curativa duas vezes por semana; existem protocolos com laboratórios de análises clínicas que realizam recolhas nas empresas e com farmácias que recolhem encomendas e entregam medicamentos nas instalações; regulamente são realizados rastreios diversos (oftalmológicos, hipertensão, hábitos saudáveis) com vista à promoção da saúde; anualmente realiza-se uma campanha de vacinação antigripal;
- Benefícios e apoio escolar: apoio na educação dos/das colaboradores/as e seus filhos, com a atribuição de subsídio escolar, bolsas de mérito para filhos de colaboradores/as (atualmente a mais de 30 jovens por ano);
- Benefícios e iniciativas de reconhecimento e celebração ao longo do ano: oferta de brinquedos aos filhos dos/das colaboradores/as, cabazes de Natal a todos/as os/as colaboradores/as, prémios de antiguidade e prémios de reconhecimento diversos;
- Benefícios de apoio à vida quotidiana: acesso às cantinas da empresa pelos familiares diretos dos/das colaboradores/as, permitindo ainda que o/a colaborador(a) adquira refeições para levar para casa.

Prémio  
extraordinário aos/  
às colaboradores/as da  
Corticeira Amorim pela  
celebração dos 150  
anos

Em 2020, a Corticeira Amorim celebrou os 150 anos da sua existência. Neste ano, como em todos os 149 anos anteriores, os/as colaboradores/as fizeram a diferença com uma resposta excepcional no contexto da pandemia de COVID-19, assegurando, mesmo nas alturas mais difíceis, a manutenção normal da atividade e o acompanhamento dos clientes, e foi-lhes atribuído um prémio extraordinário. Desta forma, o Conselho de Administração agradeceu o seu contributo, sublinhando o profundo reconhecimento a todos os que diariamente constroem os êxitos da empresa.

Certificação Family Audit na Amorim Cork Itália

A preocupação por desenvolver e cultivar uma cultura organizacional e voltado para o equilíbrio entre família e trabalho levou a Amorim Cork Itália a alcançar mais um resultado de prestígio: a certificação Family Audit. É um verdadeiro círculo virtuoso, que visa ativar uma mudança cultural nas empresas por meio de ações inovadoras de conciliação entre vida pessoal e profissional. A Província Autónoma de Trento é o organismo promotor e de monitorização, que pretende assim estimular nas empresas a criação de ambientes de trabalho de excelência, em perfeita sintonia com as necessidades humanas e profissionais das pessoas. Um resultado de equipa alcançado na Amorim Cork Itália, e uma sensibilidade que está há muito presente na cultura da empresa.

Investors in People na Amorim Cork Flooring

A certificação Investors in People é concedida às empresas que, de forma consistente, superam as normas da indústria relativamente à gestão de pessoas. Criada para responder aos constantes desafios do dia a dia, a Investors in people é também pensada para alavancar a performance de uma organização através dos/das seus/suas colaboradores/as. Reflete as mais recentes tendências, boas práticas no local de trabalho e condições necessárias para criar equipas excecionais, focadas em três áreas-chave: Liderança, Suporte e Melhoria. Este reconhecimento é o sinal de uma empresa que proporciona aos/às seus/suas colaboradores/as um local de trabalho com condições acima da média e um compromisso claro com as melhores práticas na gestão de pessoas.

### 5.1.5. FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Na Corticeira Amorim, as pessoas são um valor essencial para garantir o desenvolvimento sustentável do negócio, sendo o seu empenho e compromisso influenciado pelo investimento que a empresa faz nas suas pessoas.

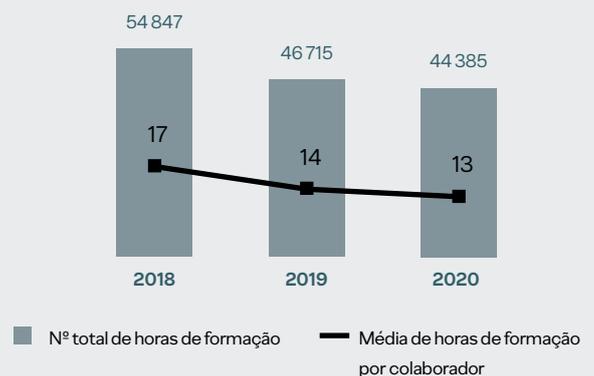
Neste sentido, a Corticeira Amorim procura facultar a todos/as os/as seus/suas colaboradores/as o acesso a formação relevante e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem e o aperfeiçoamento de aptidões, não só técnicas como também de gestão e comportamentais. No ano de 2020, registou-se um total de 44 385 horas de formação (2019: 46 715), que corresponde a uma média 13 horas de formação por colaborador (2019: 14 horas). As categorias profissionais com maior número médio de horas de formação foram as dos técnicos de suporte à gestão, diretores e chefes de departamento. Apesar da forte atividade de produção, que resultou numa ocupação suplementar de algumas áreas que tradicionalmente investem na formação, mantiveram-se os níveis de formação dos últimos anos. A acrescentar ainda o impacto da pandemia de COVID-19, que impossibilitou a realização de uma grande parte das sessões de formação presenciais; embora em alguns casos tenha sido possível substituir por ações de formação à distância, nem todos os temas e conteúdos permitiram essa abordagem e, por isso, algumas ações previstas não foram realizadas.

Em 2020, 74% dos/das colaboradores/as da Corticeira Amorim tiveram acesso a formação. É intenção da Corticeira Amorim garantir que 95% dos/das colaboradores/as acedam anualmente a formação, até final de 2024. Para isso, estão a ser projetadas diferentes abordagens e diferentes programas, incluindo em formato *e-learning* e *blended* (misto de *e-learning* e presencial) que abrangerão diferentes populações em diferentes áreas da empresa. A Corticeira Amorim acredita que estas iniciativas permitirão o acesso generalizado a conteúdos relevantes para o desenvolvimento profissional e pessoal dos/das colaboradores/as.

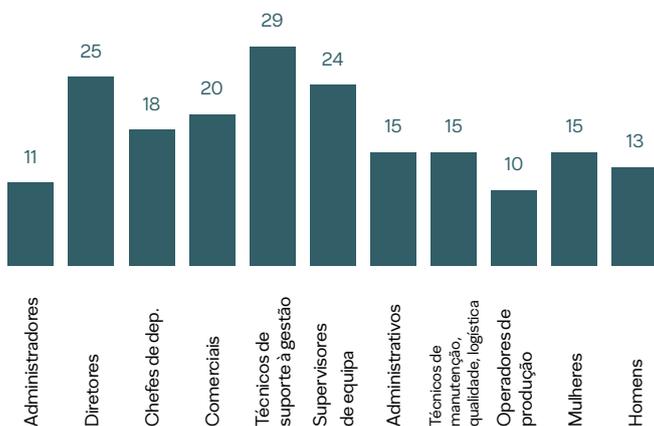
ACC Academy

Este projeto pretende promover a missão, cultura, valores e princípios da Amorim Cork Composites, desenvolver competências transversais e técnicas, bem como os conhecimentos considerados estratégicos para a empresa. Também quer potenciar as capacidades dos/das colaboradores/das para que possam estar preparados/as para assumir novas responsabilidades dentro da organização. Todos os programas ACC Academy possuem um percurso formativo preestabelecido de forma a garantir a qualidade da experiência e aquisição de conhecimento, percorrendo três etapas: diagnóstico, avaliação e certificação. Com quatro pilares de formação diferentes: corporativo, operações, mercado e inovação, o projeto foi criado em 2018 e conta já com oito cursos, 224 participantes e uma taxa de aprovação de 91%. Através deste projeto, foi possível criar uma cultura de conhecimento que conta com o envolvimento de todos os elementos da organização, assim como o de especialistas externos (clientes, centros de desenvolvimento, centros técnicos, outros parceiros).

#### Formação



### Média de horas de formação



#### Escola Técnica de Operadores na Amorim Cork

O contexto atual de mudança obriga a estratégias que visem a adequação de forma estruturada das competências necessárias. A Amorim Cork reestruturou os seus processos de formação criando a Escola Técnica de Operadores, com o propósito de dar resposta a três necessidades: garantir a capacitação (treino e formação) de novos colaboradores; aumentar polivalência e mobilidade interna; certificar conhecimentos e competências para uma maior autonomia e responsabilização pelo posto de trabalho. Com início em 2019, o projeto conta com a participação da equipa interna de formadores, equipa de gestão da academia de formação da Amorim Cork, quadros diretivos e chefias intermédias. O objetivo é qualificar até 150 colaboradores por ano, através do treino e capacitação certificada em competências relevantes para o mercado de trabalho da indústria no geral e da indústria da cortiça em particular. A experiência tem revelado uma forte adesão e um impacto significativo na aprendizagem dos colaboradores, e tem constituído um importante suporte à gestão do talento na organização e ao crescimento profissional.

### 5.1.6. GESTÃO DA CARREIRA E PROMOÇÃO DA EMPREGABILIDADE

A Corticeira Amorim dispõe de vários programas e estratégias para o desenvolvimento de carreira e promoção da empregabilidade dos/das seus/suas colaboradores/as. Esta prioridade está patente desde logo nos recrutamentos de recém-formados, com vários programas de estágios e acordos de cooperação com universidades. Um destes programas (com a duração média de dois anos) prevê a rotação de jovens graduados em gestão pelas diferentes estruturas das empresas com o objetivo principal de promover a mobilidade e a rotação de funções no futuro. Permite desenvolver a adaptação a diferentes contextos e equipas e estimula a curiosidade e interesse por realidades diferentes, promovendo um espírito de abertura e de iniciativa que se quer como característica distintiva dos/das colaboradores/as.

Um outro exemplo de programas para a gestão profissional dos/das colaboradores/as são as duas academias existentes na Unidade de Negócio Rolhas (escola de operadores e escola de manutenção) em que se pretende formar e qualificar, a médio prazo (investimento de dois anos de formação), operadores de produção e técnicos de manutenção. Os/as colaboradores/as envolvidos/as não estão a ser formados/as para os postos que ocupam, mas estão a desenvolver competências para poderem, no futuro, evoluir e ocupar outras funções. De destacar também, na área comercial da mesma Unidade de Negócio, o programa de recrutamento para áreas de serviço aos clientes, que implica um treino específico *on the job*, para permitir acesso a uma carreira na área comercial.

De referir ainda que a Corticeira Amorim tem um plano de sucessão estruturado, com sucessores identificados para todos os postos-chave e as posições de chefia de nível médio e superior, que inclui a definição de objetivos e ações de desenvolvimento profissional de curto e de médio prazo para estes quadros.

### 5.1.7. DIVERSIDADE, INCLUSÃO E NÃO DISCRIMINAÇÃO

A Corticeira Amorim é defensora da diversidade e da igualdade de oportunidades, e orienta as suas políticas e procedimentos laborais no sentido de impedir a discriminação e o tratamento diferenciado em função da origem étnica ou social, género, orientação sexual, idade, credo, estado civil, características físicas ou deficiência, convicções religiosas, orientação política, opinião, situação familiar, classe social, naturalidade ou associação sindical, seja no recrutamento e seleção, seja na remuneração, no acesso a formação, na promoção ou na demissão.

A diversidade de género é um tema atual na realidade do trabalho. Presentemente, cerca de 24% dos trabalhadores da Corticeira Amorim são do género feminino. A predominância do género masculino explica-se pela longa história desta indústria, que, embora esteja desde há alguns anos num processo de grande transformação técnica, tecnológica e organizacional, tem um passado de trabalho manual e intensivo, em que a estruturação do trabalho industrial assentava num conjunto de postos onde a constituição, a robustez e a capacidade física eram atributos considerados fundamentais. Por outro lado, as funções menos exigentes em termos dos referidos atributos, correntemente consideradas “mais leves”, eram desempenhadas, na maioria, por elementos do género feminino. Este estereótipo de género vigorou por largas décadas, deixando marcas na Corticeira Amorim em que a rotatividade foi sempre – e continua a ser – relativamente baixa, e onde a antiguidade se situa em níveis elevados.

Numa análise das diferentes categorias profissionais, verifica-se que o género sub-representado está em coerência com o rácio geral, com exceção das categorias de administradores e diretores em que há uma predominância mais acentuada do género masculino. A sub-representação do género feminino apenas não se verifica na categoria

administrativos, corroborando assim o efeito dos estereótipos sociais das profissões.

No que concerne especificamente à empresa Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A., preconiza-se uma política de diversidade na composição dos seus órgãos sociais, em particular do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, como forma de:

- Promover a diversidade na composição do respetivo órgão;
- Potenciar o desempenho de cada membro e, no conjunto, de cada órgão;
- Estimular análises abrangentes, equilibradas e inovadoras; e, conseqüentemente, permitir processos de decisão e de controlo fundamentados e ágeis;
- Contribuir para o incremento da inovação e autorrenovação da Sociedade, para o seu desenvolvimento sustentável e criação de valor para os acionistas e demais *stakeholders* no longo prazo.

O *gap* entre o salário de colaboradoras e colaboradores, no geral, observa uma tendência positiva. O mesmo se aplica ao rácio da remuneração entre mulheres e homens.

O Grupo procura desenvolver modelos e políticas de recursos humanos que vão ao encontro dos seus valores e princípios de integração e valorização de pessoas, e tem definido um Plano de Igualdade de Género para o ano 2021, aplicado às empresas em Portugal, com os seguintes eixos de intervenção:

- Compromisso interno e externo da organização para as questões de equilíbrio de género, definição de objetivos e metas e assegurar a sua monitorização;
- Sensibilizar, envolver e formar a gestão e todos os colaboradores e colaboradoras para a temática da igualdade de género nas empresas, no sentido da evolução das práticas nesta matéria;
- Aumentar o número de mulheres em cargos de chefia;
- Aumentar o número de mulheres no universo de colaboradores e colaboradoras da empresa.

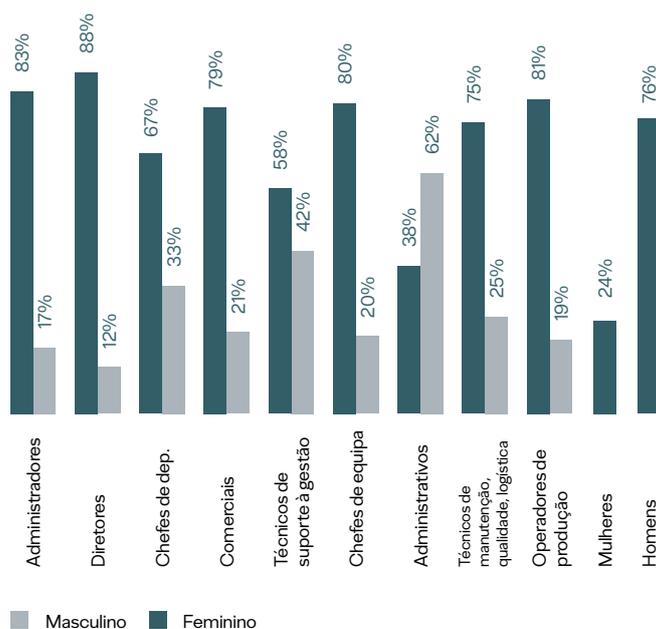
A informação detalhada sobre a abordagem, ações, metas e desempenho está disponível em: [https://www.amorim.com/xms/files/v1/Investidores/7\\_Comunicados/Corticeira\\_AmorimPlanoparaigualdade2021.pdf](https://www.amorim.com/xms/files/v1/Investidores/7_Comunicados/Corticeira_AmorimPlanoparaigualdade2021.pdf).

Entre as metas definidas no âmbito do plano para a igualdade, está o aumento da representação do género feminino em cargos de chefia (diretores, chefes de departamento e supervisores de equipa), atualmente em 22%, e que a Corticeira Amorim pretenda que possa atingir os 25% em 2024.

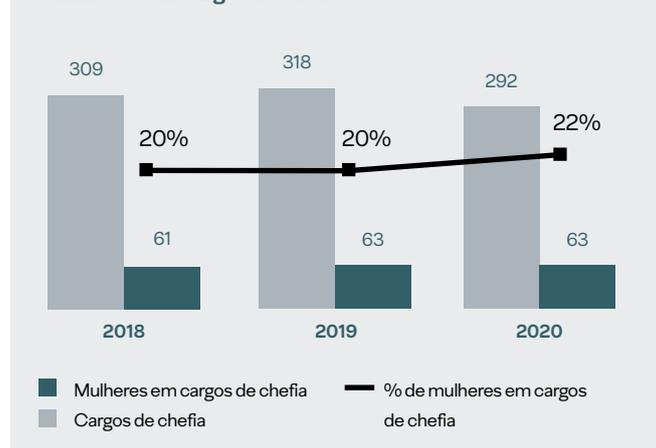
#### Plano para a igualdade

Em 2020, a Corticeira Amorim formalizou e comunicou o Plano para a Igualdade de Género 2021. Além de este tema estar consagrado de forma explícita no Código de Ética e de Conduta Profissional, revisto e formalizado em junho de 2020, foi realizado um diagnóstico global sobre diversos itens relacionados com o tema das políticas e das práticas no que se refere à igualdade entre homens e mulheres no contexto de trabalho. A realização deste trabalho permitiu identificar áreas prioritárias de intervenção para os anos subsequentes, com objetivos associados. Esses temas dizem respeito ao aumento da presença de mulheres no universo de colaboradores e em cargos de chefia. Foi também identificada a necessidade de se sensibilizar todos/as os/as colaboradores/as e as chefias em particular, para os enviesamentos de género e o seu impacto na vida de trabalho.

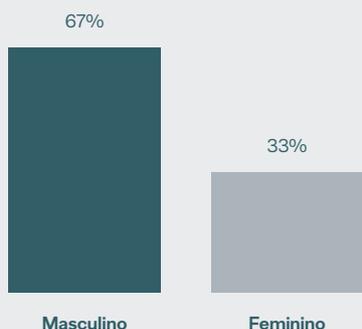
#### Trabalhadores por género e categoria profissional (% total)



#### Mulheres em cargos de chefia



### Composição do Conselho de Administração por género



bem-estar físico, social e psicológico dos seus colaboradores. Fruto do esforço dedicado nos últimos anos, verificou-se uma redução significativa na frequência de acidentes nestes três anos em Portugal, registando-se em 2020 uma redução de 49%. O *target* foi renovado para um ciclo de quatro anos (2021-2024), com a ambição de atingir zero acidentes em 2024.

No final de 2020, no perímetro de empresas consideradas neste relatório, ocorreram 76 acidentes no local de trabalho (2019: 107 acidentes). Em geral, houve uma evolução bastante positiva nos valores dos indicadores relacionados com a segurança, nomeadamente no índice de frequência de acidentes, na taxa de doenças ocupacionais e na taxa de dias perdidos.

No período relatado, registou-se um acréscimo na taxa de doenças ocupacionais, que fica a dever-se à semelhança de anos anteriores, à validação por parte das entidades oficiais de vários processos pendentes de anos anteriores e à classificação mais célere e afirmativa de determinado tipo de patologias como doença ocupacional. Em função destas alterações regulamentares, estão em discussão novas metas neste domínio. A Corticeira Amorim já tem implementado um programa de ginástica laboral numa grande parte das suas unidades industriais, por forma a prevenir um tipo de doenças profissionais de origem musculoesquelética, que regista alguma prevalência.

Também o absentismo tem sofrido uma subida nos últimos anos, e o ano de 2020 não foi exceção. No essencial, o aumento no ano de reporte explica-se pela situação da pandemia. O absentismo é um domínio de intervenção prioritária, com impactos bastante significativos e em que a Corticeira Amorim pretende agir para melhorar nos próximos anos.

O cumprimento das metas estabelecidas envolve investimento e implementação de planos de segurança estruturados, monitorizados para sua otimização contínua, e o estabelecimento de práticas de prevenção de risco que visam a mitigação dos impactos dos acidentes nos colaboradores/as e demais *stakeholders*.

A Corticeira Amorim promove o cumprimento de todos os requisitos, normas e procedimentos legais na área de SST, em todos os países das operações, através da aplicação de boas práticas, nomeadamente:

- Exames de medicina do trabalho regulamentares de admissão e periódicos;
- Disponibilização de equipamentos de proteção individual;
- Formação aos colaboradores/as e prestadores de serviço no âmbito da higiene e segurança adaptada às características específicas de cada posto de trabalho;
- Formação de todos os intervenientes nos processos de trabalho, incluindo prestadores de serviços;
- Comissões de higiene e segurança, com participação de colaboradores/as e/ou seus representantes.

Tem-se verificado, nos últimos anos, uma preocupação crescente em ter estruturas sólidas e sustentáveis em termos de segurança.

A certificação das unidades continuará a ser um meio privilegiado para garantir esse propósito e afigura-se cada vez mais como prioridade. A certificação segundo a norma internacional OHSAS ISO 18001/ ISO 45001 abrange atualmente cerca de 21% dos colaboradores/as, estimando-se que possa abarcar mais de 32%

Rácio Salário Mulher/Homem	
Diretores	0,9
Chefes de departamento	1,0
Comerciais	0,6
Técnicos de suporte à gestão	0,8
Supervisores de equipa	1,2
Administrativos	1,1
Técnicos de manutenção, qualidade, logística	0,9
Operadores de produção	1,0

## 5.2. ASSEGURAR SAÚDE E SEGURANÇA

Objetivo	Principais metas	Target 2021-2024
• Assegurar a segurança dos colaboradores no local de trabalho e o acesso a condições de saúde de qualidade.	• Reduzir o número de acidentes de trabalho e reforçar a capacidade de gestão dos mesmos; • Promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores.	• Zero acidentes de trabalho em 2024.

A Corticeira Amorim assume que as condições de trabalho são um dos fatores fundamentais para o sucesso de uma organização. Garantir a segurança, saúde e bem-estar dos colaboradores/as no trabalho é relevante não só para o grupo como para todos os seus *stakeholders*. Consciente dos riscos relacionados com a segurança no trabalho, a Corticeira Amorim promove e incentiva uma cultura de segurança entre todos os seus colaboradores/as, garantindo um ambiente de trabalho seguro para os próprios e para os que se encontram à sua volta, incentivando ainda um estilo de vida saudável e sustentável. No âmbito da saúde e segurança no trabalho (SST), a Corticeira Amorim definiu os seguintes objetivos para todas as suas empresas:

- Reduzir a taxa de acidentes de trabalho (indicadores de frequência e de gravidade);
- Melhorar as condições de trabalho e de bem-estar dos colaboradores/as;
- Melhorar o processo de avaliação de riscos e de implementação da SST.

Neste sentido, a Corticeira Amorim assumiu o compromisso de reduzir o número de acidentes em mais de 50% nos estabelecimentos em Portugal (2018-2020), promovendo o

ainda no decorrer do primeiro trimestre de 2021, com a obtenção do certificado pela Amorim Florestal.

O investimento nesta matéria passa também pela sensibilização e formação dos colaboradores(as), desde pequenas iniciativas focadas na sua consciencialização, formação técnica de suporte às competências, até programas de atividade física e ginástica laboral, estes últimos muito vocacionados para a promoção da saúde ocupacional.

#### MEDIDAS PREVENTIVAS DA COVID 19

As empresas do universo Corticeira Amorim adotaram um conjunto de medidas preventivas no sentido de preservar a integridade física dos seus colaboradores face à pandemia COVID-19, tais como informação sobre comportamentos de prevenção e proteção a adotar, inserida no âmbito de uma comunicação interna específica para o efeito, estruturada para alertar e sensibilizar os colaboradores e implementação de medidas de prevenção primárias, consideradas adequadas ao nível de risco, nomeadamente:

- Mudanças e adequação das instalações fabris e dos escritórios, desfasamento de horários de trabalho, redução do número de pessoas por espaços, instalação de divisórias;
- Instalação de termómetros sem contacto nas portarias de acesso às instalações das empresas;
- Distribuição de kits e proteção individual a todos os colaboradores;
- Obrigatoriedade de uso de máscaras por todos os colaboradores que permaneçam nas instalações das empresas;
- Restrição do número de pessoas nos refeitórios, com escalonamento de horários de refeição, garantindo a distância mínima entre ocupantes;
- Reforço da limpeza, higienização e desinfeção de todas as áreas operacionais;
- Disponibilização de testes PCR a colaboradores e família, quando necessário;
- Disponibilização de testes rápidos nos postos médicos das empresas;
- Definição de procedimentos a adotar e meios de atuação no caso de ocorrência dos casos suspeitos, bem como se definiram de locais de isolamento.

Adicionalmente, foram também implementadas as seguintes medidas complementares:

- Minimização de reuniões presenciais, fomentado a utilização de audioconferências, aproveitando a infraestrutura disponibilizada para o efeito;
- Deslocações entre unidades e às unidades do exterior limitadas ao estritamente necessário para a manutenção da operacionalidade do negócio;
- Implementação do teletrabalho para os/as colaboradores/as que exerçam funções compatíveis e desde que tecnicamente exequível.

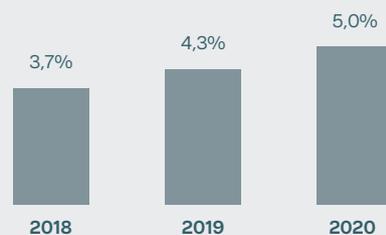
#### Acidentes no trabalho



#### Índice de gravidade



#### Taxa de absentismo



### 5.3. COMUNIDADE

Objetivo	Principais metas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alavancar o crescimento económico de forma sustentável e inclusiva, apoiar e promover a investigação, desenvolvimento e inovação e fomentar soluções sustentáveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sustentar o crescimento económico;</li> <li>• Atingir níveis mais elevados de produtividades das economias.</li> </ul>

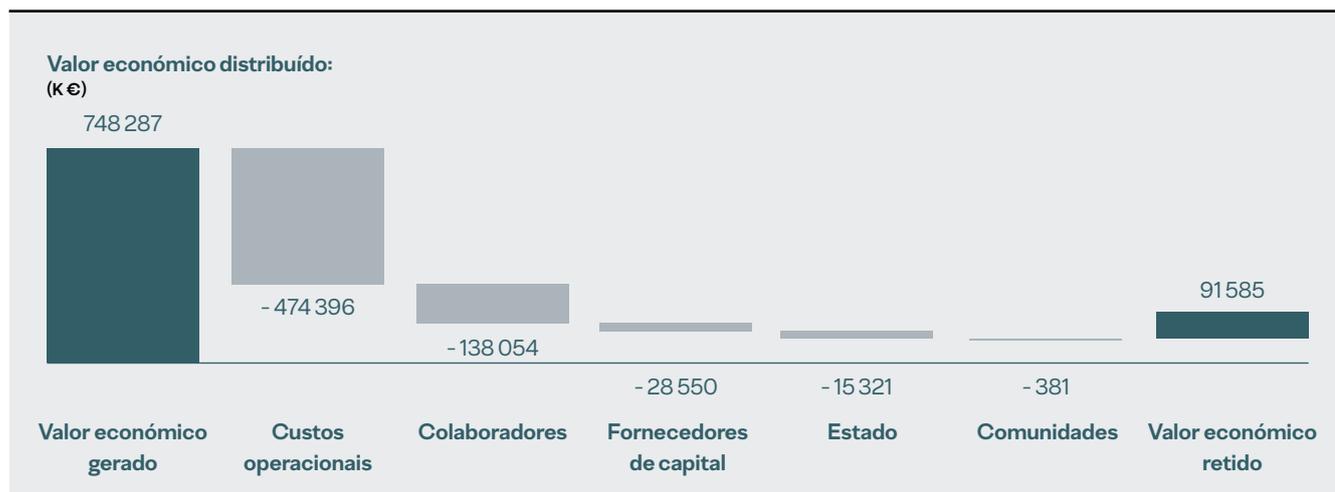
#### Impactos ambientais, económicos e sociais

Estudo da EY, com o objetivo de avaliar o impacto das operações da Corticeira Amorim nas regiões onde está presente e na economia portuguesa calculou os impactos diretos, indiretos e induzidos, incluindo os impactos ambientais da sua atividade e os impactos dos serviços dos ecossistemas do Montado viabilizados por esta, concluindo que as contribuições totais de valor líquido para a sociedade em geral são superiores a 1,175 mil milhões de euros por ano (mais de sete vezes superior ao valor direto adicionado).

A atividade da Corticeira Amorim gera valor económico para as comunidades onde está presente a nível internacional, nacional, regional e local, de forma direta, indireta e induzida. Os impactos diretos incluem salários pagos aos/as colaboradores/as, investimentos na comunidade e pagamentos ao governo sob a

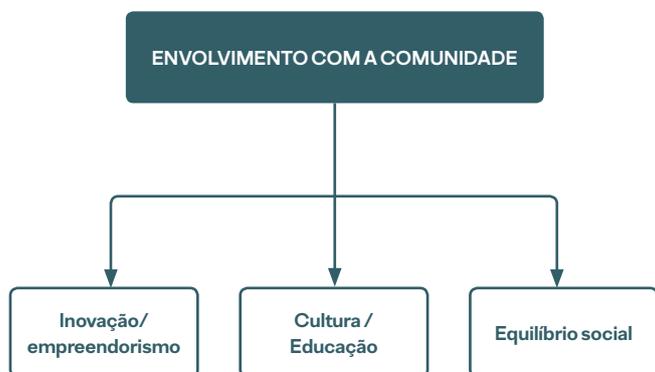
forma de impostos, *royalties* e taxas, que podem ser reinvestidos em programas sociais e económicos que beneficiam as comunidades e regiões onde a Corticeira Amorim opera.

Em 2020, a Corticeira Amorim gerou um valor económico de 748 milhões de euros, tendo distribuído 657 milhões de euros pelos seus *stakeholders*.



### Programas e iniciativas

A Corticeira Amorim investe uma parte significativa do valor económico gerado nos vários países onde tem operações. As estruturas de gestão dispõem de processos e ferramentas necessárias para reconhecer e gerir os impactos e entender as necessidades e interesses das comunidades, bem como identificar oportunidades de investimento de longo prazo nas comunidades locais. São prioritizados programas relacionados com a cultura e educação, inovação e empreendedorismo e equilíbrio social, que se acredita fornecer benefícios positivos de longo prazo.



#### 5.3.1. INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

A inovação está no centro da estratégia da Corticeira Amorim, que tem como visão estender o conceito de inovação a todas as Unidades de Negócio e melhorar áreas como a diversificação de portefólio, a eficiência e qualidade de processos e a economia circular.

Cada unidade de negócio possui um núcleo próprio de I&D+I. Porém, existe uma estrutura de inovação transversal a todo o grupo, a Amorim Cork Research. Atualmente, o investimento em I&D+I ronda os 9,8 milhões de euros por ano. Nos últimos três anos, a Corticeira Amorim solicitou 10 patentes, apoiando, no presente, o desenvolvimento de três empresas através da Amorim Cork Ventures: a Ecochic, a Gröwancork e a TDCork.

A Corticeira Amorim nunca regateará esforços em prol da matéria-prima única que é a cortiça. De resto, é uma missão ininterrupta que assentará no futuro em novas aplicações – ainda mais depois da

instalação da *i.cork factory*, a fábrica-piloto de inovação da Amorim Cork Composites, Unidade de Negócio Aglomerados Compósitos. A *i.cork factory* funciona como um verdadeiro *hub* de inovação e criatividade para o desenvolvimento de novos produtos e fórmulas de fabrico de materiais compósitos, sempre com a cortiça e processos de economia circular no epicentro do desenvolvimento.

Devido ao investimento que realiza em I&D+I, a Corticeira Amorim é a organização que mais sabe sobre a cortiça – desde a sua produção no Montado à sua transformação, comercialização, promoção e circularidade. Este património de conhecimento, essencial ao sucesso da Corticeira Amorim, é também disseminado pela sociedade de forma direta (quando a empresa cede de forma voluntária acesso a conhecimento e a certas inovações), ou indireta, através da geração de externalidades positivas decorrentes da sua atividade, que incluem projetos de inovação em parceria com universidades e empresas especializadas, a compra de produtos a produtores locais, a indução da inovação em indústrias de suporte, o desenvolvimento de novas aplicações para a cortiça, a comunicação dos benefícios da cortiça e a disseminação de boas práticas de economia circular.

A promoção do empreendedorismo é outro impacto da atividade da Corticeira Amorim que é gerado por iniciativa direta, através da Amorim Cork Ventures, e tem um impacto significativo na promoção da inovação no setor, já que esta é a única incubadora de empresas relacionadas com a cortiça através da qual se estimulam e apoiam ideias e negócios inovadores. No mesmo sentido, são apoiadas e incentivadas iniciativas como a criação de empresas por parte de antigos trabalhadores, o aparecimento de novas utilizações de cortiça e o surgimento de empresas de apoio à indústria da cortiça.

#### i.cork factory

Existe desde 2018, e é totalmente dedicada à investigação e desenvolvimento de novos e inovadores produtos que valorizam a cortiça, tendo como principal missão conceber novos materiais, bem como testar e explorar a aplicação de tecnologias ainda não industrializadas no setor. A i.cork factory funciona como um verdadeiro hub de inovação e criatividade para o desenvolvimento de novos produtos e novas fórmulas de fabrico de materiais compósitos com cortiça, desenvolvendo a sua atividade em sintonia com o mercado, procurando criar soluções para responder às necessidades de vários setores de atividade – sempre com a cortiça e processos de economia circular no epicentro do desenvolvimento. Dada a proximidade ao mercado, a fábrica de inovação funciona também como uma plataforma de cooperação e trabalho colaborativo, a partir da qual se desenvolvem sinergias com universidades, centros de investigação e clientes, em busca de soluções de alta *performance* e, muitas vezes, disruptivas. Além do contributo para a cultura de inovação presente no ADN da Amorim Cork Composites, a i.cork factory desempenha, também, um papel fundamental no alargamento do portefólio de produtos, e na formação de técnicos, de clientes e distribuidores

<https://amorimcorkcomposites.com/>

#### Amorim Cork Ventures

Criada em 2014 com o objetivo de apoiar empreendedores com produtos, soluções e aplicações inovadores para o setor da cortiça. O principal propósito é fomentar o lançamento, crescimento e expansão de negócios ligados à cortiça, sobretudo orientados para os mercados externos. Um desafio que inclui o desenvolvimento de novas abordagens, caminhos e fórmulas para a cortiça no seu estado natural ou conjugada com outros materiais. Desde a sua constituição, a ACV recebeu mais de 370 candidaturas, apoiou mais de 20 projetos (10 dos quais permanecem ativos), 8 pedidos de patente e de modelos de utilidade submetidos e 3 startups permanecem no portefólio de investimentos da empresa.

<https://www.amorimcorkventures.com/>

#### As Portuguesas

Projeto de Pedro Abrantes e que junta a Corticeira Amorim, a Kyaia foi lançada em março de 2016. A marca começou por fazer chinelos de dedo com sola de cortiça, mas foi evoluindo no conceito e conta já com uma variedade significativa de modelos de sapatos e botas. E à cortiça juntaram-se outros materiais igualmente ecológicos, designadamente plástico recuperados dos oceanos. E vende para todo o mundo, desde os Estados Unidos da América ao Japão, da África do Sul, às Filipinas, da Rússia a Israel, entre muitos outros mercados, além, claro, de todo o continente europeu.

<https://asportuguesas.shoes/>

### 5.3.2. CULTURA E SABER

A Corticeira Amorim mantém uma estreita relação com o ensino, tendo vindo a desenvolver, ao longo dos anos, inúmeros projetos educativos e formativos dirigidos aos seus colaboradores/as e famílias, mas igualmente à comunidade mais alargada. Através de múltiplas iniciativas na área da educação, dos estágios curriculares aos protocolos com instituições académicas, da educação ambiental ao mecenato, o objetivo é criar impacto positivo.

Tendo em consideração a situação de pandemia vivida em 2020, algumas das iniciativas foram suspensas ou tiveram de realizar-se em formatos alternativos. Foi o caso da iniciativa Porto Futuro, um projeto educativo da Câmara Municipal do Porto em que a Corticeira Amorim é parceira do Agrupamento de Escolas Leonardo Coimbra, cujas ações previstas para 2020 tiveram de ser canceladas. Também as iniciativas de educação ambiental junto das escolas, tiveram de ser interrompidas no primeiro trimestre de 2020, ainda assim chegando aos 1828 alunos (2019: 2868). Por outro lado, a ação de reflorestação, uma tradição entre voluntários da Corticeira Amorim e a Quercus, que, desde 2011, ao abrigo do programa Green Cork, plantam cerca de 2000 árvores autóctones por ano, foi assinalada de forma especial

desafiando os/as colaboradores/as do universo Amorim a partilhar uma bela fotografia do sobreiro oferecido pela empresa no início do ano, no âmbito do arranque das celebrações dos 150 anos de atividade.

#### Cork Talent - Atração/ Cork potential

Em parceria com diversas faculdades e institutos superiores, a Amorim Cork e a Amorim Cork Composites pretendem com estes programas assumir um papel ativo na preparação de jovens estudantes para o seu processo de integração no mercado de trabalho. Com iniciativas que vão desde o recrutamento de estagiários, a acolhimento e integração, o acompanhamento e monitorização e a avaliação e seleção de potenciais candidatos, as empresas acolheram mais de 50 estágios em 2020, dos quais cerca de dez foram integrados nas empresas nas áreas de engenharia química e engenharia e gestão industrial.

#### Celebrar a Floresta Autóctone

As florestas são um dos nossos maiores tesouros, por isso, ano após ano, a Corticeira Amorim celebra o Dia da Floresta Autóctone com especial entusiasmo ao realizar a sua plantação anual de sobreiros. com voluntários da empresa Em 2020, devido à situação excepcional vivida, a empresa viu-se impedida de realizar a ação nos moldes habituais. No entanto, a data foi igualmente celebrada de modo muito especial: desafiando os/as colaboradores/as do universo Amorim a partilhar uma bela fotografia do sobreiro oferecido pela empresa no início do ano. O desafio foi superado com distinção, como provam os belíssimos exemplares apresentados. Simbolicamente, na mesma data, foi também plantado um sobreiro no exterior das instalações da Amorim Cork.

Conhecedora – como nenhuma outra entidade – do potencial da cortiça na transição para economias mais sustentáveis, e consumos mais responsáveis e seguros, a Corticeira Amorim vem desenvolvendo um amplo plano de ações que põem à disposição da sociedade o material, nas suas mais diversas formas, o *know-how* e a *expertise* técnica da equipa, incentivando ao seu conhecimento e possibilitando o desenvolvimento de projetos educativos, de investigação e artísticos.

Cerca de dez anos após o lançamento da coleção MATERIA, que, em 2011, marcou o início de uma ambiciosa estratégia para posicionar a cortiça num patamar de destaque no mundo da arquitetura e do *design* mundial, a Corticeira Amorim analisou 979 projetos em parceria com as mais relevantes instituições, artistas e marcas nacionais e internacionais. O ano 2020, marcado pela pandemia provocada de COVID-19, obrigou a adiar várias iniciativas como é o caso da Bienal de Arquitetura de Veneza e do Serpentine Summer Pavilion, cujas próximas edições terão o apoio da Corticeira Amorim e a cortiça em destaque.

## Coleção Matéria - o início

Desenvolvida em 2010, a coleção Matéria, cork by Amorim, curated by Experimentadesign, tratou-se de uma ação criativa ímpar no setor, que apresentou, nos principais palcos internacionais de design, a cortiça como nunca tinha sido vista: uma coleção de objetos sustentáveis, aplicando à cortiça novas técnicas e tendências, assinada por criativos nacionais, internacionais, de referências incontornáveis a valores emergentes do mundo do design, tem sido possível cativar o envolvimento de uma notável comunidade de talentos criativos, assim conquistando novos territórios para a cortiça.

## Design

A cortiça, pelas mãos da Corticeira Amorim, ganhou progressivamente espaço e protagonismo nas iniciativas que marcam a agenda do design, da arquitetura e da sustentabilidade a nível mundial. São exemplo disso projetos como:

- o Serpentine Summer Pavillion 2012 e o Serpentine Pavillion 2020/2021, este último como uma reflexão sobre a sustentabilidade e a circularidade;
- a instalação Quiet Motion dos Bourroulec, que concretizava a visão da mobilidade sustentável da BMWi;
- a Bienal de Design de Istambul "The future is not what it used to be", colocando a cortiça literalmente na base da discussão sobre o futuro do design;
- a instalação Ono Two Three, Swing, dos Superflex para a Hyundai Commission na Turbine Hall da Tate Gallery, para o qual foi especialmente desenvolvido um piso em cortiça capaz de garantir a linguagem visual dos designers, a durabilidade, o conforto e, acima de tudo, aumentar a segurança na utilização das instalações criativas;
- o programa de pesquisa City Cortex (em curso) que, tendo como pano de fundo a cidade de Nova Iorque, investiga a intersecção entre os contextos urbanos do século XXI e a cortiça – natural, versátil e sustentável – ampliando a sua utilização no desenvolvimento das paisagens urbanas contemporâneas.

## Workshops

Especial atenção é dada à ampliação do conhecimento da cortiça junto desta comunidade – a de hoje e a do futuro –, realizando e participando em diversas formações e i, em parceria com instituições como:

- o Domaine de Boisbuchet, um dos mais reconhecidos espaços de criatividade em harmonia com a Natureza; ao longo desta década, foram realizados vários workshops de verão sobre a cortiça e um concurso internacional de design/criatividade em cortiça (mais de 350 projetos de aplicações recebidos e analisados);
  - o Royal College of Art, que, apoiado pela Corticeira Amorim, incluiu um módulo sobre a cortiça no seu mestrado de design – um dos mais procurados a nível internacional;
  - a Middlesex University (Reino Unido), o Karlsruhe Institute (Alemanha), a Nuova Accademia Belle Arti di Milano (Itália), a Lisbon School of Design (Portugal), a Rhode Island School of Design e o Pratt Institute (EUA), que promovem iniciativas, workshops e mesmo programas plurianuais sobre design, arquitetura e tecnologia aplicados à cortiça.
- Em suma, centenas e centenas de estudantes, nas áreas do design, da arquitetura e da tecnologia, espalhados pelo mundo que, na sua formação, contactam com a cortiça, recebendo conhecimento e uma verdadeira motivação para a cortiça e para a sustentabilidade.

## Plano Editorial

Através de um forte plano editorial – que inclui a edição trimestral ininterrupta da Amorim News desde 1983; várias publicações sobre a cortiça destinadas a públicos-alvo diferentes, incluindo crianças e jovens na vertente da educação ambiental; conteúdos que se renovam constantemente no portal [www.amorim.com](http://www.amorim.com); e a edição própria de várias publicações, como os livros *Metamorphosis*, *Amorim: The Future is Our Present* e *The Cork Book*. Milhões e milhões de suportes que chegam a outros tantos *stakeholders*.

## 5.3.3. EQUILÍBRIO SOCIAL

A Amorim tendo sido uma das primeiras empresas a disponibilizar aos trabalhadores um refeitório e um médico, ainda no ano de 1938. Com o passar do século, a responsabilidade social foi ganhando outra dimensão, acabando por estender-se à comunidade que lhe está mais próxima.

Com o objetivo de reforçar o apoio à sua comunidade em ano de pandemia, a Corticeira Amorim alargou as intervenções habituais de âmbito social, humanitário e socorrista, através da colaboração com instituições de inserção social, de acolhimento de menores em risco e de apoio à terceira idade, corporações de bombeiros, a Liga Portuguesa Contra o Cancro, hospitais, organizações e instituições sociais. Além disso, realizou uma campanha solidária de recolha de bens alimentares possibilitando a participação de todos os colaboradores em Portugal.

De entre as associações onde o Grupo colabora mais ativamente, estão:

- **Fundação Albertina Ferreira de Amorim** – Com o objetivo de promover a solidariedade e fomentar a valorização humana nas vertentes ética, religiosa, cultural e civilizacional, a fundação também tem uma vertente de apoio social e cultural, propondo-se igualmente impulsionar a investigação científica na área da preparação e tratamento da cortiça, estando mesmo prevista a concessão de prémios neste e noutros domínios.
- **Associação Bagos D'Ouro** – Dedicada a apoiar crianças e jovens carenciados da região do Douro, através do acompanhamento do seu percurso escolar e da criação de oportunidades para o desenvolvimento de projetos de vida de sucesso.
- **Fundação Terras de Santa Maria** – Através dos cursos de licenciatura que disponibiliza, propõe-se criar e reforçar competências suscetíveis de impulsionar o desenvolvimento económico e social do país e, em particular, da região de Entre Douro e Vouga, em que se insere. A Corticeira Amorim é um dos dez fundadores desta instituição.
- **Academie Amorim** – Organização sem fins lucrativos, composta por cientistas que se dedicam à pesquisa enológica, com o objetivo de otimizar a qualidade do vinho e permitir que o seu processo de envelhecimento decorra como esperado. Desde 1992 que esta instituição apoia o trabalho de investigadores nesta temática, premiando anualmente a melhor pesquisa ou trabalho científico submetido com uma bolsa de estudos, assim contribuindo para aumentar o conhecimento sobre o vinho.

## CAMPANHAS SOLIDÁRIAS

O ano 2020 será inevitavelmente lembrado como o ano da pandemia de COVID-19. Na linha da frente estiveram milhares de profissionais de saúde, médicos, enfermeiros e cuidadores, cujo empenho, sacrifício e dedicação permitiu salvar inúmeras vidas. Para homenagear todos eles e ajudar as vítimas, a Corticeira Amorim doou eletrocardiógrafos, ecógrafos, máscaras, viseiras, óculos, luvas e batas, a hospitais, organizações e instituições sociais da comunidade mais próxima. Entre elas o Hospital de São Sebastião, em Santa Maria da Feira, o Hospital Eduardo Santos Silva, em Vila Nova de Gaia, o Centro Hospitalar Universitário de São João (CHUSJ), o Agrupamento de Centros de Saúde de Entre Douro e Vouga I - Feira/Arouca, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, a Câmara Municipal de Ponte de Sor, a Câmara Municipal de Coruche, o Centro de Apoio Social de Mozelos, a Junta de Freguesia de Mozelos, a Associação Bem-Estar de Santa Maria de Lamas e a Casa Ozanam.

A Corticeira Amorim quis, mais do que nunca, estar presente junto das comunidades, reforçando, ao longo de todo o ano, as diversas intervenções de âmbito social, humanitário e socorrista, como o apoio a instituições de inserção social e de acolhimento de menores em risco, a oferta de equipamento informático a alunos carenciados e o auxílio à terceira idade.

A possibilidade de ajudar foi também alargada aos colaboradores da Corticeira Amorim com a organização de uma campanha solidária de recolha de bens alimentares. Cada Unidade de Negócio elegeu uma instituição de solidariedade social, tendo em conta o critério de proximidade e o impacto na comunidade onde se insere. No final, a Corticeira Amorim duplicou, em peso, a quantidade de bens a entregar.



# [6] Notas Metodológicas

## 6.1. PERÍMETRO

O universo das empresas que compõem o perímetro considerado em matérias de sustentabilidade não se alterou significativamente face a 2020, tendo sido integradas duas empresas da Unidade de Negócio Aglomerados Compósitos, a Amorim Sports, constituída no final de 2018, e a Corkeen Europe, constituída em 2020.

Os indicadores ambientais das empresas da área florestal (Cosabe e Amorim Florestal III) não estão a consolidar com a informação reportada neste relatório, sendo prestada informação separada. É intenção da Corticeira Amorim trabalhar para consolidar a metodologia utilizada para reporte dos aspetos ambientais relacionados com os projetos florestais.

O âmbito considerado no plano 2021-2024 é Portugal e as empresas que consolidam no âmbito deste relatório, que abrangem a maioria das operações da Corticeira Amorim. O mesmo âmbito foi considerado na abordagem de gestão ao tópico saúde e segurança no trabalho – tabela GRI: Tópico material: GRI 403 – Saúde e segurança no trabalho 2018. A Corticeira Amorim promove o cumprimento de todos os requisitos, normas e procedimentos legais na área de SST, em todos os países das operações, através da aplicação de boas práticas, conforme se dá nota no subcapítulo 5.2. Assegurar saúde e segurança.

Na informação considerada no subcapítulo 5.3. Comunidade, nomeadamente, referente ao valor económico distribuído, apresentam-se os valores consolidados da Corticeira Amorim (100% das empresas incluídas). Nos restantes capítulos, as empresas incluídas abrangem 89% das unidades industriais, correspondem a 82% do número de colaboradores/as da Corticeira Amorim, 83% das vendas consolidadas, apresentando-se no quadro abaixo:

Empresa	Localização	País	2020	2019
<b>Matérias-primas</b>				
<b>Amorim Natural Cork, S.A.</b>	<b>Vale de Cortiças – Abrantes</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Amorim Florestal, S.A.	Ponte de Sor	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal III, S.A.	Ponte de Sor	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal España, S.L.	San Vicente Alcántara	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Florestal Mediterrâneo, S.L.	Cádiz	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Tunisie, S.A.R.L.	Tabarka	TUNÍSIA	100%	100%
Comatral – C. de Maroc. de Transf. du Liège, S.A.	Skhirat	MARROCOS	100%	100%
Cosabe – Companhia Silvo-Agrícola da Beira S.A.	Lisboa	PORTUGAL	100%	100%
Société Nouvelle du Liège, S.A. (SNL)	Tabarka	TUNÍSIA	100%	100%
Société Tunisienne d'Industrie Bouchonnière	Tabarka	TUNÍSIA	55%	55%
<b>Rolhas</b>				
<b>Amorim Cork, S.G.P.S, S.A.</b>	<b>Santa Maria de Lamas</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
All Closures In, S.A.	Paços de Brandão	PORTUGAL	75%	75%
Amorim Cork, S.A.	Santa Maria de Lamas	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Bartop, S.A.	Vergada	PORTUGAL	75%	75%
Amorim Champcork, S.A.	Santa Maria de Lamas	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Top Series, S.A.	Vergada	PORTUGAL	75%	75%
Biocape – Importação e Exportação de Cápsulas, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	60%	60%
Elferson & Co. AB	Paryd	SUÉCIA	75%	53%
Francisco Oller, S.A.	Girona	ESPAÑA	94%	94%
Portocork Internacional, S.A.	Santa Maria de Lamas	PORTUGAL	100%	100%
Socori, S.A.	Rio Meão	PORTUGAL	80%	70%
<b>Revestimentos</b>				
<b>Amorim Cork Flooring, S.A.</b>	<b>S. Paio de Oleiros</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Amorim Benelux, BV	Tholen	HOLANDA	100%	100%
Amorim Deutschland, GmbH	Delmenhorts	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Subertech, S.A.	S. Paio de Oleiros	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Flooring (Switzerland) AG	Zug	SUIÇA	100%	100%
Amorim Flooring North America Inc.	Hanover – Maryland	E. U. AMÉRICA	100%	100%
<b>Aglomerados Compósitos</b>				
<b>Amorim Cork Composites, S.A.</b>	<b>Mozelos</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Amorim Cork Composites, Inc.	Trevor – Wisconsin	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Sports, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	70%	100%
Corkeen Europe	Mozelos	PORTUGAL	85%	-
<b>Isolamentos</b>				
<b>Amorim Cork Insulation, S.A.</b>	<b>Vendas Novas</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>Holding Cortiça</b>				
<b>Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.</b>	<b>Mozelos</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Amorim Cork Research, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork Services, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork Ventures, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%

## 6.2. VALOR ECONÓMICO DISTRIBUÍDO

Os valores apresentados dizem respeito aos valores consolidados da Corticeira Amorim (100% das empresas incluídas). As receitas correspondem ao somatório das seguintes rubricas: vendas e prestação de serviços; proveitos suplementares; subsídios à exploração; trabalhos para a própria empresa; outros proveitos operacionais; proveitos e ganhos financeiros; mais-valias com imobilizado (deduzidas das menos-valias). Os custos operacionais não incluem as amortizações. O investimento na comunidade inclui apenas o valor de donativos em dinheiro e não inclui contribuições e donativos em espécie.

## 6.3. ENERGIA

Os fatores de conversão utilizados foram os considerados no decorrer das auditorias no âmbito do SGCIE – Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia, despacho 17313/2008:

Fonte de energia	Unidade	Fator de conversão
Gás natural	GJ/1000 m <sup>3</sup>	37,9
Gás propano	GJ/t	46,65
Gasóleo	GJ/t	42,8
Gasolina	GJ/t	44,5
Biomassa (pó de cortiça)	GJ/t	15,7
Biomassa (outra)	GJ/t	11,6
Eletricidade	GJ/kWh	0,0036

A energia com origem em fontes renováveis considera a energia proveniente de biomassa (pó de cortiça), biomassa (outra) e componente renovável da eletricidade adquirida. Para esta última, considerou-se a informação disponível à data de elaboração do reporte da parte do fornecedor de energia, que considera uma média ponderada dos três primeiros trimestres do ano de 2020.

## 6.4. EMISSÕES

Para o cálculo das emissões de CO<sub>2</sub>, foram considerados os fatores de conversão utilizados nas auditorias no âmbito do SGCIE – Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de energia, despacho 17313/2008. No caso das emissões associadas ao consumo de eletricidade, foi considerada a referência do SGCIE – Sistemas de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia, despacho 17313/2008 (método de mercado) e a informação disponível à data de elaboração do relatório do fornecedor Endesa (método de localização). Neste último, o fator de emissão resulta de uma média dos quatro trimestres do ano de 2020. Considerou-se pouco material as emissões localizadas fora de Portugal (cerca de 7%):

Fonte de emissões	Unidade	Fator de emissão
Gás natural	kg CO <sub>2</sub> /GJ	64,1
Gás propano	kg CO <sub>2</sub> /GJ	63
Gasóleo	kg CO <sub>2</sub> /GJ	74
Gasolina	kg CO <sub>2</sub> /GJ	69,2
Biomassa (pó de cortiça)	kg CO <sub>2</sub> /GJ	0
Biomassa (outra)	kg CO <sub>2</sub> /GJ	0
Eletricidade – fornecedor – 2020	Kg CO <sub>2</sub> /kwh	207,24
Eletricidade – fornecedor – 2019*	Kg CO <sub>2</sub> /kwh	270,45
Eletricidade – fornecedor – 2018	Kg CO <sub>2</sub> /kwh	398,88
Eletricidade – Portugal	Kg CO <sub>2</sub> /kwh	470,00

\* Atualizado de acordo com a informação mais recente do fornecedor de energia.

## 6.5. ÁGUA

Toda a água captada pela Corticeira Amorim é água doce.

Devido a alterações de pressupostos e introdução de novas ferramentas para gerir o aspeto água, a Corticeira Amorim iniciou, em 2020, uma nova série para monitorização e controlo do aspeto água. Para efeitos de comparação com os anos anteriores, foi feita uma estimativa para o ano de 2019 tendo em conta os mesmos pressupostos. O cálculo apresentado demonstra uma redução nas captações da água de 1% no ano de 2020.

	2020	2019
Captação água (m <sup>3</sup> )	770 116	779 009

A Corticeira Amorim não tem indicação de que as bacias hidrográficas onde ocorrem as captações de água reportadas se encontrem em *stress* hídrico. Para a caracterização das áreas em *stress* hídrico no âmbito deste relatório, foi usada a ferramenta do World Resources Institute – Aqueduct Water Risk Atlas, disponível no endereço <https://www.wri.org/aqueduct>.

## 6.6. MEDIDAS DE INTENSIDADE

Face à diversidade de aplicações e negócios da Corticeira Amorim, torna-se difícil a definição de um indicador que permita de forma clara observar a evolução de alguns indicadores face ao nível de atividade. Ao longo do tempo, procurou dar-se resposta a essa necessidade, analisando diferentes indicadores tendo-se, nos últimos anos, optado pelo rácio entre o consumo de energia/emissões e o valor das vendas totais da empresa, o que apresentava algumas limitações, nomeadamente relacionadas com as diferenças entre o perímetro considerado no numerador (mais restrito) e o perímetro considerado no denominador (mais amplo), que se tornam mais evidentes em anos de alterações materiais de perímetro. Durante o ano de 2019 (com recálculo para 2018), colmatou-se esta limitação fazendo corresponder o perímetro do numerador ao do denominador. No entanto, foram encontradas limitações ao nível da monitorização/comparação da *performance* individual das empresas do Grupo Corticeira Amorim. Depois de analisadas diversas possibilidades e decorrido um debate interno que envolveu áreas ambientais, energia e controlo de gestão, optou-se pela construção de um denominador que está diretamente relacionado com as vendas individuais das empresas que integram o perímetro de sustentabilidade. Para efeitos de comparação com 2018 e 2017, procedeu-se ao respetivo recálculo, que tem ainda em consideração, no caso da intensidade carbónica, a informação mais recente do fornecedor de energia. Assim, o denominador utilizado para os anos de 2020, 2019 e 2018 é, respetivamente, em milhões de euros:

2020	2019	2018
945	1003	957

## 6.7. PEGADA DE CARBONO

No caso do consumo de energia fora da organização, e dado que ainda não existem fatores de conversão na bibliografia que permitam apurar estes dados com rigor, a Corticeira Amorim socorreu-se de alguns pressupostos no que diz respeito ao método de cálculo e fatores de emissão a considerar, quer em relação aos combustíveis, quer em relação aos produtos adquiridos. Por este motivo, o cálculo apresentado é uma estimativa, sendo propósito da Corticeira

Amorim continuar a trabalhar para consolidar a metodologia utilizada. A Corticeira Amorim considera que estão representados os aspetos mais importantes da cadeia de valor da Corticeira Amorim, já que é em Portugal que estão localizadas a maioria das unidades industriais de produção e transformação (61%) e que refletem a generalidade das exportações (94%). Foram, assim, consideradas seis atividades e os seguintes pressupostos:

- Compra de bens e serviços – Foi considerada a quantidade de produto comprado; fatores de emissão associados aos produtos ou categoria do produto;
- Transporte e distribuição a montante e distribuição a jusante – Foi considerada a quantidade de produto comprada e vendida, que corresponde a 95% do total; fatores de emissão associados ao transporte dos produtos, por via marítima, aérea e/ou rodoviária;
- Resíduos gerados nas operações – Foi considerado o total de resíduos produzidos e os resíduos enviados para os respetivos destinatários; fatores de emissão associados ao transporte rodoviário por tonelada transportada;
- Viagens de negócios – Valores das emissões apurados pela agência de viagens;
- Transporte de colaboradores – Foi feita a aferição das distâncias percorridas pelos colaboradores/as; fator de emissão associado ao transporte rodoviário pela distância percorrida no trajeto casa-trabalho-casa. Não se efetuou qualquer ajuste em virtude do teletrabalho, por se considerar que não houve interrupções significativas na atividade.

Todos os fatores de emissão considerados tiveram como fonte de informação os fatores publicados pelo GHG Protocol e a Defra – Department for Environment, Food & Rural Affairs. Quando não disponível, utilizaram-se os fatores considerados no inventário de emissões de GEE 2018, realizado pela EY em 2019, e que tiveram por referência a “Ecoinvent database 3.5”.

Para uma comparação histórica, foram consideradas as emissões de âmbito 3, obtidas através do inventário de emissões GEE 2018, realizado pela EY, ajustando para as categorias comparáveis.

## 6.8. TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES E TAXA DE ROTATIVIDADE

As fórmulas consideradas são conforme segue:

- Taxa de novas contratações = Número de entradas / Número total de colaboradores/as
- Taxa de rotatividade = Número de saídas / Número total de colaboradores/as

Alterou-se a fórmula de cálculo para a taxa de novas contratações e taxa de rotatividade, respetivamente, por faixa etária, género e geografia, considerando-se, para cada caso, o número de colaboradores da faixa etária, do género e da geografia (2019: número total de colaboradores).

## 6.9. SAÚDE E SEGURANÇA

O procedimento de cálculo do índice de frequência, da taxa de doenças ocupacionais e da taxa de dias perdidos está de acordo com ILO Code of Practice. As fórmulas consideradas são conforme segue:

- Índice de frequência = Número de acidentes / Horas trabalhadas x 1 000 000;
- Índice de frequência de grande consequência = Número de acidentes de grande consequência / Horas trabalhadas x 1 000 000;
- Taxa de dias perdidos (índice de gravidade) = Número de dias perdidos / Horas trabalhadas x 1 000 000;
- Taxa de doenças ocupacionais = Número de casos de doenças ocupacionais / Horas trabalhadas x 1 000 000;
- Taxa de absentismo = Dias de ausência / Dias potenciais de trabalho.

À semelhança do verificado nos exercícios anteriores, no cálculo dos dias potenciais, eliminou-se a contabilização de feriados, com efeitos diretos na taxa de absentismo. Identificou-se o uso de um critério diferente no cálculo da taxa de absentismo do ano de 2019, tendo-se efetuado recálculo dos dados. Para o cálculo do índice de frequência, apenas se consideram os acidentes que dão origem a dias perdidos. Na determinação dos dias perdidos, considera-se o número de dias úteis e começa a contar-se no dia seguinte ao da ocorrência do acidente até ao regresso ao trabalho do acidentado.



# [7] Tabela GRI

GRI Ref	DESCRIÇÃO	VALOR / LOCALIZAÇÃO	ODS																																																																																				
<b>Gri 102 – Divulgações Gerais 2016</b>																																																																																							
<b>Perfil Organizacional</b>																																																																																							
102-1	Nome da organização	1. A Corticeira Amorim																																																																																					
102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	1. A Corticeira Amorim																																																																																					
102-3	Localização da sede da organização	1.3. Presença Mundial																																																																																					
102-4	Número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas e/ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório	Relatório Anual Consolidado 2020 – Presença no mundo																																																																																					
102-5	Tipo e natureza legal de propriedade	1. A Corticeira Amorim																																																																																					
102-6	Mercados servidos	1.2. Unidades de Negócio																																																																																					
102-7	Dimensão da organização	Relatório Anual Consolidado 2020 – Presença no mundo																																																																																					
102-8	Número total de colaboradores, discriminados por contrato de trabalho e género	5.1. Promover formação e bem-estar <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020</th> <th>2019</th> <th>2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>Permanente</b></td> <td><b>2 841</b></td> <td><b>2 875</b></td> <td><b>2 748</b></td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>726</td> <td>748</td> <td>707</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>2 115</td> <td>2 127</td> <td>2 041</td> </tr> <tr> <td>Portugal</td> <td>2 432</td> <td>2 435</td> <td>2 312</td> </tr> <tr> <td>Resto do Mundo</td> <td>409</td> <td>440</td> <td>436</td> </tr> <tr> <td><b>Termo certo</b></td> <td><b>473</b></td> <td><b>536</b></td> <td><b>538</b></td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>117</td> <td>116</td> <td>124</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>356</td> <td>420</td> <td>414</td> </tr> <tr> <td>Portugal</td> <td>437</td> <td>500</td> <td>498</td> </tr> <tr> <td>Resto do Mundo</td> <td>36</td> <td>36</td> <td>40</td> </tr> <tr> <td><b>Tempo inteiro</b></td> <td><b>3 301</b></td> <td><b>3 379</b></td> <td><b>3 247</b></td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>836</td> <td>855</td> <td>824</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>2 465</td> <td>2 524</td> <td>2 423</td> </tr> <tr> <td>Portugal</td> <td>2 869</td> <td>2 929</td> <td>2 800</td> </tr> <tr> <td>Resto do Mundo</td> <td>836</td> <td>855</td> <td>824</td> </tr> <tr> <td><b>Tempo parcial</b></td> <td><b>13</b></td> <td><b>32</b></td> <td><b>39</b></td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>6</td> <td>9</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>7</td> <td>23</td> <td>32</td> </tr> <tr> <td>Portugal</td> <td>–</td> <td>6</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Resto do Mundo</td> <td>13</td> <td>26</td> <td>29</td> </tr> </tbody> </table> <p>Para esta divulgação, considerou-se o perímetro das empresas que reportam informação para o relatório de sustentabilidade, ou seja, 3314 colaboradores/as.</p>		2020	2019	2018	<b>Permanente</b>	<b>2 841</b>	<b>2 875</b>	<b>2 748</b>	Feminino	726	748	707	Masculino	2 115	2 127	2 041	Portugal	2 432	2 435	2 312	Resto do Mundo	409	440	436	<b>Termo certo</b>	<b>473</b>	<b>536</b>	<b>538</b>	Feminino	117	116	124	Masculino	356	420	414	Portugal	437	500	498	Resto do Mundo	36	36	40	<b>Tempo inteiro</b>	<b>3 301</b>	<b>3 379</b>	<b>3 247</b>	Feminino	836	855	824	Masculino	2 465	2 524	2 423	Portugal	2 869	2 929	2 800	Resto do Mundo	836	855	824	<b>Tempo parcial</b>	<b>13</b>	<b>32</b>	<b>39</b>	Feminino	6	9	7	Masculino	7	23	32	Portugal	–	6	10	Resto do Mundo	13	26	29	
	2020	2019	2018																																																																																				
<b>Permanente</b>	<b>2 841</b>	<b>2 875</b>	<b>2 748</b>																																																																																				
Feminino	726	748	707																																																																																				
Masculino	2 115	2 127	2 041																																																																																				
Portugal	2 432	2 435	2 312																																																																																				
Resto do Mundo	409	440	436																																																																																				
<b>Termo certo</b>	<b>473</b>	<b>536</b>	<b>538</b>																																																																																				
Feminino	117	116	124																																																																																				
Masculino	356	420	414																																																																																				
Portugal	437	500	498																																																																																				
Resto do Mundo	36	36	40																																																																																				
<b>Tempo inteiro</b>	<b>3 301</b>	<b>3 379</b>	<b>3 247</b>																																																																																				
Feminino	836	855	824																																																																																				
Masculino	2 465	2 524	2 423																																																																																				
Portugal	2 869	2 929	2 800																																																																																				
Resto do Mundo	836	855	824																																																																																				
<b>Tempo parcial</b>	<b>13</b>	<b>32</b>	<b>39</b>																																																																																				
Feminino	6	9	7																																																																																				
Masculino	7	23	32																																																																																				
Portugal	–	6	10																																																																																				
Resto do Mundo	13	26	29																																																																																				
102-9	Cadeia de fornecedores da organização	3.6. Cadeia de Valor																																																																																					
102-10	Alterações significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação à dimensão, estrutura, participação acionista ou cadeia de fornecedores da organização	6.1. Perímetro																																																																																					
102-11	Abordagem ao princípio da precaução	Relatório do Governo Societário – C. Organização Interna																																																																																					
102-12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de carácter económico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa	3.3. Compromissos voluntários																																																																																					

GRI Ref	DESCRIÇÃO	VALOR / LOCALIZAÇÃO	ODS
102-13	Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais de defesa	3.3. Compromissos voluntários	
<b>ESTRATÉGIA</b>			
102-14	Declaração do Presidente do Conselho de Administração sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e a sua estratégia de sustentabilidade	Relatório Anual Consolidado 2020 – Mensagem do presidente	
102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	Relatório Consolidado de Gestão – 14. Riscos e incertezas do negócio	
<b>ÉTICA E INTEGRIDADE</b>			
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	3.4. Comportamento responsável	
102-17	Mecanismos para aconselhamento e preocupações sobre ética	3.4. Comportamento responsável	
<b>GOVERNANCE</b>			
102-18	Estrutura de governo das organizações, incluindo comissões subordinadas ao órgão de governação hierarquicamente mais elevado	3.1. Estratégia e modelo de gestão Relatório do Governo Societário – B. Órgãos Sociais e Comissões	
102-24	Processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governação e seus comités, bem como os critérios adotados para selecionar e nomear os membros do mais alto órgão de governação	Relatório do Governo Societário – B. Órgãos Sociais e Comissões	
<b>ENVOLVIMENTO COM STAKEHOLDERS</b>			
102-40	Lista de grupos de <i>stakeholders</i> da organização	3.5. <i>Stakeholders</i>	
102-41	Percentagem de colaboradores abrangidos por acordos de contratação coletiva	5.1.2. Respeito pela liberdade de associação	8
102-42	Base para identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	3.5. <i>Stakeholders</i>	
102-43	Abordagem adotada para envolvimento com os <i>stakeholders</i> , inclusive a frequência do envolvimento por tipo e por grupo	3.5. <i>Stakeholders</i>	
102-44	Principais questões e preocupações apontadas pelos <i>stakeholders</i> como resultado do processo de envolvimento e as medidas adotadas pela organização no tratamento das mesmas	3.5. <i>Stakeholders</i>	
<b>PRÁTICAS DE REPORTE</b>			
102-45	Totalidade das entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Notas às demonstrações financeiras consolidadas – 6. Empresas incluídas na consolidação	
102-46	Processo adotado para definição do conteúdo do relatório e os limites dos tópicos	Sobre este relatório	
102-47	Tópicos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório	Matriz de materialidade	
102-48	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações	6. Notas metodológicas	
102-49	Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores quanto ao âmbito e ao limite dos aspetos	6.1. Notas metodológicas – perímetro	
102-50	Período coberto pelo relatório	1 de janeiro de 2020 a 31 de janeiro de 2020.	
102-51	Data do relatório anterior mais recente	Relatório de Sustentabilidade 2019, referente aos anos de 2017, 2018 e 2019	
102-52	Ciclo de emissão de relatórios	Sobre este relatório	

GRI Ref	DESCRIÇÃO	VALOR / LOCALIZAÇÃO	ODS
102-53	Contatos para questões sobre o relatório ou os seus conteúdos	Sobre este relatório	
102-54	Declaração feita pela organização, se tiver preparado o relatório de acordo com os Standards da GRI e qual a opção escolhida	Sobre este relatório	
102-55	Índice de conteúdo GRI	Presente tabela	
102-56	Descrição da política e práticas correntes adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa	Sobre este relatório	

#### GRI 200 – DIVULGAÇÕES ECONÓMICAS 2016

##### Tópico Material: 201 – Desempenho Económico 2016

##### 103 – Formas de Gestão 2016

103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da empresa e alinhamento com os ODS. Com relação direta com o desempenho económico, o tema “Desempenho económico” foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade).								
103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com o desempenho económico (5.3. Comunidade).								
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste relatório (5.3. Comunidade).								
201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	5.3. Comunidade								
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para a organização devido às alterações climáticas	Relatório Consolidado de Gestão – 14. Riscos e incertezas do negócio Relatório do Governo Societário – C. Organização Interna, III. Controlo interno e gestão de riscos.								
201-3	Planos de benefícios oferecidos pela organização	Em todos os países em que opera, a Corticeira Amorim contribui para os regimes locais de segurança social, de acordo com os termos de legislação específica aplicável, que abrangem a totalidade dos seus colaboradores. Em 2020, o montante cifrou-se nos 22 321 mil euros.								
		<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020</th> <th>2018</th> <th>2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Contribuições para regimes locais de segurança social (milhares de euros)</td> <td>22 321</td> <td>22 511</td> <td>22 056</td> </tr> </tbody> </table>		2020	2018	2017	Contribuições para regimes locais de segurança social (milhares de euros)	22 321	22 511	22 056
	2020	2018	2017							
Contribuições para regimes locais de segurança social (milhares de euros)	22 321	22 511	22 056							

##### Tópico: Gri 204 – Práticas de Compra 2016

204-1	Proporção de despesas com fornecedores locais	3.6. Cadeia de valor	12
-------	---	----------------------	----

##### Tópico: Gri 205 – Anti Corrupção 2016

205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados com a corrupção	3.4. Comportamento responsável
205-3	Incidentes confirmados de corrupção e ações tomadas	3.4. Comportamento responsável

##### Tópico Material: Investigação, Desenvolvimento E Inovação

##### 103 – Formas de Gestão 2016

103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa e alinhamento com os ODS. Com relação direta com a investigação, desenvolvimento e inovação, o tema “Investigação, desenvolvimento e inovação” foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade).
103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com a investigação, desenvolvimento e inovação (4.4. Desenvolver produtos verdes e 5.3. Comunidade).

GRI Ref	DESCRIÇÃO	VALOR / LOCALIZAÇÃO	ODS
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste relatório (4.4. Desenvolver produtos verdes e 5.3. Comunidade).	
	Investimento médio anual	5.3.1. Inovação e empreendedorismo	8, 9
	Submissão de patentes	5.3.1. Inovação e empreendedorismo	8, 9
<b>GRI 300 – DIVULGAÇÕES AMBIENTAIS 2016</b>			
<b>Tópico: GRI 301-Materiais 2016</b>			
301-1	Consumo de materiais por peso	4.3.1. Materiais	12
<b>Tópico Material: Gri 302 – Energia 2016</b>			
103 – Formas de Gestão 2016			
103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da empresa e alinhamento com os ODS. Com relação direta com o aspeto energia, o tema "Eficiência energética e alterações climáticas" foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade).	
103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com o consumo de energia (4.2.1. Energia).	
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (4.2.1. Energia).	
	Formas de gestão específicas	Algumas unidades da Corticeira Amorim estão abrangidas pela regulamentação do Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia (SGCIE).	
302-1	Consumo de energia dentro da organização	4.2.1. Energia 6.3. Notas metodológicas – Energia	7, 11, 13
302-3	Intensidade energética	4.2.1. Energia 6.3. Notas metodológicas – Energia 6.6. Notas metodológicas – Medidas de intensidade	7, 11, 13
302-4	Redução do consumo de energia	4.2.1. Energia 6.3. Notas metodológicas – Energia	7, 11, 13
302-5	Redução nos requisitos energéticos de produtos e serviços	4.2.1. Energia 6.3. Notas metodológicas – Energia	7, 11, 13
<b>Tópico Material: Gri 303 – Água e Efluentes 2018</b>			
103 – Formas de Gestão 2016			
103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da empresa e alinhamento com os ODS. Com relação direta com o aspeto água, o tema "Eficiência energética e alterações climáticas" foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade).	
103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com o consumo de energia (4.2.3. Água).	
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (4.2.3. Água).	
303-1	Interações com a água como um recurso partilhado	A Corticeira Amorim está ciente da necessidade de preservar o recurso água e tem uma abordagem que assenta em três pilares: redução do consumo, tratamento e regulação hidrológica. A empresa estabeleceu para o período até 2024 a redução na intensidade no consumo de água de 1% ao ano, nas suas atividades em Portugal. Adicionalmente, a Corticeira Amorim assume como estratégico a preservação do Montado e dos seus serviços dos ecossistemas, entre os quais está a capacidade de regulação do ciclo da água. A margem esquerda do Tejo-Sado possui cerca de 36% de área ocupada por sobreiros e é um dos sistemas aquíferos mais produtivos e profundos da Península Ibérica, sendo recarregado pela infiltração da água da chuva no solo. A interceção das águas da chuva pelos sobreiros é importante para proteger o solo da erosão hídrica, contribuindo para o combate à desertificação.	
303-2	Gestão dos impactos relacionados com a descarga de água	A Corticeira Amorim cumpre com a legislação em vigor que regulamenta esta matéria e os efluentes da empresa são sujeitos a tratamento adequado, sobretudo tratamento secundário e terciário, antes de serem enviados para o meio recetor.	

GRI Ref	DESCRIÇÃO	VALOR / LOCALIZAÇÃO	ODS
303-3	Captações de água	4.2.3. Água 6.5. Notas metodológicas – Água Conversão: 1ML = 1000 m3	6
303-4	Descarga de água	4.2.3. Água 6.5. Notas metodológicas – Água Conversão: 1ML = 1000 m3	
303-5	Consumo de água	4.2.3. Água 6.5. Notas metodológicas – Água Conversão: 1ML = 1000 m3	
	Intensidade de água	4.2.3. Água 6.5. Notas metodológicas – Água 6.6. Notas metodológicas – Medidas de intensidade	

#### Tópico Material: Impacto ambiental do produto

##### 103 – Formas de Gestão 2016

103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da empresa e alinhamento com os ODS. Com relação direta com o aspeto impacto ambiental do produto, o tema "Impacto ambiental do produto", que envolve também a "Responsabilidade e qualidade do produto", foi considerado tema de materialidade elevada (matriz de materialidade).	
103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com o impacto ambiental do produto (4.4. Desenvolver produtos verdes).	
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (4.4. Desenvolver produtos verdes).	
	Desenvolvimento de produtos verdes	4.4. Desenvolver produtos verdes	6, 7, 13

#### Tópico Material: Gri 304 – Biodiversidade 2016

##### 103 – Formas de Gestão 2016

103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da empresa e alinhamento com os ODS. Com relação direta com o aspeto biodiversidade, o tema "Promoção do Montado, Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas" foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade).	
103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com a biodiversidade (4.1. Preservar o Montado e os serviços dos ecossistemas).	
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (4.1. Preservar o Montado e os serviços dos ecossistemas).	
304-1	Localização e área dos terrenos pertencentes, arrendados ou administrados pela organização, no interior de zonas protegidas, ou a elas adjacentes, e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das zonas protegidas	4.1. Preservar o Montado e os serviços dos ecossistemas	11, 12, 15
304-2	Impactos significativos das atividades, produtos e serviços da organização sobre a biodiversidade	4.1. Preservar o Montado e os serviços dos ecossistemas	11, 12, 15

#### Tópico Material: Gri 305 – Emissões 2016

##### 103 – Formas de Gestão 2016

103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim tiveram como base o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da empresa e alinhamento com os ODS. Com relação direta com o aspeto emissões, o tema "Eficiência energética e alterações climáticas" foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade).	
103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com as emissões (4.2.2. Emissões).	

GRI Ref	DESCRIÇÃO	VALOR / LOCALIZAÇÃO	ODS												
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (4.2.2. Emissões).													
	Formas de gestão específicas	Algumas unidades da Corticeira Amorim estão abrangidas pela regulamentação do Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia (SGCIE).													
305-1	Emissões indiretas de GEE (âmbito 1)	4.2.2. Emissões 6.4. Notas metodológicas – Emissões	7, 11, 13												
305-2	Emissões indiretas de GEE (âmbito 2)	4.2.2. Emissões 6.4. Notas metodológicas – Emissões  Emissões de âmbito 2 (tCO <sub>2</sub> eq)	7, 11, 13												
		<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020</th> <th>2019</th> <th>2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Eletricidade: método de mercado*</td> <td>26 958</td> <td>38 291</td> <td>53 768</td> </tr> <tr> <td>Eletricidade: método de localização</td> <td>61 138</td> <td>66 544</td> <td>63 355</td> </tr> </tbody> </table>		2020	2019	2018	Eletricidade: método de mercado*	26 958	38 291	53 768	Eletricidade: método de localização	61 138	66 544	63 355	
	2020	2019	2018												
Eletricidade: método de mercado*	26 958	38 291	53 768												
Eletricidade: método de localização	61 138	66 544	63 355												
		* recalculado de acordo com notas metodológicas													
305-3	Outras emissões indiretas de GEE (âmbito 3)	4.2.2. Emissões 6.4. Notas metodológicas – Emissões 6.7. Pegada de Carbono	7, 11, 13												
305-4	Intensidade de emissões de GEE	4.2.2. Emissões 6.4. Notas metodológicas – Emissões 6.6. Notas metodológicas – Medidas de intensidade	7, 11, 13												
305-5	Redução de emissões de GEE	4.2.2. Emissões 6.4. Notas metodológicas – Emissões	7, 11, 13												
305-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	4.2.4. Qualidade do ar e poluição													
<b>Tópico Material: Gri 306 – Efluentes e Resíduos 2016</b>															
103 – Formas de Gestão 2016															
103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da empresa e alinhamento com os ODS. Com relação direta com o aspeto efluentes e resíduos, o tema “Economia circular” foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade).													
103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com a gestão de efluentes e resíduos (4.3.3. Resíduos).													
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (4.3.3. Resíduos).													
306-2	Resíduos produzidos, por tipo e por método de tratamento	4.3.3. Resíduos	8, 12												
<b>Tópico: Gri 307 – Conformidade Ambiental 2016</b>															
307-1	Incumprimento das leis e regulamentos ambientais	Não existem multas, nem sanções não-monetárias pelo não cumprimento das leis e regulamentos ambientais.													
<b>Tópico: Gri 308 – Avaliação de Fornecedores em Matéria Ambiental 2016</b>															
308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas	3.6. Cadeia de Valor	8, 12, 17												
<b>GRI 400 – DIVULGAÇÕES SOCIAIS 2016</b>															
<b>Tópico Material: Gri 401 – Emprego 2016</b>															
103 – Formas de Gestão 2016															
103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim tiveram como base o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da empresa e alinhamento com os ODS. Com relação direta com o aspeto emprego, o tema “Formação e desenvolvimento” foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade).													
103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com o emprego (5.1.1. Caracterização dos trabalhadores).													

GRI Ref	DESCRIÇÃO	VALOR / LOCALIZAÇÃO	ODS																																																																												
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (5.1.1. Caracterização dos trabalhadores).																																																																													
	Formas de gestão específicas	O trabalho realizado na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim ocorre em conformidade com estruturas institucionais e jurídicas. As condições de trabalho na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim satisfazem a legislação laboral em vigor em cada geografia onde seja desenvolvida a atividade.																																																																													
401-1	Número e taxa de novas contratações e taxa de rotatividade por faixa etária, género e região	5.1.1. Caracterização de trabalhadores/as 6.8. Taxa de novas contratações e taxa de rotatividade	5, 8																																																																												
		<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020</th> <th>2019</th> <th>2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>Número de entradas</b></td> <td><b>303</b></td> <td><b>524</b></td> <td><b>455</b></td> </tr> <tr> <td><b>Taxa de novas contratações</b></td> <td><b>9%</b></td> <td><b>15%</b></td> <td><b>14%</b></td> </tr> <tr> <td>&lt;30*</td> <td>28%</td> <td>41%</td> <td>47%</td> </tr> <tr> <td>30 to 50*</td> <td>8%</td> <td>12%</td> <td>12%</td> </tr> <tr> <td>&gt;50*</td> <td>2%</td> <td>9%</td> <td>3%</td> </tr> <tr> <td>Feminino*</td> <td>8%</td> <td>15%</td> <td>12%</td> </tr> <tr> <td>Masculino*</td> <td>10%</td> <td>16%</td> <td>15%</td> </tr> <tr> <td>Portugal*</td> <td>8%</td> <td>14%</td> <td>12%</td> </tr> <tr> <td>Resto do mundo*</td> <td>15%</td> <td>24%</td> <td>24%</td> </tr> <tr> <td><b>Número de saídas</b></td> <td><b>404</b></td> <td><b>392</b></td> <td><b>475</b></td> </tr> <tr> <td><b>Taxa de rotatividade</b></td> <td><b>12%</b></td> <td><b>11%</b></td> <td><b>14%</b></td> </tr> <tr> <td>&lt;30*</td> <td>19%</td> <td>19%</td> <td>25%</td> </tr> <tr> <td>30 to 50*</td> <td>9%</td> <td>9%</td> <td>12%</td> </tr> <tr> <td>&gt;50*</td> <td>14%</td> <td>12%</td> <td>14%</td> </tr> <tr> <td>Feminino*</td> <td>15%</td> <td>11%</td> <td>14%</td> </tr> <tr> <td>Masculino*</td> <td>10%</td> <td>16%</td> <td>15%</td> </tr> <tr> <td>Portugal*</td> <td>11%</td> <td>10%</td> <td>13%</td> </tr> <tr> <td>Resto do Mundo*</td> <td>22%</td> <td>21%</td> <td>23%</td> </tr> </tbody> </table>		2020	2019	2018	<b>Número de entradas</b>	<b>303</b>	<b>524</b>	<b>455</b>	<b>Taxa de novas contratações</b>	<b>9%</b>	<b>15%</b>	<b>14%</b>	<30*	28%	41%	47%	30 to 50*	8%	12%	12%	>50*	2%	9%	3%	Feminino*	8%	15%	12%	Masculino*	10%	16%	15%	Portugal*	8%	14%	12%	Resto do mundo*	15%	24%	24%	<b>Número de saídas</b>	<b>404</b>	<b>392</b>	<b>475</b>	<b>Taxa de rotatividade</b>	<b>12%</b>	<b>11%</b>	<b>14%</b>	<30*	19%	19%	25%	30 to 50*	9%	9%	12%	>50*	14%	12%	14%	Feminino*	15%	11%	14%	Masculino*	10%	16%	15%	Portugal*	11%	10%	13%	Resto do Mundo*	22%	21%	23%	
	2020	2019	2018																																																																												
<b>Número de entradas</b>	<b>303</b>	<b>524</b>	<b>455</b>																																																																												
<b>Taxa de novas contratações</b>	<b>9%</b>	<b>15%</b>	<b>14%</b>																																																																												
<30*	28%	41%	47%																																																																												
30 to 50*	8%	12%	12%																																																																												
>50*	2%	9%	3%																																																																												
Feminino*	8%	15%	12%																																																																												
Masculino*	10%	16%	15%																																																																												
Portugal*	8%	14%	12%																																																																												
Resto do mundo*	15%	24%	24%																																																																												
<b>Número de saídas</b>	<b>404</b>	<b>392</b>	<b>475</b>																																																																												
<b>Taxa de rotatividade</b>	<b>12%</b>	<b>11%</b>	<b>14%</b>																																																																												
<30*	19%	19%	25%																																																																												
30 to 50*	9%	9%	12%																																																																												
>50*	14%	12%	14%																																																																												
Feminino*	15%	11%	14%																																																																												
Masculino*	10%	16%	15%																																																																												
Portugal*	11%	10%	13%																																																																												
Resto do Mundo*	22%	21%	23%																																																																												
		*Fórmula de cálculo, alterou conforme notas metodológicas.																																																																													
		Para esta divulgação, considerou-se o perímetro das empresas que reportam informação para o relatório de sustentabilidade, conforme 6.1. Perímetro.																																																																													
<b>Tópico Material: Gri 402 – Relações Laborais 2016</b>																																																																															
103 – Formas de Gestão 2016																																																																															
103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim tiveram como base o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da empresa e alinhamento com os ODS. Com relação direta com o aspeto relações laborais, o tema “Formação e Desenvolvimento” foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade).																																																																													
103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com as relações laborais (5.1. Promover formação e bem-estar).																																																																													
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (5.1. Promover formação e bem-estar).																																																																													
	Formas de gestão específicas	O trabalho realizado na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim ocorre em conformidade com estruturas institucionais e jurídicas. As condições de trabalho na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim satisfazem a legislação laboral em vigor em cada geografia onde seja desenvolvida a atividade.																																																																													
402-1	Prazos mínimos de aviso prévio em caso de alterações operacionais	Normativos com referência a avisos prévios relativos ao local de trabalho (em particular os que devem presidir à sua eventual alteração) cumpridos pela Corticeira Amorim.	8																																																																												

GRI Ref	DESCRIÇÃO	VALOR / LOCALIZAÇÃO	ODS
<b>Tópico Material: Gri 403 – Saúde e Segurança no Trabalho 2018</b>			
103 – Formas de Gestão 2016			
103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim tiveram como base o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da empresa e alinhamento com os ODS. Com relação direta com o aspeto saúde e segurança no trabalho, o tema "Saúde e Segurança no Trabalho" foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade).	
103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com a saúde e segurança no trabalho (5.2. Assegurar saúde e segurança).	
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (5.2. Assegurar saúde e segurança).	
	Formas de gestão específicas	O trabalho realizado na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim ocorre em conformidade com estruturas institucionais e jurídicas. As condições de trabalho na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim satisfazem a legislação laboral em vigor em cada geografia onde seja desenvolvida a atividade.	
403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	A Corticeira Amorim promove o cumprimento de todos os requisitos, normas e procedimentos legais na área de SST, em todos os países das operações, através da aplicação de boas práticas, conforme se dá nota no subcapítulo 5.2. Assegurar saúde e segurança.	
403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Os procedimentos de identificação de perigos e avaliação dos riscos aplicam-se a todas as tarefas e processos desenvolvidos na empresa que impliquem risco para a Segurança e Saúde no Trabalho (SST). Incluem-se nestas, as atividades de rotina, ocasionais e de emergência, desenvolvidas pelos colaboradores/as permanentes, temporários ou prestadores de serviços, nas instalações da empresa. É responsabilidade dos departamentos de SST assegurar a identificação dos perigos, apreciar o risco e propor/validar medidas corretivas, preventivas ou de oportunidade de melhoria. Os trabalhadores são envolvidos e consultados, através da procura do seu ponto de vista no âmbito da identificação de perigos e da avaliação do risco, bem como da definição das medidas de controlo. Sempre que existam alterações substanciais nos perigos que possam alterar o risco, é promovida uma reavaliação do risco. Não havendo ainda um procedimento específico instituído, cada vez mais todos os incidentes ocorridos na empresa são analisados por equipa multidisciplinar que integra elementos da equipa de SST, o(s) responsável (eis) da área onde ocorreu o incidente, e as áreas de suporte que possam ser relevantes na análise da ocorrência, bem como os próprios colaboradores/as da área, com vista a identificar a causa raiz do incidente e definir ações de eliminação ou controlo do risco. Os resultados da análise de incidentes são divulgados na empresa.	3, 8
403-3	Serviços de saúde do trabalho	A empresa disponibiliza a prestação dos serviços de medicina e enfermagem do trabalho bem como medicina curativa. Dependendo das unidades, estas áreas trabalham ou sobre coordenação ou em articulação com o departamento de SST, e visam assegurar o acompanhamento da aptidão dos colaboradores/as para as atividades a desenvolver, eventuais impactos do trabalho na saúde dos mesmos, bem como proporcionar cuidados médicos da saúde em geral.	
403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Os trabalhadores/as são consultados através dos seus representantes para a SST no âmbito do funcionamento da comissão de SST. Compete à comissão de SST: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitar e apreciar sugestões dos trabalhadores sobre questões de relacionadas com segurança e saúde;</li> <li>• Realizar visitas aos locais de trabalho para reconhecimento dos riscos para a segurança e saúde, e avaliação das medidas de prevenção adotadas;</li> <li>• Propor iniciativas no âmbito da prevenção dos riscos para a segurança e saúde no trabalho, visando a melhoria das condições de trabalho e a correção de deficiências detetadas;</li> <li>• Participar na definição de medidas a constar no plano de prevenção;</li> <li>• Analisar os elementos disponíveis relativos aos acidentes de trabalho e doenças profissionais;</li> <li>• Participar no desenvolvimento do programa anual do Departamento de SST e fazer o acompanhamento do mesmo.</li> </ul>	

GRI Ref	DESCRIÇÃO	VALOR / LOCALIZAÇÃO	ODS
403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	<p>No âmbito da SST é dada especial relevância à formação de acolhimento de novos colaboradores/as, assim como à formação de SST no posto de trabalho, a qual é mandatária sempre que o colaborador está perante o início de atividade num novo posto de trabalho.</p> <p>Regularmente, procede-se a reciclagem de conteúdo de formação no âmbito de SST, por forma a garantir a atualização de conhecimentos e a sensibilização necessárias para as questões da saúde e da segurança no trabalho. Cada vez mais é dada a primazia ao desenvolvimento de formações de SST em contexto on job em detrimento da formação em sala, sempre com o objetivo de individualizar a formação e por essa via potenciar uma melhor transmissão do conhecimento de segurança junto dos colaboradores/as.</p>	
403-6	Promoção da saúde do trabalhador	<p>No âmbito do desenvolvimento da atividade da SST, e da componente da saúde do trabalhador, a empresa disponibiliza junto dos seus colaboradores/as a prestação dos serviços de medicina do trabalho, medicina curativa e enfermagem do trabalho, por forma a assegurar o acesso dos seus colaboradores/as à prestação de cuidados de saúde. Algumas unidades têm implementado um programa de ginástica laboral, com vista à prevenção de lesões musculoesqueléticas.</p>	
403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	<p>O trabalho realizado na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim ocorre em conformidade com estruturas institucionais e jurídicas. As condições de trabalho na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim satisfazem a legislação laboral em vigor em cada geografia onde seja desenvolvida a atividade.</p>	
403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	<p>A empresa tem implementado um sistema de gestão de SST, o qual abrange todos os seus colaboradores e colaboradoras (internos e externos), e atividades desenvolvidas. O sistema de gestão tem subjacente uma política e objetivos de melhoria do desempenho de SST, os quais estão suportados num plano de atividades. Adicionalmente, cerca de 21% dos trabalhadores estão abrangidos por sistemas com certificação segundo a norma internacional OHSAS ISO 18001/ISO 45001, estimando-se que possa abarcar mais de 32% ainda no primeiro trimestre de 2021 com a obtenção do certificado para a Amorim Florestal. Informação sobre os sistemas de gestão com certificações externas está disponível no Relatório Consolidado de Gestão – 6. Abordagem à sustentabilidade.</p>	

GRI Ref	DESCRIÇÃO	VALOR / LOCALIZAÇÃO	ODS
---------	-----------	---------------------	-----

403-9 Acidentes de trabalho

5.2. Assegurar saúde e segurança  
6.9. Notas metodológicas – Saúde e segurança

	2020	2019	2018
<b>Número de acidentes no local de trabalho</b>	<b>76</b>	<b>107</b>	<b>115</b>
Feminino	13	10	9
Masculino	63	97	106
Portugal	54	77	96
Resto do mundo	22	30	19
<b>Índice de frequência de acidentes</b>	<b>14</b>	<b>19</b>	<b>21</b>
Feminino	9	7	7
Masculino	15	23	25
Portugal	11	16	20
Resto do mundo	29	38	27
<b>Índice de frequência de acidentes de grande consequência</b>	<b>0,4</b>	<b>0,5</b>	<b>0,7</b>
Feminino	–	–	0,7
Masculino	0,5	0,7	0,7
Portugal	0,4	0,2	0,4
Resto do mundo	–	2,5	2,8
<b>Índice de gravidade</b>	<b>551</b>	<b>527</b>	<b>737</b>
Feminino	507	347	433
Masculino	565	586	800
Portugal	546	479	700
Resto do mundo	580	820	986
<b>Número de mortes</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>
Feminino	–	–	–
Masculino	–	–	–
Portugal	–	–	–
Resto do mundo	–	–	–
<b>Taxa de absentismo</b>	<b>5,0%</b>	<b>4,3%*</b>	<b>3,7%</b>
Feminino	6,6%	5,4%*	4,8%
Masculino	4,4%	3,9%*	3,3%
Portugal	5,4%	4,3%	3,7%
Resto do mundo	2,3%	4,0%	3,6%

\* Alteração de acordo com notas metodológicas

**Trabalhadores indiretos:**

	2020	2019	2018
<b>Número de acidentes</b>	<b>6</b>	<b>12</b>	<b>32</b>
Feminino	2	1	2
Masculino	4	11	30
<b>Índice de frequência de acidentes</b>	<b>17</b>	<b>31</b>	<b>43</b>
Feminino	38	35	11
Masculino	13	31	54
<b>Número de mortes</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>
Feminino e Masculino	–	–	–

Para esta divulgação, considerou-se o perímetro das empresas que reportam informação para o relatório de sustentabilidade, ou seja, 278 trabalhadores indiretos.

403-10 Doenças profissionais

5.2. Assegurar saúde e segurança  
6.9. Notas metodológicas – Saúde e segurança

	2020	2019	2018
<b>Taxa de doenças ocupacionais</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>7</b>
Feminino	16	4	10
Masculino	3	3	6
Portugal	7	4	8
Resto do mundo	1	4	–

GRI Ref	DESCRIÇÃO	VALOR / LOCALIZAÇÃO	ODS																																																
<b>Tópico Material: Gri 404- Formação e Educação 2016</b>																																																			
103 – Formas de Gestão 2016																																																			
103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim tiveram como base o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da empresa e alinhamento com os ODS. Com relação direta com o aspeto formação e educação, o tema "Formação e Desenvolvimento" foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade).																																																	
103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com a formação e educação (5.1.5. Formação e desenvolvimento).																																																	
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (5.1.5. Formação e desenvolvimento).																																																	
404-1	Média de horas de formação anual por colaborador, género e categoria profissional	5.1.5. Formação e desenvolvimento	4, 5, 8																																																
		<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020</th> <th>2019</th> <th>2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Administradores</td> <td>11</td> <td>3</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>Diretores</td> <td>25</td> <td>24</td> <td>36</td> </tr> <tr> <td>Chefes de departamento</td> <td>18</td> <td>14</td> <td>36</td> </tr> <tr> <td>Comerciais</td> <td>20</td> <td>11</td> <td>19</td> </tr> <tr> <td>Técnicos de suporte à gestão</td> <td>29</td> <td>64</td> <td>68</td> </tr> <tr> <td>Supervisores de equipa</td> <td>24</td> <td>12</td> <td>29</td> </tr> <tr> <td>Administrativos</td> <td>15</td> <td>10</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td>Técnicos de manutenção, qualidade, logística</td> <td>15</td> <td>23</td> <td>21</td> </tr> <tr> <td>Operadores de produção</td> <td>10</td> <td>7</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td><b>Mulheres</b></td> <td><b>15</b></td> <td><b>18</b></td> <td><b>23</b></td> </tr> <tr> <td><b>Homens</b></td> <td><b>13</b></td> <td><b>12</b></td> <td><b>15</b></td> </tr> </tbody> </table>		2020	2019	2018	Administradores	11	3	5	Diretores	25	24	36	Chefes de departamento	18	14	36	Comerciais	20	11	19	Técnicos de suporte à gestão	29	64	68	Supervisores de equipa	24	12	29	Administrativos	15	10	14	Técnicos de manutenção, qualidade, logística	15	23	21	Operadores de produção	10	7	9	<b>Mulheres</b>	<b>15</b>	<b>18</b>	<b>23</b>	<b>Homens</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	
	2020	2019	2018																																																
Administradores	11	3	5																																																
Diretores	25	24	36																																																
Chefes de departamento	18	14	36																																																
Comerciais	20	11	19																																																
Técnicos de suporte à gestão	29	64	68																																																
Supervisores de equipa	24	12	29																																																
Administrativos	15	10	14																																																
Técnicos de manutenção, qualidade, logística	15	23	21																																																
Operadores de produção	10	7	9																																																
<b>Mulheres</b>	<b>15</b>	<b>18</b>	<b>23</b>																																																
<b>Homens</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>15</b>																																																

**Tópico Material: Gri 405 – Diversidade e igualdade de oportunidades 2016**

103 – Formas de Gestão 2016

103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da empresa e alinhamento com os ODS. Com relação direta com o aspeto diversidade e igualdade de oportunidades, o tema "Formação e Desenvolvimento" foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade).
103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com a diversidade e igualdade de oportunidades (5.1.7. Diversidade, inclusão e não discriminação).
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (5.1.7. Diversidade, inclusão e não discriminação).
	Formas de gestão específicas	A Corticeira Amorim preconiza uma política de gestão e motivação de pessoas que promove a não discriminação de qualquer natureza, a igualdade de oportunidades no âmbito do recrutamento, na promoção e formação dos seus colaboradores/as, na remuneração e nas condições de trabalho.

GRI Ref	DESCRIÇÃO	VALOR / LOCALIZAÇÃO	ODS																																																																																			
405-1	Mão de obra por género e faixa etária e outros indicadores de diversidade	5.1.1. Caracterização de trabalhadores/as 5.1.7. Diversidade, inclusão e não discriminação 6.1. Notas metodológicas – Perímetro	5, 8																																																																																			
		<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th colspan="3">Idade</th> <th colspan="2">Género</th> </tr> <tr> <th>&lt; 30</th> <th>30 – 50</th> <th>&gt;50</th> <th>Feminino</th> <th>Masculino</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Administradores</td> <td>–</td> <td>6</td> <td>17</td> <td>4</td> <td>19</td> </tr> <tr> <td>Diretores</td> <td>1</td> <td>52</td> <td>39</td> <td>11</td> <td>81</td> </tr> <tr> <td>Chefes de departamento</td> <td>9</td> <td>56</td> <td>29</td> <td>31</td> <td>63</td> </tr> <tr> <td>Comerciais</td> <td>7</td> <td>50</td> <td>35</td> <td>19</td> <td>73</td> </tr> <tr> <td>Técnicos de suporte à gestão</td> <td>98</td> <td>119</td> <td>28</td> <td>104</td> <td>141</td> </tr> <tr> <td>Supervisores de equipa</td> <td>7</td> <td>44</td> <td>32</td> <td>17</td> <td>66</td> </tr> <tr> <td>Administrativos</td> <td>21</td> <td>128</td> <td>80</td> <td>143</td> <td>86</td> </tr> <tr> <td>Técnicos de manutenção, qualidade, logística</td> <td>53</td> <td>185</td> <td>119</td> <td>88</td> <td>269</td> </tr> <tr> <td>Operadores de produção</td> <td>318</td> <td>1361</td> <td>698</td> <td>462</td> <td>1915</td> </tr> <tr> <td><b>Total 2018</b></td> <td><b>473</b></td> <td><b>1753</b></td> <td><b>1060</b></td> <td><b>831</b></td> <td><b>2455</b></td> </tr> <tr> <td><b>Total 2019</b></td> <td><b>538</b></td> <td><b>1764</b></td> <td><b>1109</b></td> <td><b>864</b></td> <td><b>2547</b></td> </tr> <tr> <td><b>Total 2020</b></td> <td><b>514</b></td> <td><b>2001</b></td> <td><b>1077</b></td> <td><b>879</b></td> <td><b>2713</b></td> </tr> </tbody> </table>		Idade			Género		< 30	30 – 50	>50	Feminino	Masculino	Administradores	–	6	17	4	19	Diretores	1	52	39	11	81	Chefes de departamento	9	56	29	31	63	Comerciais	7	50	35	19	73	Técnicos de suporte à gestão	98	119	28	104	141	Supervisores de equipa	7	44	32	17	66	Administrativos	21	128	80	143	86	Técnicos de manutenção, qualidade, logística	53	185	119	88	269	Operadores de produção	318	1361	698	462	1915	<b>Total 2018</b>	<b>473</b>	<b>1753</b>	<b>1060</b>	<b>831</b>	<b>2455</b>	<b>Total 2019</b>	<b>538</b>	<b>1764</b>	<b>1109</b>	<b>864</b>	<b>2547</b>	<b>Total 2020</b>	<b>514</b>	<b>2001</b>	<b>1077</b>	<b>879</b>	<b>2713</b>	
	Idade			Género																																																																																		
	< 30	30 – 50	>50	Feminino	Masculino																																																																																	
Administradores	–	6	17	4	19																																																																																	
Diretores	1	52	39	11	81																																																																																	
Chefes de departamento	9	56	29	31	63																																																																																	
Comerciais	7	50	35	19	73																																																																																	
Técnicos de suporte à gestão	98	119	28	104	141																																																																																	
Supervisores de equipa	7	44	32	17	66																																																																																	
Administrativos	21	128	80	143	86																																																																																	
Técnicos de manutenção, qualidade, logística	53	185	119	88	269																																																																																	
Operadores de produção	318	1361	698	462	1915																																																																																	
<b>Total 2018</b>	<b>473</b>	<b>1753</b>	<b>1060</b>	<b>831</b>	<b>2455</b>																																																																																	
<b>Total 2019</b>	<b>538</b>	<b>1764</b>	<b>1109</b>	<b>864</b>	<b>2547</b>																																																																																	
<b>Total 2020</b>	<b>514</b>	<b>2001</b>	<b>1077</b>	<b>879</b>	<b>2713</b>																																																																																	
		Para esta divulgação considerou-se o perímetro das empresas que reportam informação para o relatório de sustentabilidade, ou seja, 3314 colaboradores/as e 278 trabalhadores/as indiretos.																																																																																				

405-2	Rácio do salário e remuneração entre mulheres e homens, por categoria funcional	5.1.1. Caracterização de trabalhadores/as 5.1.7. Diversidade, inclusão e não discriminação 6.1. Notas metodológicas – Perímetro	5, 8																																																																								
		<p><b>Rácio do salário:</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020</th> <th>2019</th> <th>2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Diretores</td> <td>0,9</td> <td>0,7</td> <td>0,7</td> </tr> <tr> <td>Chefes de departamento</td> <td>1,0</td> <td>1,0</td> <td>0,9</td> </tr> <tr> <td>Comerciais</td> <td>0,6</td> <td>0,9</td> <td>0,6</td> </tr> <tr> <td>Técnicos de suporte à gestão</td> <td>0,8</td> <td>0,8</td> <td>0,8</td> </tr> <tr> <td>Supervisores de equipa</td> <td>1,2</td> <td>1,1</td> <td>1,2</td> </tr> <tr> <td>Administrativos</td> <td>1,1</td> <td>1,1</td> <td>1,1</td> </tr> <tr> <td>Técnicos de manutenção, qualidade, logística</td> <td>0,9</td> <td>0,8</td> <td>0,9</td> </tr> <tr> <td>Operadores de produção</td> <td>1,0</td> <td>0,9</td> <td>1,0</td> </tr> </tbody> </table> <p><b>Rácio das remunerações:</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020</th> <th>2019</th> <th>2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Diretores</td> <td>0,8</td> <td>0,7</td> <td>0,6</td> </tr> <tr> <td>Chefes de departamento</td> <td>1,0</td> <td>0,9</td> <td>0,9</td> </tr> <tr> <td>Comerciais</td> <td>0,6</td> <td>0,9</td> <td>0,7</td> </tr> <tr> <td>Técnicos de suporte à gestão</td> <td>0,8</td> <td>0,8</td> <td>0,7</td> </tr> <tr> <td>Supervisores de equipa</td> <td>1,2</td> <td>1,0</td> <td>1,1</td> </tr> <tr> <td>Administrativos</td> <td>1,0</td> <td>1,1</td> <td>1,0</td> </tr> <tr> <td>Técnicos de manutenção, qualidade, logística</td> <td>0,8</td> <td>0,8</td> <td>0,9</td> </tr> <tr> <td>Operadores de produção</td> <td>0,9</td> <td>0,8</td> <td>0,9</td> </tr> </tbody> </table>		2020	2019	2018	Diretores	0,9	0,7	0,7	Chefes de departamento	1,0	1,0	0,9	Comerciais	0,6	0,9	0,6	Técnicos de suporte à gestão	0,8	0,8	0,8	Supervisores de equipa	1,2	1,1	1,2	Administrativos	1,1	1,1	1,1	Técnicos de manutenção, qualidade, logística	0,9	0,8	0,9	Operadores de produção	1,0	0,9	1,0		2020	2019	2018	Diretores	0,8	0,7	0,6	Chefes de departamento	1,0	0,9	0,9	Comerciais	0,6	0,9	0,7	Técnicos de suporte à gestão	0,8	0,8	0,7	Supervisores de equipa	1,2	1,0	1,1	Administrativos	1,0	1,1	1,0	Técnicos de manutenção, qualidade, logística	0,8	0,8	0,9	Operadores de produção	0,9	0,8	0,9	
	2020	2019	2018																																																																								
Diretores	0,9	0,7	0,7																																																																								
Chefes de departamento	1,0	1,0	0,9																																																																								
Comerciais	0,6	0,9	0,6																																																																								
Técnicos de suporte à gestão	0,8	0,8	0,8																																																																								
Supervisores de equipa	1,2	1,1	1,2																																																																								
Administrativos	1,1	1,1	1,1																																																																								
Técnicos de manutenção, qualidade, logística	0,9	0,8	0,9																																																																								
Operadores de produção	1,0	0,9	1,0																																																																								
	2020	2019	2018																																																																								
Diretores	0,8	0,7	0,6																																																																								
Chefes de departamento	1,0	0,9	0,9																																																																								
Comerciais	0,6	0,9	0,7																																																																								
Técnicos de suporte à gestão	0,8	0,8	0,7																																																																								
Supervisores de equipa	1,2	1,0	1,1																																																																								
Administrativos	1,0	1,1	1,0																																																																								
Técnicos de manutenção, qualidade, logística	0,8	0,8	0,9																																																																								
Operadores de produção	0,9	0,8	0,9																																																																								

GRI Ref	DESCRIÇÃO	VALOR / LOCALIZAÇÃO	ODS
<b>Tópico: Gri 413 – Comunidades Locais 2016</b>			
413-1	Operações com programas implementados de envolvimento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	3.3. Compromissos voluntários 5.3. Comunidade	
<b>Tópico: Gri 414 – Avaliação social de fornecedores 2016</b>			
414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecimento e ações tomadas	3.6. Cadeia de valor	8, 12, 17
<b>Tópico: Gri 415 – Política Pública 2016</b>			
415-1	Contribuições políticas	A Corticeira Amorim assume-se como uma organização apartidária e apolítica. Não apoia financeiramente ou em espécie, em qualquer circunstância, partidos políticos, organizações ou indivíduos a estes associados cuja missão seja essencialmente política.	

Mozelos, 29 de março de 2021

**O Conselho de Administração**  
da Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

# [8] Relatório de Verificação Independente

## Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade sobre o Relatório de Sustentabilidade

Ao Conselho de Administração de  
Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

### Introdução

1. Fomos contratados pelo Conselho de Administração de Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. para procedermos à revisão independente do Relatório de Sustentabilidade incluído no "Relatório Anual Consolidado 2020", relativamente ao seu desempenho em sustentabilidade no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do "Relatório de Sustentabilidade" bem como a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita que a informação apresentada esteja isenta de distorções materiais devido a fraude ou erro.
3. A nossa responsabilidade consiste em emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e descritos na secção "Âmbito" abaixo.

### Âmbito

4. O trabalho que realizámos foi planeado e executado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE 3000 - Revista) - "Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que não sejam Auditorias ou Exames Simplificados de Informação Financeira Histórica" emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board*, para um nível de garantia limitada de fiabilidade.
5. Os procedimentos executados num trabalho de garantia limitada de fiabilidade, variam quanto à natureza e à tempestividade, e são menos extensos do que num trabalho de garantia razoável de fiabilidade, e por conseguinte, proporcionam menor segurança do que um trabalho destinado à obtenção de uma garantia razoável de fiabilidade. Nestas circunstâncias, os nossos procedimentos de revisão independente consistiram em:
  - ▶ Indagações ao órgão de gestão para compreender o modo como está estruturado o sistema de informação e o conhecimento dos intervenientes sobre as matérias incluídas no relato;
  - ▶ Revisão dos processos, critérios e sistemas aplicados para recolher, agregar, apresentar e validar os dados relativos ao ano de 2020;
  - ▶ Execução, numa base de amostragem, de testes aos cálculos efetuados pelo órgão de gestão, bem como testes de comprovação da informação quantitativa e qualitativa incluída no relato;
  - ▶ Confirmação da observância por parte dos responsáveis de determinadas unidades operacionais das instruções de recolha, agregação, validação e relato de informação de desempenho; e
  - ▶ Verificação da conformidade da informação constante do "Relatório de Sustentabilidade" com o resultado do nosso trabalho.
6. Relativamente às normas de reporte de sustentabilidade da Global Reporting Initiative - *GRI Standards*, o nosso trabalho consistiu na aferição da auto-avaliação feita pelo órgão de gestão sobre a opção de aplicação das *GRI Standards* e do cumprimento do disposto no artigo 508-G do Código das Sociedades Comerciais (divulgação de informação não financeira) e no artigo 245-A, al. r) do Código dos Valores Mobiliários (divulgação da política de diversidade relativamente aos órgãos de administração e de fiscalização).



### Qualidade e independência

7. Aplicámos a Norma Internacional de Controlo de Qualidade 1 (ISQC1) e, como tal, mantemos um sistema de controlo de qualidade, incluindo políticas e procedimentos documentados relativos ao cumprimento com requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis e cumprimos com os requisitos de independência e ética do Código de Ética do *International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA)* e do Código de Ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC).

### Conclusão

8. Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que os sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato da informação constante do "Relatório de Sustentabilidade" não estão a funcionar de forma apropriada e que a informação divulgada não esteja isenta de distorções materialmente relevantes. Adicionalmente, nada chegou ao nosso conhecimento que não nos permita concluir que o "Relatório de Sustentabilidade" não inclui os dados e a informação requeridos para uma opção "de acordo Essencial" tal como definido pelas normas *GRI Standards* e pelo artigo 508-G do Código das Sociedades Comerciais e artigo 245-A al. r) do Código dos Valores Mobiliários.

Porto, 30 de março de 2021

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (n.º 178)  
Representada por:



Rui Manuel da Cunha Vieira (ROC n.º 1154)  
Registado na CMVM com o n.º 20160766

